PRESO EM FLAGRANTE QUEIMANDO DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS EM APÓLICES!

Sexta-feira a assinatura do aumento para os pequenos funcionários da Prefeitura

(Texto na página seguinte)

PARA A DEFESA DO PATRIMONIO AGRICOLA-RURAL DO D. F.

SERÁ CRIADO, EM BREVE, O SERVIÇO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COMO ME APODEREI DA PEDRA DA COROAÇÃO

Surpreendido pelo guarda DENTRO DA ABADIA

Exclusividade de A NOITE — Dist. do "London Express Service"

O GOVERNO TEM POLITICA ECONOMICA EXTERNA FIRME

Os esclarecimentos do ministro da Fazenda sôbre:

Retorno de capitais
Comércio Exterior
Produtos gravosos
Situação do cruzeiro

Capacitada a Comissão de Economia da Câmara dos Deputados para deliberar sôbre a criação do mercado livre de câmbio

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 17 de junho de 1952 — N. 14.122

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

MINISTRO DA AERONÁUTICA INTERINO

(Leia em "O Presidente assinou")

Estabelecimento dos nomes populares para os logradouros públicos

VOLTARA' A EXISTIR a rua das Marrecas

A Lagoa Rodrigo de Freitas passaria a chamar-se Sacopã — Resoluções aprovadas pela Comissão de Estudos Históricos da Cidade

Os nomes dos logradouros públicos cariocas deverão ser mudados o menos possível e, ainda assim, em casos indispensáveis, conforme decidiu ontem a Comissão de Estudos Históricos da Cidade, em reunião no Palácio Guanabara, sob a direção do Sr. Augusto Macedo, do Departamento de História e Documentação da Prefeitura.

Nomes novos só deveriam ser dados a ruas novas e, no caso das mudanças indispensáveis, o critério a seguir seria efetuá-las gradualmente, para que não causem perturbação no público e aos moradores das ruas atingidas.

RESTABELECIMENTO DA RUA DAS MARRECAS

Na Comissão vieram à baila.

(Conclui na 12.ª página)



Kay Matheson, jovem professora de Economia Domestica, a jovem "Elspeth".

As duas primeiras tentativas falharam, apesar da ousadia e decisão dos executantes

Por IAN HAMILTON

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

"Estamos na reta final"

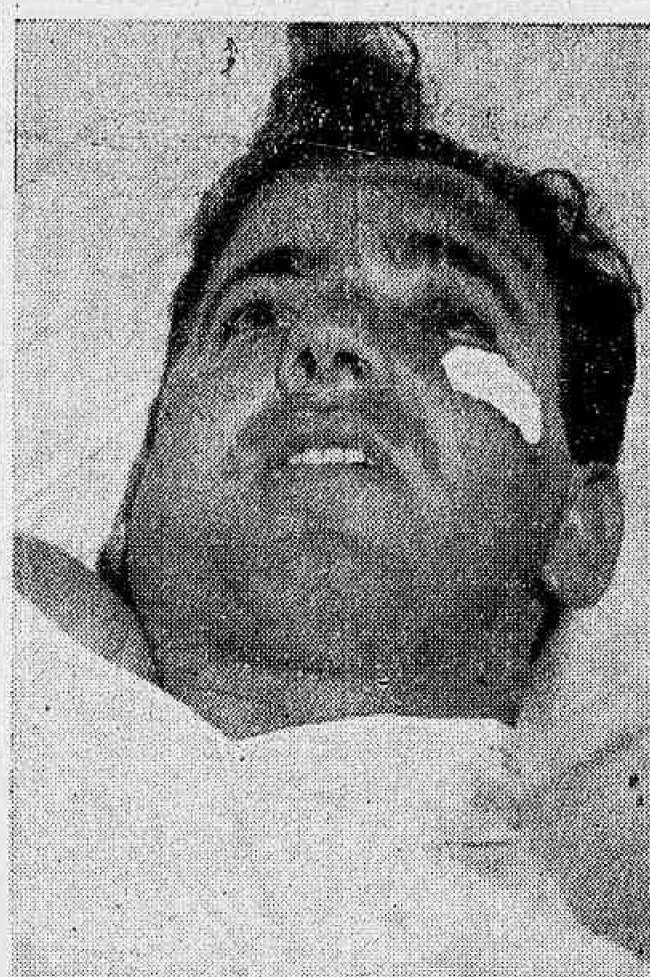
Importantes diligências nas próximas horas — O delegado Hermes Machado afirma que o "Tenente ganhará de ponta a ponta", não havendo "placés" no páreo

Nos últimos dias em que se desenrolam os acontecimentos ligados ao crime do Sacopã, raríssimas vêzes, tivemos oportunidade de presenciar uma euforia tão acentuada como a que ontem e hoje pela madrugada apresentava o delegado Hermes Machado, titular do 2.º distrito policial, e responsável pelas diligências em tôrno do assassínio do bancário Afranio Arsenio de Lemos.

Sua alegria era visível. Tentamos algumas perguntas tipo "saca-rolhas" mas o delegado esquivou-se habilmente. Foramos informados de que, nas próxi-

(Conclui na página seguinte)

SEQUESTRADOS E ESPANCADOS o diretor e o secretário DA REVISTA "ESCANDALOS"



Nilson de Rezard, quando era socorrido

Quatro desconhecidos, alta noite, violentamente os agarraram e meteram num automóvel que rodou por lugares ermos — Quase enterrada viva uma das vítimas — Ignorado ainda o paradeiro de Geraldo Farinha

Nilson de Rezard, de 27 anos, solteiro, morador na rua Manoel Marques 23, casa 6, em Madureira, diretor da revista "Escandalo", foi vítima de violento e brutal atentado, ontem à noite. Dirigia-se para a sua residência, juntamente com o secretário de revista, Geraldo Farinha. Distante cêrca de 20 metros da casa, foram abordados por quatro desconhecidos que os dominaram, arrastando-os para o interior de um automóvel. Logo depois, êste saiu disparada, seguido de dois outros, num dos quais também se encontrava Geraldo. "Fred Dalton", pseudôni-

(Conclui na 12.ª página)

LEIA EM POLÍTICA E POLITICOS

NOVA E SUBSTANCIAL ALTERAÇÃO NA EMENDA PARLAMENTARISTA

DUELO A OVOS...

MARSELHA, 17 (U. P.) — Dois automóveis bloquearam o tráfego, aqui, enquanto os motoristas discutiam para saber quem tinha razão. A batalha verbal continuou, até que um dêles notou que estavam defronte de uma casa vendedora de ovos. A batalha mudou de forma então e prosseguiu até que os ovos acabaram.

Turismo aéreo em julho proximo



O brigadeiro Godofredo Vidal, quando expunha ao representante de A NOITE o plano de turismo aéreo

(Texto na página seguinte)

Ouvindo-as donas de casa premiadas



D. Ercilia de Almeida Pimenta, de Andarí, classificada em 21º lugar (Texto na página seguinte)

O CASO DA CEXIM

O GENERAL LIMA CÂMARA PEDE INQUERITO



General Lima Câmara

(TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

Leia na página de "RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE".

BRUTAL TRAGEDIA NA GAVEA

O racionamento da eletricidade

(Texto na página seguinte)

ESTUDANDO OS DESAJUSTAMENTOS CONJUGAIS

Esta a segunda etapa do Departamento de Assistência Pré-Nupcial da Prefeitura do Distrito Federal, com a criação do Instituto — Perto de oitocentos casais já procuraram o Departamento, desde a sua inauguração — Os planos do Dr. Sales Neto estão caminhando promissoramente

(TEXTO NA 14.ª PÁGINA)



Na página 13:

Pacífico na intimidade do lar...



NO ALTO DO MORRO, COM DOIS MACUMBEIROS

SURPREENDIDO QUEIMANDO UMA FORTUNA!

Espetacular prisão do Sr. Adib Abdo, ex-tesoureiro da Prefeitura de Belo Horizonte — Assumiu toda a responsabilidade na Polícia — Revelações do seu depoimento

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi prêso em flagrante pela Polícia quando, no alto de um morro, acompanhado de dois macumbeiros, queimava, numa vasta fogueira, cêrca de duas mil apólices municipais, no valor de dois milhões de cruzeiros, o Sr. Adib Abdo, ex-tesoureiro da Prefeitura de Belo Horizonte, apontado em recente inquérito administrativo, como um dos principais responsáveis pelo desfalque de 15 milhões de cruzeiros, ocorrido nos cofres da Municipalidade durante a administração passada.

Quando a caravana policial, chefiada pelo delegado Bento Romero e acudindo a uma denúncia do sargento Balbino José dos Santos, chegou de "jeep" ao alto do morro, nada menos de 1.780 títulos já se encontravam incinerados pelas labaredas sustentadas a galões de gasolina.

O Sr. Adib Abdo e seus comparsas, José Teodoro da

(Conclui na página seguinte)

Afirma a Chancelaria de Buenos Aires:

CARECEM DE CARÁTER POLITICO OS INCIDENTES NA FRONTEIRA BRASIL-ARGENTINA

O RACIONAMENTO DA ELETRICIDADE

O período crítico e o que disse a A NOITE o coronel Paula Freitas

— A colaboração do público é não apenas necessária, mas inteiramente indispensável — disse na manhã de hoje à nossa reportagem o coronel Alcir de Paula Freitas, diretor do Racionamento de Energia Elétrica, referindo-se às medidas de economia de eletricidade recomendadas ao carioca, a fim de ser debelada a crise provocada pela queima do gerador da Usina Flutuante "Piraquê".

— É importante não esquecer — frizou o entrevistado — que o racionamento imposto é simplesmente s u a v e, atingindo, como realmente atinge, apenas trinta minutos de economia, no período que vai das dezessete horas e trinta minutos até as vinte horas. Basta, pois, que o carioca faça um sacrifício de evitar gastos de eletricidade durante sòmente poucas horas para que tenha a luz e a fôrça de que tanto precisa.

O coronel Alcir de Paula Freitas está certo de que o carioca não deixará de colaborar. Entretanto, para evitar infrações, mantém em atividade uma equipe de fiscais e o consumidor que não cumprir o racionamento determinado, poderá sofrer sanções.

Dr. Licínio Santos
Clínica Médica em Geral | FÍGADO INTESTINOS ESTÔMAGO
Edifício de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975 —

A COAP de Sergipe

No gabinete do presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, tomará posse, hoje, às 14,30 horas, do cargo de presidente da COAP do Estado de Sergipe, o Sr. Mario Cabral.

TURISMO AÉREO EM JULHO PRÓXIMO

Visando a uma aproximação maior entre brasileiros de todos os Estados — Excursões recreativo-culturais para estudantes e professores — Passagens aéreas com grande abatimento — A Bahia e suas instalações petrolíferas no programa da primeira viagem — A "Semana da Asa" deve ser fixada em outro mês — Declarações, à imprensa, do brigadeiro Godofredo Vidal, presidente da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil

O brigadeiro Godofredo Vidal, presidente da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club, a quem se deve a criação da "Semana da Asa", reuniu, no Clube da Aeronáutica, no Calabouço, um grupo de jornalistas, aos quais fez oportunas e interessantes declarações sôbre o turismo pelo ar, que aquela Comissão está planejando para ser executado no nosso país.

A idéia é, com efeito, de alto alcance não apenas do ponto de vista recreativo, mas igualmente social e patriótico, de vez que possibilitará aos brasileiros conhecer melhor a sua própria terra. Realiza, assim, a C.T.A. uma obra de sadio nacionalismo, obra essa já iniciada no Touring Club com as excursões por via marítima, pelo Brasil e ao estrangeiro, e que são já do conhecimento de todos. Ainda agora, por exemplo, está sendo organizada uma visita à Terra Santa, berço da cristandade e que vivo interêsse vem despertando em tôdas as camadas sociais desta capital e dos Estados.

O plano turístico da C.T.A.

Antes do almôço que ofereceu aos jornalistas presentes, o brigadeiro Vidal expôs o que seriam as excursões planejadas pela Comissão de que é presidente, a sua finalidade e os elementos que prometeram apoiá-la com desinterêsse e boa vontade.

— Pretendemos — disse, inicialmente — realizar um empreendimento cujo objetivo é menos de ordem econômica, de vez que não visamos lucros, do que de ordem cívica e cultural. Na verdade, queremos aproximar ainda mais uns dos outros. Queremos levar o homem do Sul ao Norte e vice-versa, a fim de que melhor se conheçam e se estimem, tomando também contacto com todos os rincões dêste grande país.

Primeiramente, estabeleceremos uma série de viagens curtas, a lugares perto do Rio, com a finalidade de despertar o gôsto do povo pelos passeios aéreos. Depois, iremos para mais longe, mais distante, até, finalmente, atingirmos outras terras e outros continentes.

A uma pergunta nossa sôbre os recursos com que dispunham para dar expansão ao plano turístico aéreo, disse o presidente da C. T. A.:

— Contamos apenas com os nossos próprios recursos, visto que não cuidamos de pleitear nenhuma subvenção oficial em favor do nosso plano. Todavia, uma das emprêsas particulares a que nos dirigimos — a Aerovias — já prometeu tôda a sua cooperação com a iniciativa do Touring Club, concedendo sensível abatimento nas passagens em seus aviões. Não preciso dizer o quanto nos sensibilizou o gesto daquela emprêsa, que tão bem compreendeu o alcance do nosso projeto.

O brigadeiro Godofredo Vidal, respondendo, em seguida, à pergunta de um confrade presente, informa que pretendem os organizadores do turismo aéreo iniciar as suas atividades já no próximo mês de julho, por ocasião das férias escolares, quando terão os estudantes e professores oportunidade de merecido descanso. Nessa ocasião, será levada a efeito a primeira viagem aérea, sendo a Bahia o Estado escolhido não só por tratar-se de uma terra opulenta de tradições e belezas naturais, como para que os excursionistas possam conhecer as instalações petrolíferas de Mataripe, — que lhes darão uma eloquente amostra das possibilidades nacionais. Será uma viagem não somente recreativa, senão altamente cultural.

Outros passeios estão sendo programados, merecendo especial destaque o que será realizado por ocasião do 4.º Centenário de São Paulo.

Depois de discorrer sôbre vários aspectos do turismo aéreo, citando o caso da direção da VARIG, no Rio Grande do Sul, que há cêrca de dois anos o realiza regularmente, estendendo as excursões ao Uruguai e à Argentina, com preços especiais de passagem, etc., o brigadeiro Godofredo Vidal diz que vai procurar entender-se com os dirigentes do SENAI e do SESI, no sentido de conseguir que os alunos dessas entidades participem das excursões aéreas do Touring Club.

Agora o presidente do C. T. A. discorre sôbre a Semana da Asa e as homenagens que serão tributadas à memória do nosso glorioso patrício Santos Dumont, em Paris, onde ele resolveu o problema da dirigibilidade dos balões e fez voar o primeiro aeroplano.

Sôbre a figura impar do "Pai da Aviação", que — frisou — de tão desprendido jamais tirou patente de suas invenções, o brigadeiro Vidal fala com entusiasmo e respeito, lamentando que seja o genial inventor mais conhecido na França do que na sua própria terra. E, ao falar de Santos Dumont, aproveita o ensejo para referir-se a dois grandes e devotados amigos do imortal aeronauta: o general Valin, que serviu por algum tempo no Rio, como adido a nossa Fôrça Aérea e o saudoso professor Alexandre Brigolle, que muito trabalhou pela reconstituição do monumento do glorioso brasileiro, erigido pela França — sua segunda pátria — em Saint Cloud.

Antes de terminar as suas declarações à imprensa, o presidente da C. T. A. mostrou-se deveras satisfeito com a projetada criação, por parte do govêrno, do Conselho Nacional de Turismo, e aludiu à data da "Semana da Asa", em outubro, a qual, acha, deve ser mudada, por questões de ordem meteorológica, visto que naquele mês, quando as comemorações incluem revoadas de aparelhos aéreos, o tempo é sempre desfavorável, com as suas perigosas brumas sêcas, temporais, etc.

— "A Semana da Asa" ficaria melhor em junho ou julho, — disse, por fim, o presidente da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Clube do Brasil.

A Fiscalização da COFAP

Convite aos portadores de carteiras

O chefe do Serviço da Fiscalização da COFAP, general Luiz Baga Mury, tendo em vista a urgência de concluir a organização daquele Setor e definir as atribuições dos respectivos funcionários, está convidando todos os portadores de carteiras de "Agente de Fiscalização da COFAP" e de "Agente da Economia Popular" a comparecerem ao seu gabinete, no 4.º andar da A.B.I., à rua Araujo Porto Alegre, n.º 71.

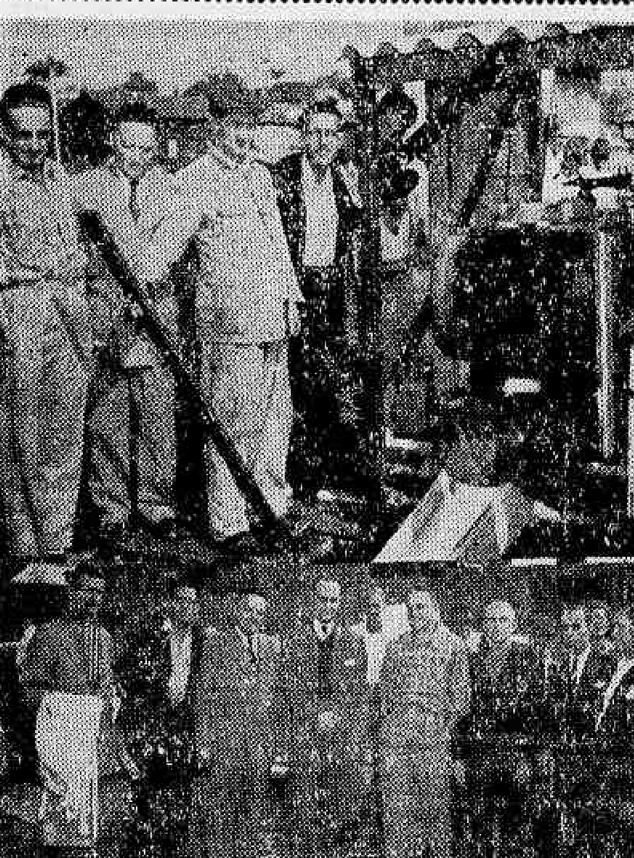


D. Dulcinéia Santos de Carvalho, também de Bonsucesso, que conseguiu a 20ª colocação

FELICIDADE

Os psicólogos da Escola de Agricultura da Universidade de Ohio, nos Estados Unidos, acabam de realizar ponderosos estudos tendentes a saber se as vacas são felizes ou não... Uma de suas conclusões é que as vacas sofrem de grandes conflitos íntimos, sendo tão sensíveis, do ponto de vista moral, quanto a nossa dama mais delicada, ou o poeta mais ilustre... Por isso, quando deixam de produzir muito leite é que estão aborrecidas, ou em crise... Não dizem os técnicos de Ohio se é aconselhável empregar, nos currais, a psicoterapia, mas, deixam-no a entender claramente. Existem, entre elas, as mesmas ambições que separam, entre si as damas elegantes. Tôdas querem "brilhar" do melhor modo possível. Quando se vêm preteridas nos seus desejos, amuam e... dão pouco leite. Seria interessante saber se ocorre o mesmo entre as moças que amamentam os seus filhinhos, para se acudir ao mal evitando-lhes aborrecimentos e cerceando-lhes decepções. A verdade é que a Vaca é uma criatura muito menos grosseira do que nos parece a nós, que lhe bebemos o leite e lhe devoramos a carne. O fato de não usar linguagem articulada não lhe tira o caráter quase humano, que possui. O mugido é uma exteriorização do sentimento, tão digno de respeito como o Verso — por exemplo. Ninguém acreditará que um pássaro canoro tenha menos amor do que uma prima-dona. Tudo está em que não lhe compreendemos a linguagem, nem lhe reconhecemos uma alma. O problema da felicidade é o mais universal dos problemas. Todos nascemos para cumprir um destino, dentro dos atributos da nossa espécie. O mal é que o homem circunscreve sua ventura no Dinheiro, no Poder e em outros bens felícis e transitórios. A Vaca tem, como nós, suas aspirações e seus devaneios. Um bezerro doente, um novilho mal educado devem causar-lhe grandes desgostos. O instinto maternal dos bichos é dos mais desenvolvidos de todos os seus instintos. Basta ver como a galinha defende os seus pintainhos e se separa, com tristeza, dos seus ovos. É êrro grave acreditar que somente nós temos problemas de ordem sentimental. O estábulo é uma fonte de mistérios, como "boudoir" da mais bonita dama de alto coturno. É preciso penetrarmos na psicologia dos bichos, em benefício dêles e nosso. Quanto leite haveria a mais, no mundo, se fôsse possível levantar o moral das vacas! A educação dos bois precisa ser encarada com maior atenção por parte dos nossos Bertrand Russel e Pestallozzi. A Vaca romântica é um perigo para o criador e para a Espécie bovina. Combatamos os vícios da imaginação dos quadrúpedes. Uma festa existencialista talvez lhes dissipe o indefinível mal estar que advém dos desejos não satisfeitos. Dar leite ou não dar leite — eis a questão! Os sábios de Ohio provaram que, em matéria de touros, a Psicologia ainda é mais útil do que o capim ou o milho...

BERILO NEVES



ATIVIDADES DA COLÔNIA Z-5 — A Colônia de Pescadores Z-5, Senhor do Bonfim, da Ponta do Cajú, em cooperação com os Armazens Frigoríficos, das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, instalou na Ponte da Vasadouro do Retiro, no Cajú, um Britador para fornecimento de gêlo britado aos barcos pesqueiros daquela Colônia, a fim de descongestionar a grande fila de barcos que espera, há vários dias, o provimento de gêlo, na Praça 15, com grande prejuizo para os Armadores e pescadores que precisam iniciar suas viagens, diminuindo assim, o abastecimento à população carioca. Estiveram presentes à inauguração várias autoridades ligadas à pesca, destacando-se o senhor Jorge Duque Estrada, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, a quem coube fazer acionar o dinamo do britador, senhor Antônio Martins, gerente dos Armazens Frigoríficos, o representante do senhor André Carrazzoni, diretor das Emprêsas Incorporadas no Patrimônio Nacional, diretoria da Colônia Z-5 e vários Armadores da pesca e pescadores. Esta realização faz parte do programa de inauguração e festejos para o dia do Pescador, 29 de junho, e que constará do seguinte: Missa Campal, às dez horas da manhã, inauguração de uma fábrica de rêdes de malha, inauguração da Secretaria da Colônia, procissão de São Pedro, à tarde e grande show de artistas da Rádio Nacional, à noite, tendo sido convidado o senhor presidente da República para inaugurar a fábrica de rêdes. — A comissão de festejos, orientada pelo Sr. Silverio Tomé, grande armador no Distrito Federal, e está envidando todos os esforços para que a festa do Padroeiro seja coroada de brilhantismo. — Na foto, vêem-se: em cima, o britador, quando era posto em funcionamento; em baixo, grupo formado na cerimônia, vendo-se os senhores Jorge Duque Estrada, Superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, José Matos Santos, presidente da Colônia, J. Brito de Matos, secretário da Colônia, e os armadores capitão Romano, Sebastião Andrade, Domingos Santos e Antônio Matos Santos e o Sr. Antônio Martins, gerente dos Frigoríficos das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Em Belo Horizonte a Bienal de Arte Moderna

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob os auspícios do governador Juscelino Kubitschek, vai ser exibida em Belo Horizonte, em princípios de julho próximo pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, a famosa Exposição Bienal de Arte Moderna realizada em São Paulo, em fins do ano passado. A exposição, que durará 25 dias, comparecerão grandes figuras das artes plásticas nacionais, contando-se também com a presença dos franceses Jean Cassu, André Lhote e Brescia. Haverá conferências e projeções cinematográficas de películas artísticas.

A QUEDA DA EMENDA DIVORCISTA

PELOTAS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Em ação de graças por haver definitivamente caido a emenda divorcista Nelson Carneiro, o bispo de Pelotas rezou solene T eDeum na Catedral, que contou com grande assistência.

OUVINDO AS DONAS DE CASA PREMIADAS

Todas mostram-se satisfeitas com os resultados finais do nosso concurso e aplaudem, sem restrições, o trabalho criterioso realizado pela Comissão Julgadora — Como falaram a A NOITE as candidatas de Bonsucesso, Andaraí e Braz de Pina

D. Yolanda Krause, de Braz de Pina, classificada em 29º lugar

Continua A NOITE, na edição de hoje, a publicar as impressões das candidatas premiadas no empolgante concurso "A melhor dona de casa carioca", que se encontra em sua última etapa, depois de quatro mêses de viva e intensa repercussão em todo o Distrito Federal. Conforme já tivemos ensejo de noticiar amplamente, nada menos de trinta donas de casa desta Capital receberão custosos presentes e brindes, que serão distribuidos por ocasião da grande festa a ser realizada, dentro de alguns dias, nos estúdios da Rádio Nacional, quando serão oficialmente proclamadas, pela Comissão Julgadora, as concorrentes vitoriosas. Em tôrno desta festa, que promete alcançar singular êxito, reina, desde já, a maior expectativa entre as interessadas.

D. Dulcinéia Santos de Carvalho, classificada em 20.º lugar, reside à avenida Teixeira de Castro 84, em Bonsucesso. Quando chegamos à sua casa, eram mais ou menos 15 horas. A sala de visitas da pequena residência apresentava um aspecto festivo, vendo-se sôbre a mesa principal um bolo de aniversário, além de várias bandejas cheias de guloseimas. Dona Dulcinéia apressou-se em explicar:

— Hoje é aniversário das minhas gêmeas. Organizei uma pequena festinha para a garotada da vizinhança, que sem demora estará aqui.

Depois de uma pausa, D. Dulcinéia acrescentou:

— Quanto ao concurso, não é preciso dizer que estou radiante. Não pensava ser classificada em 20.º lugar, pois estavam inscritas 107 candidatas, tôdas, naturalmente, boas donas de casa e com predicados para aspirar aos prêmios e presentes instituidos pela A NOITE. Sinto-me, dessa forma, sobejamente recompensada e espero que A NOITE continui a incentivar e estimular o trabalho silencioso e geralmente desconhecido das donas de casa, dando-lhes oportunidades como esta, em que foi possivel realizar obra de tanto alcance e, sobretudo, de tamanha beleza e significação. Se fosse a última da lista, mesmo assim estaria feliz e alegre.

D. Maria Monção Martins, classificada em 23.º lugar, reside também em Bonsucesso, à avenida Teixeira de Castro 860, casa 7. Foi assim que nos transmitiu as suas impressões:

— Foi com grande alegria que li o meu nome entre as donas de casa premiadas: confesso sinceramente que fiquei emocionada. Como dona de casa autêntica, embora modesta, desejo, mais uma vez, ressaltar a importância do concurso instituido pela A NOITE. Ele representa poderoso incentivo às mães e esposas que restringem o seu mundo às quatro paredes do lar e nele vivem, dia após dia, em luta constante, nem sempre compreendida.

D. Maria Mourão Martins, de Bonsucesso, classificada em 23º lugar

D. Hercilia de Almeida Pimenta

D. Hercilia de Almeida Pimenta, classificada em 24.º lugar, reside à rua Barão de Mesquita, 857, Grupo 3, apartamento 201, em Andaraí. Disse-nos ela:

— Foi uma grande idéia de A NOITE, sem dúvida, a de instituir um concurso destinado a exaltar publicamente o trabalho das donas de casa. Elas bem merecem os aplausos e o reconhecimento da sociedade. São o esteio da família e as responsáveis diretas, assim, pela preservação dos costumes. Estou satisfeita com o lugar que me coube. Sei que foi árduo e difícil o trabalho da Comissão Julgadora, pois escolher trinta entre 107 donas de casa dignas de acatamento e respeito é, inquestionavelmente, tarefa das mais espinhosas. Concurso, entretanto, é assim mesmo. Trinta teriam que ser escolhidas e creio que o foram com justiça e imparcialidade, pois os membros do comitê de julgamento foram pessoas de comprovada idoneidade e responsabilidade, critèriosamente escolhidas pela direção de A NOITE.

D. Yolanda Krause

D. Yolanda Krause, classificada em 29.º lugar, reside à rua Coirana, 247, em Braz de Pina. Foi uma das donas de casa do Distrito Federal que maior entusiasmo manifestaram pelo nosso certame. Tais foram as palavras que nos disse, apreciando os resultados finais do concurso:

— Sei que todo julgamento é difícil. Quando se trata de donas de casa, então, as dificuldades são notórias, dados os detalhes e os pequenos nadas que compõem a vida doméstica, exigindo da mulher as mais variadas aptidões e os esforços mais dispares. Seja como for, creio que o concurso de A NOITE atingiu plenamente os seus objetivos e repercutiu simpàticamente em todos os lares do Distrito Federal. Nem podia ser, aliás, de outro modo. Trata-se, na verdade, de iniciativa séria, construtiva, eminentemente familiar, cujas finalidades não podem deixar de ser compreendidas por todas as mulheres que verdadeiramente se interessam pela preservação dos valores morais da sociedade, nesta fase depressiva em que se debatem os povos. E' a segunda vez que sou premiada pela A NOITE. Na primeira, coube-me, por sorte, a linda casa em que resido. Vejamos o que receberei agora.

"Estamos na reta final"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mas horas, grandes acontecimentos teriam lugar, possivelmente na sede da delegacia, ou pelo menos relacionados com o crime. Entretanto, tal não foi desmentido nem confirmado e o sorriso significativo com que o delegado respondeu à uma nossa perguntinha, um tanto indiscreta, os rodeios que fez para conduzir-nos a abordar o assunto noutro campo, deixou-nos certos de que, algo será registrado pela reportagem, até o fim da semana, de caráter sensacional.

Entretanto, insatisfeitos com os resultados das primeiras investidas, mudamos para um assunto completamente diverso. Conduzimos a nossa palestra, paralelamente ao caso, é claro, para a linguagem turfística. Muito embora o delegado não seja um assíduo frequentador do prado, conhece-a, entretanto, como é natural.

Daí registrarmos frases interessantes dessa conversa "sui-generis", muito especialmente a que diz respeito à figura do pernambucano Olimpio Sampaio de Araujo, que se disse matador de Afranio. "Estamos na reta final", disse a certa altura o delegado Hermes Machado, "e nêste páreo não haverá "placês". O tenente ganhará de "ponta à ponta". E acrescentou num sorriso malicioso: — "A poule não paga dez cruzeiros"...

CONGRESSISTAS A BORDO DO «BARROSO» E DO «TAMANDARÉ» — Como noticiamos, o titular da pasta da Armada convidou um grupo de congressistas para visitar, hoje, os novos cruzadores «Barroso» e «Tamandaré», e, de bordo dessas belonaves, assistiram a uma série de exercícios de tiros, na área entre o Rio de Janeiro e Ilha Grande. A fotografia mostra os almirantes Renato de Almeida Guillobel e Raul San Tiago Dantas, ladeando o Sr. Nereu Ramos, no cais do Ministério da Marinha, no momento em que aguardavam a lancha que os transportassem para bordo do «Barroso»

SURPREENDIDO QUEIMANDO UMA FORTUNA!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Silva e Benjamim Romualdo Soares foram, imediatamente, removidos para a Policia Central e, depois de ouvidos, encaminhados à Casa de Correção.

O DEPOIMENTO DO SR. ADIB ABDO

Confessando o crime na Policia e assumindo toda a responsabilidade de suas façanhas no alto do morro, o ex-tesoureiro da Prefeitura, em seu depoimento declarou chamar-se Adib Abdo, brasileiro, natural de Carangola, de 35 anos, cirurgião dentista, casado, residente na avenida Bernardo Monteiro, 876, nesta capital. Disse que, a partir de junho de 1949, foi nomeado tesoureiro da Prefeitura desta capital, permanecendo no cargo durante a gestão do Sr. Otacilio Negrão de Lima, esclarecendo que gozava da inteira e absoluta confiança do então prefeito da cidade. Tão logo o Sr. Américo Giannetti tomou posse do cargo de prefeito, dirigiu-lhe um pedido de exoneração, que lhe foi negado. No dia 8 de outubro do ano passado, depois de já haver se afastado do cargo de tesoureiro, foi convidado pelo Dr. Souza Lima, então presidente da Comissão de Inquérito, para ir ao encontro do prefeito Giannetti, o que se verificou em horas avançadas da noite. Nessa oportunidade o atual prefeito pediu-lhe que narrasse os fatos ocorridos durante a administração anterior. Em resposta o declarante disse que não sabia de nenhuma irregularidade ou deslise verificado durante o periodo em que ocupou aquele cargo o Sr. Otacilio Negrão de Lima. Nessa ocasião o Dr. Souza Lima pediu-lhe, insistentemente, que lhe fossem apresentados vales emitidos em nome da espôsa do Sr. Octacilio Negrão de Lima, num montante de 4 a 5 milhões de cruzeiros, que teriam sido pagos pela Tesouraria da Prefeitura. Em resposta, afirmou o Sr. Adib Abdo que, aquilo, era uma infâmia e que aquela senhora jamais havia comparecido ao guichê da repartição. Prosseguindo disse Adib Abdo que pouco depois de entrevistar-se com o major do Exército Durval Albuquerque, sôbre as dificuldades financeiras em que se encontrava, foi aconselhado por aquêle oficial a procurar o macumbeiro Benjamim Romualdo Soares, o qual poderia resolver a sua angustiosa situação, com rezas e despachos. Quando conheceu o macumbeiro tinha em poder 1.780 ações de 1.000 cruzeiros, emitidas pela Lei 106 e adquiridas na Prefeitura abaixo do par. Com a publicação do relatório da Comissão de Inquérito da Prefeitura, ficou atemorizado, razão por que resolveu destruir as apólices que tinha em seu poder. Para isto solicitou a colaboração de Benjamim Romualdo Soares, dizendo-lhe que precisava fazer uma queima de papeis no alto do morro das Pedras. Para tal fim, colocou as apólices num saco, depositou-o no porta-malas de seu automovel, juntamente com um galão de gasolina, para facilitar a queima. Quando se procedia à destruição, Benjamim Romualdo Soares observou-lhe que aquilo eram apólices da Prefeitura e mostrou-se alarmado por participar da queima. Procurou então acalma-lo, dizendo que se responsabilizaria pela destruição. Acrescentou que a queima das apólices durou cerca de duas horas e já se preparava para regressar quando se viu surpreendido e cercado pela Policia. Disse ainda o Sr. Adib Abdo, em seu depoimento, que havia adquirido as apólices das mãos de um senhor sôbre o qual sabe apenas que tem o sobrenome de Ribeiro, o qual, por sua vez, as adquiriu do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais. Disse que as apólices incineradas, embora fossem do valor nominal de 1.000 cruzeiros e cotação de 800 cruzeiros, foram adquiridas pela importância de 380 cruzeiros, concluindo o depoente que o vendedor perdera 400 cruzeiros em cada apólice.

CONTINUARAO PRESOS

O ex-tesoureiro Adib Abdo por ser portador de um diploma de escola superior, foi transferido para o quartel do 5.º Batalhão da Fôrça Pública, enquanto seus companheiros José Teodoro da Silva e Benjamim Romualdo Soares permanecem recolhidos na Casa de Correção.

Sacopânicos

Bastos Tigre

Este romance de Sacopã, como o classificou o ministro da Justiça, começou errado pelo titulo. Por que de Sacopã? O crime foi cometido nas proximidades do Club dos Caiçaras e do Jardim de Alá. Depois é que o assassino levou o cadáver no Citroen negro, que abandonou na ladeira de Sacopã. Se tivesse ido mais longe e deixasse o carro, digamos, em Jacarepaguá, este nome não iria servir de etiqueta ao crime.

Sacopã teve a boa ou má sorte (questão de ponto de vista) de ser um nome simpático e pouco conhecido. E' uma ladeira com terrenos marginais já loteados mas com poucas edificações e de gente que tem possantes para locomover-se.

Os repórteres, sem prévia combinação, resolveram fazer cartaz de Sacopã, que, de pronto, se tornou conhecido no Rio e em todo o Brasil, como o local do crime misterioso, quiçá perfeito, quando, — pobre ladeira! — dêle não teve senão as sobras.

Com essa propaganda regorgitaram os sócios dos Caiçaras, que viram o nome do seu clube elegante afastado do noticiário. Também o Jardim de Alá, tão querido das crianças, por graças de Mafoma, livrou-se da má fama, como diria o Mario Magalhães.

Mas seja qual fôr o nome que lhe dêmos, o caso é que a novela cada dia mais se complica e embrulha com o aparecimento de novos personagens.

Além dos que vêm desde os primeiros capítulos, surgem agora mais dois candidatos a indiciados: o Sr. Dagoberto Seixas, tio do tenente Bandeira, e um Olinto Sampaio de Araujo, que, este, declarou à policia do Recife ser o vero, autêntico autor do crime. Com o Olinto surge outra mulher, a Maria José, que pretende roubar à Marina o papel de "pivot".

Não serei eu que me meta nessa embrulhada para opinar ou palpitar. Se acontecesse acertar, iria usurpar as glórias da policia técnica, que, vai para dois meses, procura a ponta do fio de Ariadne. Se estou me ocupando do assunto é porque a superabundância de personagens da novela me veio lembrar um episódio ocorrido — botem anos nisto — com Arthur Azevedo, o comediógrafo e critico de teatro de merecida fama. Arthur, que tinha tanto de gordo quanto de bonacheirão, era constantemente procurado pelos novos autores, que iam pedir-lhe a opinião e os conselhos. O autor do "Dote" atendia-os com os seus cem quilos de benevolência.

Uma vez apareceu-lhe um jovem autor a ler-lhe uma peça. Era um dramalhão em cinco atos. Arthur submetteu-se ao martirio. Ao fim de terceiro ato, observou paternalmente ao dramaturgo:

— Está tudo muito bem. Mas parece-me que a sua peça tem gente em demasia. Estamos no terceiro ato e já há bem uns cinquenta personagens.

— Quarenta e cinco, mestre.

— E' muito. Não haverá empresário que queira montá-la. Além disto, que irá o senhor fazer de todo êste pessoal para concluir o drama?

— Previ tudo, fez o autor com um sorriso vitorioso. E, antecipando o desfecho: — No quarto ato, como o mestre irá ver, há um grande pique-nique nas furnas da Tijuca. Serve-se um vatapá. Mas o vatapá está envenenado e, em consequência, morrem todos os personagens, menos cinco que concluem a peça no ato final.

Não vá a policia para poder terminar o inquérito, oferecer um pique-nique, a que serão convidados todos os suspeitos, testemunhas, informantes, advogados, técnicos e palpiteiros. Não me convidem que não irei.

O Tempo

Máxima: 24.0 — Minima: 19.8

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, com chuvas, trovoadas e nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Quadrante sul, com rajadas frescas.

"Vida Doméstica" do mês de junho

Registramos o recebimento de mais um número do tradicional magazine brasileiro, "Vida Doméstica", do mês de junho, desde a reprodução policroma da capa até aos textos e ilustrações das suas cento e tantas páginas, muitas delas coloridas, mostra-se na realidade à altura das mais cotadas revistas femininas de qualquer parte do mundo.

Acontecimentos sociais, conselhos de beleza, um ininterrupto desfilar de modas, seções de rádio, cinema, puericultura e muitas outras, fechando com a já famosa "Copa e Cozinha", fazem jus às mais simpáticas e elogiosas referências. Está, portanto, mais uma vez, de parabens, a Soc. Gráfica Vida Doméstica Ltda., sua emprêsa editora.

O aumento para os pequenos funcionários da Prefeitura

Sanção na próxima sexta-feira — Algumas classes serão contempladas com duas letras

Na próxima sexta-feira, às 17 horas, o prefeito João Carlos Vital sancionará o projeto aprovado pelos vereadores, que concede o aumento a cêrca de 9 mil pequenos funcionários da Prefeitura. Os "barnabés" municipais serão, assim, contemplados com os reclamados aumentos. O projeto aprovado originou-se de mensagem do prefeito, enviada no princípio dêste ano à Câmara do Distrito Federal, renovando os termos da mensagem do ano passado, quando o mesmo projeto fôra totalmente vetado por motivo das numerosas emendas apresentadas no Legislativo Municipal e que veio majorar astronomicamente os benefícios a êsses servidores da Prefeitura. Algumas classes da Prefeitura, com êsse aumento, serão contempladas com duas letras. O projeto, que será transformado em lei, beneficiará servidores que, desde 1947, não obtiveram quaisquer majorações nos seus vencimentos.

A solenidade terá lugar no Salão de Honra do Palácio Guanabara, com a presença de todo o secretariado da Prefeitura, diretores municipais e representantes das classes de servidores beneficiados pelo aumento.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

Durante o MAU TEMPO NÃO SAIA NUNCA sem uma lata de PASTILHAS VALDA vendidas somente em latas

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDEIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Odete Oliveira, rua Teixeira Junior, 226; João Bernardo da Costa, Hospital da Marinha; Antonio Braz de Oliveira, Instituto Anatômico; Georgina Olimpio, Hospital do Pronto Socorro; Manoel Pereira da Silva, rua Laurindo Rabelo, 305; Humberto Nogueira, Hospital Francisco de Castro; Luiz Joaquim de Freitas, capela do cemitério; Armando Horácio de Matos, rua Fausto Barreto, 8.

No cemitério de São João Batista: Nair Fernandes Motta, capela do cemitério; Maria do Carmo da Silva, ladeira dos Guararapes, 127; Miguel Ney de Carvalho, capela de Santa Terezinha.

ECOS e NOVIDADES

EXPANSÃO DO POTENCIAL HIDRO-ELETRICO

O empréstimo já autorizado pelo Export and Import Bank, destinado à expansão da produção nacional de energia elétrica, é de molde a possibilitar verdadeira transformação em um dos aspectos básicos da economia do país. Esse ato, que desmente os prognósticos de augures mal inspirados ou mal intencionados negando antecipadamente sua exequibilidade, abre a perspectiva de duplicação, até 1955, ou seja dentro de pouco mais de três anos, da nossa capacidade em fôrça elétrica. Acresce que essa excepcional ampliação verificar-se-á sem a centralização habitual em cometimentos de envergadura no país. Nada menos de oito unidades federativas receberão a influência benéfica da medida recuperadora, o que se deve à prévia esquematização de suas conveniências e proveitos no sentido nacional. São elas: São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Estado do Rio, Rio Grande do Norte, Alagôas, Paraná e Espírito Santo, representados por suas capitais e cidades situadas em pontos periféricos ao alcance da irradiação das usinas. É facil prever os efeitos dessa mobilização, incluindo capitais orçando por dois bilhões de cruzeiros. Além dos proveitos naturais de comodidade das populações abrangidas, quanto a iluminação e outras utilidades de vária ordem, há a ponderar a dinamização econômica de regiões que, bem aquinhoadas de bens da natureza, não dispunham de recursos artificiais para o aproveitamento de suas reservas. O potencial de energia abrirá a êsses setores da nação possibilidades de basamento para indústrias altamente remunerativas, fontes de trabalho e de riqueza. Alguns dos setores a serem beneficiados têm já estudados planos de expansão ou planos já efetivados, mas sem o desenvolvimento proporcional por deficiência de energia. A zona paranaense, por exemplo, o que lhe falta para excepcional crescimento econômico é a energia elétrica. A produção cafeeira de sua gleba — cuja alta produtividade fascina o trabalho e a iniciativa — no ano passado estimada em quatro milhões de sacas, 1/4 da produção nacional, está exigindo a complementação da energia para lhe assegurar o natural desdobramento. Sem êsse fator essencial, prejudicada seria a expansão da produção, assim como as medidas em andamento paralelo ao acréscimo de produção, entre elas o plano rodoviário. Na Bahia o reforço de energia elétrica atingirá, além da capital, dez outras cidades situadas na órbita metropolitana. Mas o refôrço de energia suprirá principalmente, em sentido geral, ao desenvolvimento dessa unidade, tornada matriz da indústria do petróleo, a maior e mais poderosa riqueza em perspectiva para o país. Na região fluminense a nova potência motora vem estimular e completar um largo plano de vitalização econômica através da expansão rodoviária, que dotará de transporte facil toda uma região altamente produtiva, até agora tolhida por dificuldades de escoamento. No setor paulista os benefícios da expansão de energia se tornarão altamente sensíveis pois vão afetar uma área tão importante para a economia nacional pela extensão como pela singular capacidade econômica, envolvendo 82.000 quilômetros quadrados de superfície e uma população que orça por três milhões de habitantes. Êsse trato de gleba, que representa um terço do Estado, entra no cômputo da produção paulista com cifras preponderantes, cuja proporcionalidade se exprime em 69 % de café, 66 % de açúcar, 52 % de arroz, 47 % de milho, 34 % de algodão. Abrange, ademais, centros sociais de significação como Ribeirão Preto, Campinas e Bauru. Ao sistema de irradiação decorrente do plano de expansão de energia elétrica, baseado no empréstimo que se aprecia, convém acrescentar iniciativas que enriquecem o panorama dessa atividade básica: o plano de eletrificação do Rio Grande do Sul e o de Salto Grande, devidamente sancionados, e o projeto já concluido sôbre o aproveitamento hidro-elétrico da queda de Itutinga, na divisa dos municipios de São João del Rei e Lavras, em Minas Gerais, cidades estas já em franca ascendência industrial. Êsse admiravel plano de enriquecimento do nosso potencial hidro-elétrico, que ora se desenha para a realidade, é uma das faces do gigantesco esquema de recuperação econômica e social do país, empreendido pelo presidente Getulio Vargas, que lhe vem dando, na prática, a mais assídua, previdente e obstinada assistência. Superando óbices faceis de imaginar na ordem interna e externa, êle vai preenchendo os claros do esquema teórico, um a um, e lhes imprimindo uma mobilidade criadora sem precedente na história da economia nacional. O conjunto de realizações em franco andamento já delineou com clareza a obra geral de recuperação, cujas medidas acusam o limiar de uma nova época para o país. Diante dessa iniciativa cumpre aos brasileiros conduta equivalente à sinceridade e à grandeza da ação do govêrno. Compete à nossa "elite" política, em plano mais restrito, sustar veleidades e interesses subalternos, para que se possa integrar na grande tarefa — destinada, pela natureza de inspiração e objetivo, a fazer que prevaleçam acima de injunções e reações secundárias, o conceito e o sentimento do Brasil.

O PROBLEMA DAS DENOMINAÇÕES ALTERADAS

Em reunião realizada no Palácio Guanabara, a Comissão de Estudos Históricos da Cidade ventilou assunto de rara expressão sentimental e também de repercussão prática: a mudança de nomes de logradouros públicos, tendência julgada ali, de modo geral, injusta e imprópria. Desde certa época existe, generalizado, o sestro de semelhantes alterações, quase sempre atendendo a interêsses secundários e sempre criando embaraços à população e aos serviços públicos. Tais mudanças resultam, em regra, de interesses secundários, individuais e políticos. Os casos privativos ou individuais geralmente se inscrevem na ordem sentimental: são homenagens mais ou menos justas a individualidades literárias, artísticas, científicas e políticas, arrastadas, por extensão, ao domínio puramente pessoal nos casos de preito a figuras sem qualquer projeção pública. Exemplifica a última categoria o nome de D. Mariana, dado a uma rua de Botafogo, por imposição do doador do terreno em que se encontra, visando a perenidade para o nome da sua digna esposa. Outro exemplo, êsse atinente a uma das primeiras categorias, é o da rua das Marrecas, no Passeio Público, que teve sua denominação tradicional alterada em homenagem ao poeta dominicano Juan Pablo Duarte, não só não consagrado pelo povo, como mesmo pouco divulgado no país, resultando daí a resistência pública ao seu reconhecimento prático. Como se vê, tanto em um como no outro caso não há justificativa para a alteração. Menos ainda para os transtornos que a medida acarreta, principalmente ao serviço postal-telegráfico. A influência político-eleitoral é outro aspecto deplorável dessa tendência, o mais volumoso e de mais baixo teor moral e social. Fora do âmbito cívico, o sestro de semelhantes alterações lavra, desde certa época, pelo país a fora, criando dificuldades de tôda espécie e suprimindo um acervo precioso de tradição histórica e política legitimamente baseada. Cidades seculares, estações ferroviárias e até paisagens consagradas em denominações tradicionais, cedem a nomes de precário interêsse público, geralmente cingido êsse interêsse a meras chefias de rotina burocrática.

A ação da Comissão de Estudos Históricos é inteiramente louvável ao indicar a correção de certas impropriedades e ao condenar semelhante vezo. Ela se limita, porém, ao âmbito citadino, e melhor seria a criação de uma medida mais ampla, na esfera nacional, que coibisse essa onda laudatória, êsse imoderado apetite de perenidade, nem social, com moral, nem praticamente recomendável a qualquer título.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

A HISTÓRIA SE ASSEMELHA — A 24 de agosto do ano 79, era cristã, no reinado de Tito, a cidade de Pompéia desapareceu sob uma avalanche de lava, cinza e pedra desprendida da cratera do Vesúvio. A bela e florescente cidade ficou sepultada debaixo de uma camada de entulho de seis metros de espessura. Pereceram na tremenda catástrofe cêrca de 35 mil pessoas, tôda a população urbana.

Esse terrivel drama teve uma testemunha ocular, Plinio o Jovem, o qual escapou por haver abandonado a urbe, ante os primeiros sinais da erupção iminente.

Grande parte das ruinas de Pompéia acha-se exposta à luz do sol, graças a dois séculos de escavações, sob a direção de arqueólogos italianos e de outras nacionalidades. A área total ficará completamente livre dentro de mais dois séculos, se os trabalhos prosseguirem no mesmo ritmo.

Pompéia tornou-se um centro de peregrinação de turistas e homens de ciência do mundo inteiro. Os historiadores têm encontrado preciosos testemunhos sôbre a maneira de viver dos seus habitantes — hábitos, costumes, atividades, lutas políticas etc. Neste particular, chamam a atenção dos visitantes os letreiros pintados ou gravados nos muros e paredes dos edifícios. Refletem êsses letreiros a intensidade do clima passional reinante na cidade, em vésperas de um pleito eleitoral. Lêm-se, nesses curiosos "affiches", precursores dos nossos modernos cartazes, os nomes e atributos dos candidatos, juntamente com as grossas injúrias dos seus adversários.

Tinha razão o rei Salomão: não há nada novo debaixo do sol. Mil e setecentos anos após a destruição de Pompéia, as pugnas eleitorais não melhoraram nem pioraram, no seu aspecto de facciosismo. Diante do episódio pompeiano, a reflexão é esta: se a história não se repete, infalivelmente ela se assemelha, através das idades.

*

CINZAS... — Quando foram incinerados, no cemitério parisiense do "Père-Lachaise", os restos mortais de Moréas, grande poeta francês nascido na Grécia, Paul Valéry assistia tristemente à cerimônia. Ao terminar o ato, Valéry voltou-se para os presentes e exclamou: "O pobre Moréas arde e desaparece como um cigarro".

Nos olhos de Valéry a morte havia deixado uma de suas múltiplas imagens.

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.o de Março, 17 — Rio.

As acusações ao general Lima Camara

Processará criminalmente seu caluniador

Comunica-nos o gabinete do ministro da Guerra:

"O Sr. general A. J. Lima Câmara tomando conhecimento de acusações que lhe foram feitas pelo implicado num inquérito em curso na CEXIM, dirigiu-se ao Sr. ministro da Guerra solicitando a interferência dessa autoridade no sentido de rigorosa, apuração da verdade e oferecendo-se a ser acareado com o seu acusador. Informou, outrossim, que vai processar criminalmente seu caluniador.

Em consequência o Sr. ministro enviou cópia do telegrama recebido ao Sr. Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM, solicitando tenha o inquérito rápido andamento a fim de ficar esclarecida a situação do Sr. general A. J. Lima Câmara.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

'Caso de policia' nos limites

INCIDENTES NA FRONTEIRA-SUL-2

Flores da Cunha situa o problema e conta histórias — Eleições sindicais no comércio e no SEC — Realmente, procede, declara o senhor Bastos Ribeiro — Fraco o "ballet" de Cuevas, com recado à revisão — O deputado e a cachaça: tônico e também remédio

Eis-nos na Câmara dos Deputados para ouvir Flores da Cunha falar com sua pitoresca linguagem sôbre o assunto do dia, lá no Sul: o espingardeamento de brasileiros por policiais argentinos. Descrevendo a fronteira melhor do que nós poderíamos escrever a respeito do Posto 6 ou do Lido, o deputado gaúcho colocou em suas justas medidas os fatos ultimamente ocorridos em seu Estado, chamando a atenção do govêrno da República para a repetição de mortes, porém acentuando que são "casos de polícia" e não "incidentes de fronteira" — com as características de complicações internacionais que a expressão contém.

*

Citou o parlamentar sul-riograndense coisas do contrabando pela «fronteira molhada» e pela fronteira sêca». A «molhada» é violada comumente à noite por brasileiros e argentinos, pelos verdadeiros contrabandistas — certos cavalheiros da pior espécie que fazem dêsse mercadejar à margem da lei uma profissão. Mas, pela «sêca» (ou seja o limite não separada por água) não há propriamente um contrabando — nesse sentido comum e terrivel que a palavra faz crer. Por ali, apenas a população pobre — do nosso ou do outro país — executa umas operaçõesinhas tolas, assim como ir ao mercado de Niterói fazer umas compras mais baratas.

*

Não são apenas os brasileiros que trazem coisas de lá — êste lá quer dizer Argentina — para o nosso país. Daqui para lá o contrabando mais importante é de cachaça. Em segundo lugar, fumo. O que se torna, não resta dúvida, uma prova evidente de que êsses dois produtos nacionais são melhores do que os argentinos. De lá para o Brasil vem, especialmente nos dias que correm, tecidos de algodão. Tecidos de algodão? Sim, porque nosso dinheiro vale mais do que o dinheiro dos vizinhos do outro lado do Prata.

*

Um outro deputado falou. Foi o Sr. Fernando Fàrrari, mais ou menos desenvolvendo a mesma tese do Sr. Flores da Cunha, e insistindo em que o nosso govêrno deve tomar providências. Disse que, de modo geral, devemos considerar êsses guardas da fronteira Argentina como indivíduos de temperamento nazi-fascista, temperamento que não encontra éco na mentalidade do povo argentino. Em resumo: o govêrno brasileiro deveria exigir do govêrno argentino guardas mais sensatos e menos ansiosos em puxar o gatilho.

*

E o deputado tem razão. Pois se nossa guarnição de fronteira se temperamentalizar também muitas coisas desagradáveis — e que poderiam ser evitadas — talvez aconteçam. E isso seria muito desagradável, pois os "casos de polícia" se transformariam em verdadeiros "incidentes de fronteira".

ELEIÇÕES SINDICAIS

*** Primeiro: o Sr. Artur Rodrigues (SESC) Braga Pires foi reeleito presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro. Segundo: o Sr. Waldemar (SENAC) Marques, foi reeleito presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro. Terceiro: o Sr. Jorge Amaral não foi reeleito presidente da Federação dos Agentes Autonomos do Comércio do R. de J. Em seu lugar, está agora o Sr. Milton Freitas de Souza — o maior inimigo do Sr. João Daudt d'Oliveira nos meios sindicais. Quarto: o Sr. Emilio Lourenço ou o Sr. Coaracy Medeiros será eleito presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do R. do J., cargo que estava confiado ao Sr. França (Confeitarias Colombo) Filho.**

*** Quanto às eleições de empregados no Comércio, o Sr. Nelson Mota declarou ao colunista que não está a favor de A ou de B, no próximo pleito a ferir-se no S. E. C.**

REALMENTE, PROCEDE

Comentamos, aqui, o absurdo de alguns "shorts" estrangeiros aparecerem nas telas de cinemas brasileiros sem legendas em português — e, é claro, falados em inglês. A respeito dessa nota recebemos um bilhete que assim dizia:

"Prezado senhor — Há um cavalheiro de nome Fernando Bastos Ribeiro, chefe de um departamento de censura cinematográfica, que tem o prazer de escrever-lhe. E o faz em consequência de uma local constante de sua coluna "Flash do Dia", publicada em A NOITE de sexta-feira, 13 do corrente.

Nela reclama o amigo — e com razão — contra a exibição de alguns jornais estrangeiros sem a legenda em português. Mandei verificar a procedência da queixa. Realmente, procede. Não procede, entretanto, a inculpação ao atual Serviço de Censura, de vez que tais filmes eram de censura anterior.

Receberei sempre com apreço qualquer aviso ou advertência a cochilos ou mesmo êrros deste Serviço e os considerarei preciosa colaboração. Antes de publicá-los, entretanto, dê-me um telefonema e fique certo de que procurarei corrigir a falha.

Estimaria que levasse em conta o esclarecimento que ora lhe dou e lhe desse publicidade.

E aqui me encontrará sempre às suas ordens com estima e apreço. As.) Fernando Bastos Ribeiro".

*

Vamos responder, por esta coluna, ao Sr. Bastos Ribeiro:

a) — nós estávamos certos e o reconhecimento da exatidão de nosso «flash», feito pelo chefe da Censura, muito nos conforta;

b) — nós não culpamos o atual responsável pela Censura: chamamos sua atenção para uma coisa errada;

c) — por fim, enviamos um pedido ao Sr. Bastos Ribeiro: mande recolher os filmes sem legenda, ora em exibição.

(E se desejar que nós fiscalizemos melhor o assunto, mande-nos um permanente para os cinemas. Isso alegrará muito êste pobre colunista e provocará novos «flashes». Tá ?)

FRACO O "BALLET" DE CUEVAS

A Sra. Rachel Pedro Moacir — nossa conselheira para assuntos teatrais — emitiu corajosamente a seguinte opinião acêrca do "ballet" do marquês de Cuevas (cuidado, revisão: não troque letras !):

— Fraco, bastante fraquinho !...

Essa é uma opinião que circula também na cabeça de muita "gente-bem", sem coragem para falar, para não quebrar o "chiquismo" da estação.

CACHAÇA: UM TONICO E REMÉDIO

De início, foi o uisque. Médicos descobriram que as coronárias viviam muito mais felizes quando o seu portador bebia um «scotch», — ou mesmo vários. E o colunista — como milhares de outras pessoas, — doente do coração por culpa de um certo brôto, — adquiriu o louvável hábito de uiscar nas madrugadas de Copacabana — iniciando um caro tratamento cardíaco. Agora, vem o Sr. Daniel Carvalho, deputado e ex-ministro da Agricultura, reivindicar para a cachaça propriedades tônicas: possui a «pinga» muitas calorias e tem qualidades terapêuticas. O projeto que impedia sua fabricação, em curso na Câmara, é, segundo o deputado mineiro, inconstitucional.

Graças ao Sr. Daniel (Serapião) de Carvalho os «páus dágua» estão de parabens: a cachaça depura, fortifica e engorda — e é muito mais barata que o uisque.

SACOPÃ — NO DOMÍNIO DA ANEDOTA

Depois da ridícula história de Olimpio Sampaio de Araujo — "autor" do crime do bancário segundo a polícia pernambucana — apareceu a primeira boa anedota sôbre Sacopã. Leonidio Barros, plantão de polícia de A NOITE, foi vítima da piada. As 11,20, horas de ontem o telefone tocou e o repórter atendeu. Na outra extremidade do fio alguém disse:

— Você sabe que há um compositor envolvido no crime de Sacopã ?...

— Não... Quem é ? (Barros cheirou um "furo").

— Dorival Caimi...

— Dorival Caimi ? (Barros vibrou com a possibilidade de um vale-extra). Conte...

— Não foi êle o primeiro a cantar Marina ?

E Barros passou o resto da noite cantando o samba: "Marina, morena, meu bem, você se pintou..."

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

O ovo e o relógio

Einstein gosta de contar as distrações dos grandes homens.

Relatava certo dia a conhecida anedota de Newton que, encontrando-se no seu gabinete de pesquisas, ferveu o relógio numa panela e, ao procurá-lo para ver as horas tirou um ovo cru do bolso.

Um "engraçadinho" que ouvia a história quis zombar de Einstein e perguntou-lhe:

— Diga, professor, e Newton comeu o relógio ?

— Não estavam passados ainda os clássicos dois minutos da fervura...

— E o ovo ? — insistiu o interlocutor.

— Havia parado, respondeu o mestre, levantando-se para sair.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

EM PETRÓPOLIS FALECEU O SR. FELIPO GELLI

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu, ontem, no Rio, aos 90 anos, dos quais 60 de permanência no Brasil, o Sr. Felipo Gelli, antigo industrial e comerciante petropolitano. O extinto, que muito contribuiu para o progresso de Petrópolis, deixa grande descendência, de 12 filhos, 41 netos e 10 bisnetos. O corpo foi transportado para Petrópolis e sepultado, às 10 horas de hoje, no cemitério local.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Canais para as Rádio Nacional do Rio e de São Paulo

O ministro da Viação, Sr. Alvaro Pereira de Souza Lima, encaminhou exposição de motivos ao presidente da República, homologando o parecer da Comissão Técnica de Rádio, no sentido de serem concedidos três canais de ondas curtas para a Rádio Nacional de São Paulo, consignando as frequências de 5.955 quilociclos, 9.545 quilociclos e 11.805 quilociclos e mais as frequências de 6.147 quilociclos e 15.295 à Rádio Nacional do Rio de Janeiro, conforme solicitou a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, para serem utilizadas pelos seus transmissores de 50 kw de potência.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Músicas juninas classificadas pelo Departamento de Turismo da Prefeitura

Reuniu-se, ontem, a Comissão julgadora do Concurso de Músicas juninas promovido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Foram classificadas as seguintes: "Cada um com seu amor", "Pula fogueira", "Baile na roça", "São João na roça", "Fale na orelhinha de cá", "Gaúcho Velho", "Charanga no céu", "Mané fogueteiro", "Noites de junho" e "Prece a São João".

Participaram da Comissão os Srs. Dante Santoro, Maestro Carioca, Martinez Grau, Bernardino Vivas, Silvio Salema, Alvaro Moreira, Bandeira Duarte, Paschoal Carlos Magno, Carlos de Laert e Fernando Tude de Souza.

Crônica de Paris

"Um deus dormiu lá em casa"...

Louis Wiznitzer
Pela SAS
Especial para A NOITE

PARIS, junho — Guilherme de Figueiredo é um autor cheio de talento, de cultura e de imaginação. O que se deu realmente não foi culpa dêle. Há certos brasileiros com complexo de inferioridade que acham que é preciso conquistar Paris. E' uma tarefa nada fácil, essa. A um jornalista carioca que perguntava a Cicero Dias, n Ro, em 1938, se Portinari fez sucesso em Paris, Cicero respondeu: "O último sucesso em Paris foi o enterro de Voltaire. Paris não é cidade em que se faz sucesso. Ou então é preciso trazer coisas de grande valor. Ora, os patrícios de que falei querem a vitória imediatamente e por ela estão dispostos a pagar. Acontece que, na literatura como no amor, pagar não adianta. O dinheiro só dá uma falsa vitória, uma ilusão de sucesso. A literatura francêsa, ou um lugar nela não se compra com dinheiro. Não se obriga, não se força.

E' preciso dizer que quando o Flamengo passou por aqui o entusiasmou cem mil francêses do povo, encheu os jornais durante três semanas e marcou uma data inesquecível na história do esporte francês. Não foi preciso, pois, pagar para que êle pudesse encontrar-se com o time fracês, para alugar o estádio. Foi por mérito só. Quando a Linda Batista veio a Paris com as suas roupas de baiana, cantar "Me deixa em paz", não foi preciso alugar a "boite". Quem recebeu dinheiro foi ela. Quando Cicero Dias faz uma exposição dos seus quadros no Museu de Arte Moderna ou em outra galeria de Paris, êle não paga para isso. Basta que pinte bem. Nem o sucesso de Villa Lobos é devido ao aluguel de uma sala...

Por que então quiseram impor "Um Deus dormiu lá em casa" a um teatro parisiense, do tamanho de um quarto de apartamento, com oitenta lugares, um palco ridículo, péssimos atores, à custa de quarenta mil cruzeiros? Alguém está defendendo os escritores brasileiros muito mal e dando palpites errados. Pagar um teatro para levar uma peça é um absurdo e a política do avestruz, é querer se convencer a si mesmo de alguma coisa que não existe. Paris não se compra. "Um deus dormiu lá em casa" é uma peça leve, inspirada por Giraudoux, e que foi bem montada no Copacabana e mereceu lá, os aplausos que recebeu. Mas a mesma peça em Paris não pode dar certo. Aos franceses esta nova versão de "Anfitrion" não traz nada de novo. Diz o crítico do "Figaro": "Esta peça não tem o mínimo interesse".

E o famoso Favelelli de "Paris-Presse" me pediu para não ser apresentado ao autor porque não sabia o que lhe dizer. Os jornais nem a mínima bola dão a esta peça parisiense de Copacabana, que toma aqui um terrível ar de província. O teatro da "Huchette" é insuportável; os atores são realmente ruins: a "mise en scène", de Medina, mal feita e os costumes são feios de arrebentar. Durante a peça toda tem-se a impressão de um trabalho de estudante, numa tarde de domingo. Mas estou dizendo: a culpa não é de Guilherme. E' de quem o aconselhou. De quem o convenceu que êle ia conquistar Paris com quarenta mil cruzeiros. Que adianta ao Guilherme agora voltar para o Rio com os cartazes da sua peça e dizer: "Levaram a minha peça em Paris". E daí ? A crítica não deu bola, o público não foi ver. Foi uma só noite, com uma linda mulher, mas mesmo assim, uma noite paga. Não se conquistou coisa alguma. Paris não se lembrará do nome de Figueredo, ainda menos do seu "Anfitrion".

E não devia ser assim. Com outra peça, com mais paciência, esperando uma proposta espontânea de um teatro de Paris, Guilherme teria obtido o que êle queria conseguir. O caso tem a sua importância porque está para se repetir. Os escritores José Lins do Rego e Vinicius de Moraes encontraram tradutores espontâneos e por êles desconhecidos, há muitos anos. Há em Paris editores prontos para publicar um romance deste, um livro de poemas do outro. Estas obras brasileiras têm em si mesmo bastante qualidade, bastante interêsse universal para que os franceses as queiram publicar como publicam os americanos, os chilenos, os mexicanos. Os nomes de José Lins do Rego e Vinicius de Moraes se credenciam por si mesmos, não precisam de dinheiro. Entretanto, a gente de que falei continua dando os palpites errados e está se cogitando de publicar obras dos dois autores, pagas de antemão. Alguém quer conseguir à custa de dinheiro — e por motivos que não devem ser absolutamente idealistas — o sucesso que êles merecem naturalmente, e sem sair o dinheiro do bolso. Estão sem o saber estragando seu bom nome internacional e se desmoralizando. Faulkner, Caldwell, T. S. Elliot não deram dinheiro aos editores parisienses para traduzirem as suas obras; José Lins do Rego e Vinicius de Moraes tampouco têm necessidade disso. No mundo inteiro há editores querendo publicar "Fogo morto" e "Menino de engenho". Por não entender bem de coisas práticas e de intrigas sórdidas, o José Lins do Rego e o Vinicius de Moraes são levados, sem disto ser conscientes, a cometer uma pequena e lamentável prostituição, no lugar de aproveitar o verdadeiro amor que a Europa está para lhes oferecer.

"Um deus dormiu lá em casa" foi um passo errado. Entre êste exemplo e o exemplo das vitórias livres do Flamengo, de Linda Batista, de Cicero Dias e de Villa Lobos, é preciso que os nossos escritores saibam escolher. Que se deixem levar à prostituição nas letras os que sofrem complexo de inferioridade; deixam os outros vencer só com a sua poesia, suas idéias, suas descobertas. Paris não é Pigalle e o escritor brasileiro não tem necessidade de desembarcar aqui com uma mentalidade de fazendeiro em férias. Eu gosto muito de Guilherme e o seu desastre me enche de tristeza, tanto mais quando não tinha de ser assim, tanto mais que com outra peça, por outros caminhos, outros métodos, êle podia ter deixado um nome muito bom nessa grande cidade. Termino dizendo: a culpa não é dele...

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.° andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

EM ESTUDO UM PLANO GERAL DE FREQUÊNCIA

O ministro da Viação, atendendo a determinações do presidente da República, encaminhou à Comissão Técnica de Rádio recomendações no sentido de ser estudado a elaboração de um plano geral de frequências em território brasileiro. Iniciando êsse trabalho com o Serviço de Rádio Televisão, o orgão técnico está preparando um quadro de redistribuição de altas frequências que será apresentado tão logo esteja terminado.

Entretanto, estando pronto o projeto que estabelece novas normas técnicas e o plano de atribuição e distribuição de canais de televisão por todo o território nacional, o ministro Souza Lima submeteu à consideração do chefe do govêrno a aprovação desta medida, congratulando-se pelo trabalho em bôa hora recomendado, que permitirá o início do desenvolvimento de tais serviços de forma criteriosa e racional, sendo esta a primeira vez que se estuda e que se organiza um planejamento de ambito nacional para o assunto.

Beba CAFÉ PALHETA

TURMIX
LIQUIDIFICADOR-BATEDOR
DA SUIÇA VEIO PARA O BRASIL
Motor robusto, mais possante que qualquer daqueles encontrados em aparelhos congeneres.
Dispositivos patenteados, de fácil substituição e próprios para bater, misturar e liquidificar.
de fama mundial
É mínimo o consumo de energia elétrica • NAS BOAS CASAS DE APARELHOS DOMÉSTICOS
Fabricado para a América do Sul e África do Sul pela ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A. com autorização da TECHAG, LTD. - ZURICH, SUIÇA

PRETO no BRANCO

RIVADAVIA DE SOUZA

TOCATA E FUGA

Tomei a liberdade de fornecer ligeiras férias ao leitor desta coluna, num demonstração evidente do quanto êle me merece. E enquanto o possivel frequentador deste recanto gozava seu merecido repouso, andei viajando por dentro de mim mesmo, num turismo interno muito aconselhável às pessoas de posses limitadas e cuja imaginação não disponha de outros meios de transporte que não sejam as asas sempre acolhedoras da velha e rica fantasia tropical. Descobri, nessas andanças vagabundas, que o homem debruçado sôbre a janela do tempo vive mais, gasta-se menos e permite que a sua presença ganhe a leveza da nuvem, o que deve ser muito grato aos nervos dos circunstantes. Durante mil e quinhentos anos a humanidade acreditou no céu ptolomáico: a terra firme e o sol girando em torno dela. Para demonstrar o contrário, Copérnico entregou sua obra ao editor, de mãos trêmulas, porque a morte encobriu logo seu atrevimento. Giordano Bruno conheceu a fogueira inquisitorial e Newton terminou seus dias na prisão. Nem por isso, entretanto, deixamos de resistir às verdades novas. Da janela do meu apartamento, assisto a um drama invisível. O som de um tapa violento segue-se aos gritos de uma mulher que dizia ao mesmo tempo socorro e semvergonha, sinal mais do que caracteristico de que o amor em Copacabana é diferente de Portugal. E nem por isso as pessoas deixam de amar e sofrer. O mundo segue. Nós ficamos perdidos na poeira dos séculos. Vale a pena seguir o mundo ? Vale. Mas para tal necessita o indivíduo projetar-se na eternidade, através da sua obra. E como êste mísero colunista não aspira a tanto e nem dispõe de elementos para fazê-lo, o remédio é ir tentando o que se pode, da melhor maneira possível.

Dito isto, vamos sair para outra. O que passou, passou. (Na realidade não se passou coisíssima nenhuma).

É A TAL COISA

Inaugurei no meu apartamento uma série de gravuras dêsse portentoso Clovis Graciano, que está pintando os painéis do novo edifício do "Estado de São Paulo". Os amigos vieram, beberam, ouviram música, discutiram, retiraram-se e não viram as gravuras.

Só eu sabia da inauguração.

SALVE ELA!

A Suiça não deixa de nos dar surpresas em matéria de organização. Percorrendo a faixa de ondas curtas, encontrei um programa irradiado de Berna em língua portuguêsa. Duas locutoras transmitiam crônicas e noticiário, uma delas com sotaque de além mar e a outra, pelo jeito, paulista menor de quatrocentos anos. Classe é classe, meus amigos.

BAHIA, SÁBADO

Se a revisão permitir a publicação de Bahia com h, esta explicação terá sua razão de ser. Respeito muito a autonomia dos Estados. E lá dentro, o baiano nunca permitiu que o espoliassem de seu h. Portanto, sábado iremos à Bahia, numa caravana de jornalistas que fará a cobertura da visita do presidente Getúlio Vargas. Tocaremos, primeiro, em Bom Jesus da Lapa (continua a ser a Lapa), depois, Petrolina. Atravessaremos o São Francisco e iremos ao Joazeiro do Padre Cícero, onde o chefe do Governo pronunciará seu primeiro discurso. Em seguida, rúmo ao Vale do São Francisco, onde teremos a segunda oração presidencial e, por fim, visitaremos a região petrolífera baiana, onde assistiremos ao encerramento da série de pronunciamentos do presidente da República. Quatro dias de movimento, vatapá e tudo.

SOCIEDADE

Aviso aos incautos...

Carazinho, no Rio Grande do Sul, acaba de ser palco de uma tragi-comédia de grande repercussão social. Tendo como companheira e cúmplice Amélia Teresinha, mulher formosa e sedutora, Alfredo Bochart fazia com que ela atraísse à sua residência, com fins amorosos, cavalheiros ricos e de prestígio na localidade.

Bochart, então, gravava, em discos fonográficos, a palestra entre os "conquistadores" e a "conquistada". Depois, apresentava-se aos "sedutores", ameaçando-os de exibir às respectivas esposas o "corpo de delito", caso êles lhe não fornecessem gordas quantias.

Evidentemente, as vítimas capitulavam.

Quem não capitularia em tais circunstâncias?

Mas tantas vêzes vai o púcaro à fonte...

Surgiu, então, essa "cavalheira" indiscreta e incômoda que se chama Dona Polícia...

Essa "dama" acabou por tudo descobrir e ainda mais que Bochart estava envolvido em fabricação de moeda falsa.

Ora, nesse fato, existe como que um aviso aos incautos. Sempre que um cavalheiro respeitável e endinheirado fôr alvo de uma paixão feminina espontânea e desinteressada, deve tomar suas precauções e não "ceder" com facilidade e rapidez...

Aliás, no Rio de Janeiro, extorsões semelhantes à de Carazinho são frequentes, "mutatis mutandi".

Há, pois, que chamar a atenção dos interessados para o caso, bem como alertar as esposas ciumentas contra essas "chantages" e outras parecidas.

Não é justo, como diria o Conselheiro Acácio, que lares felizes sejam destruídos por processos criminosos análogos ao de Bochart e companhia.

Por sua vez, os homens ricos e de alta posição social não se devem julgar capazes de inspirar paixões violentas e à primeira vista...

Cumpre-lhes fazer, na situação, como outros que, sem fortuna nem postos de destaque, procuram apurar bem as causas do ímpeto amoroso... Há que ter classe. Do contrário, ficam sem dinheiro e sem tranquilidade doméstica. Em compensação, cobrem-se de um ridículo imenso...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje.

Senhores:

Alaor Prata, ex-prefeito do Distrito Federal.

Horácio de Carvalho, jornalista.

Dr. Carlos Gentile de Melo, médico.

Senhorita:

A senhorita Amélia Granado Provenzano, filha do casal Jorge Provenzano.

FESTAS

Na sede central da União dos Discípulos de Jesus, à rua Visconde de Santa Isabel, 110, em Vila Isabel, realizar-se-á, no próximo dia 29, uma festa junina. Os convites são encontrados na própria sede, na rua Miguel Couto, 32, e na rua Licínio Cardoso, 362, com o Sr. Marqueson ou Sr. Pinho. A renda reverterá em benefício do Hospital de Clínicas Allan Kardec. Haverá sorteio de valiosos brindes.

PROFESSOR CAMILLO GARCIA TRELLES

Depois de amanhã, pela manhã, chegará a esta capital o professor Camillo Garcia Trelles, catedrático de Direito Internacional da Universidade de Santiago de Compostela e membro do Instituto de Direito Internacional. No mesmo dia, à noite, o mesmo professor fará no Instituto dos Advogados do Brasil, uma conferência sôbre o tema "Unidade, Dualidade ou Pluraridade de Mundo Internacional. No dia seguinte: em sessão especial da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, na Sala de Leitura da Biblioteca do Itamarati às 17 horas, o professor Garcia Trelles, dissertará sôbre "O que é Política Internacional".

COMEMORAÇÕES

Nos próximos dias 3, 4, 5 e 6 de julho vindouro, a turma de 1927 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, comemorará o seu Jubileu de formatura. Inscrições com Sthel Filho.

— A Associação dos Franceses Livres do Rio de Janeiro comemorará, sob o patrocínio do embaixador de França, Sr. Gilbert Arvengas, a data histórica de amanhã, 18 de junho de 1940, no Consulado francês, na praia do Flamengo, 356.

TORNEIO DE XADREZ

Acham-se abertas, encerrando-se a 15 de julho próximo, na ABI, as inscrições para o torneio interno de xadrez, preliminar do Primeiro Campeonato Interno.

"HABEAS-CORPUS" AOS DOMINGOS
DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
25-2378 — 42-7125

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

VIGÔR E MOCIDADE
VIGOKIN dá aos idosos o fulgor da juventude fazendo-os desfrutar os prazeres que a vida lhes oferece, e aos moços perpetua-lhes a risonha mocidade afastando-os da velhice precoce. Em VIGOKIN encontrarão tôda a pujança de seu antigo vigor, obtendo fôrça e alegria de viver e uma saúde perfeita que os fará invejados. VIGOKIN é indicado para ambos os sexos. VIGOKIN é vendido em tôdas as farmácias e drogarias. Remetemos, pelo correio, ao preço de cada vidro, Cr$ 35,00, mediante cheque ou vale postal à Neofarm Ltda., Rio de Janeiro — Caixa Postal 1.275.

OBRAS NA ASA NUNES



A CASA NUNES
está fazendo agora uma
GRANDE VENDA
POR MOTIVO DE OBRAS
TAPETES E PASSADEIRAS
MÓVEIS
AVULSOS
a preços de arrasar!
Visite a



65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

EM BUENOS AIRES
PELES
Elegantes casacos, palitós, estolas, etc. VISITE-NOS, para obter o melhor em qualidade e distinção, a preços sem competidor. Billinghurst 1717 — 1er. Piso — Dto. A — T. E. 83-8132. BUENOS AIRES — ARGENTINA

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Civel. Trabalhista. Despejos. Renovação de contratos. Inventários. Desquites etc. Rua Rosário, 152 - Sala 2. Tel. 52-6686

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco 12 — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3.ª 5.ª SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York
RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0125. De 3 às 6

LETRAS E ARTES

O PROCURADOR

Não é de belas artes e das belas letras que tratarei hoje. Porém de uma arte mais difícil — a arte da justiça — e das letras forenses, a fim de registrar, com a satisfação que decorre dos atos justos, a nomeação do Sr. Fernando Maximiliano para o cargo de procurador geral do Distrito Federal. A função é das mais altas nos quadros do Judiciário: cabe-lhe a direção de um vasto sistema de representantes do Ministério Público, que são, na complexidade das suas tarefas, dos adjuntos de promotor aos curadores mais categorizados, os defensores dos interêsses da sociedade. Expressão bastante lata essa "dos interêsses da sociedade", sobretudo em época tão confusa, entre mudanças concretas e ameaça de outras mudanças, com o seu natural cortejo de desajustamentos e crises. Expressão que, de fato, desafia a argúcia dos homens públicos, quer os que legislam, quer os que administram, quer os que pleiteam, assistem ou ministram justiça. Porque, em verdade, esta é a grande esperança nos momentos graves do mundo, e a ordem decorrerá da certeza de que ela existe. A missão, portanto, que se espera dêsse poder — o menos poderoso dos poderes sob o ponto de vista do arbítrio, o mais forte na fôrça dos seus arestos — requer qualidades que quase sublimam o homem na contingência de suas virtudes e fraquezas: a retidão do caráter está na base dos atributos, o conhecimento jurídico e a perspicácia social lhe formam o arcabouço específico. Poucas pessoas, nas lides do fôro, tem reunido tão bem essas qualidades quanto o novo Procurador Geral. Se a personalidade humana é o fruto conjugado da hereditariedade e da cultura, o titular que acaba de empossar-se traz consigo as virtudes e a escola viva de seu venerando pai e a consciência do labor contínuo, que já vai para mais de trinta anos, de devoção exclusiva à causa da Justiça. Nêle terá a sociedade carioca um autêntico e vigilante defensor nos prélios judiciários, servindo, assim, ao Poder junto de quem está acreditado, ao Poder de que emanou a sua merecida nomeação e a êsse outro Poder, que é a opinião, refletida no conceito de que desfruta na comunidade brasileira.

CELSO KELLY

Manuel Madruga

O saudoso mestre Manuel Madruga será recordado hoje, carinhosamente, na exposição retrospectiva que se inaugura no Assírio, sob o patrocínio do ministro da Educação e graças à cooperação da difusão cultural da Prefeitura.

Material de pintura

Ecoou muito bem nos meios pictóricos o apêlo que a Associação dos Artistas Brasileiros fez ao ministro Horacio Lafer, da Fazenda, solicitando-lhe a revogação da portaria relativa à importação de tintas e vernizes para a pintura, porquanto os similares fabricados entre nós não satisfazem nem em qualidade, nem em quantidade. A medida, que visa à defesa de cambiais e à indústria nacional, acarretará sérios prejuizos à pintura e, em consequência, à cultura nacional.

Ibsen

Prosseguiu ontem, na Escola de Teatro, por iniciativa do seu diretor e da difusão cultural da Prefeitura, a mesa redonda sôbre Ibsen, havendo falado o Sr. Alf Arresen.

Goya e a gravura espanhola

"Goya y el Grabado Español", eis o título, na própria lingua de Cervantes, da exposição que se inaugurará, no próximo mês, no Museu de Arte Moderna, com a complementação de um ciclo de conferências, em que tomarão parte os Srs. Garcia Viñolas, adido cultural de Espanha; Carlos Flexa Ribeiro, professor da Faculdade Nacional de Arquitetura; Celso Kelly, professor da Faculdade Nacional de Filosofia; Wladimir Alves de Sousa, professor da Faculdade de Arquitetura; e San Tiago Dantas, professor da Faculdade Nacional de Direito. A exposição reunirá perto de 500 gravuras dos séculos XVIII, XIX e XX.

As condecorações brasileiras e portuguêsas

Os que se interessam por condecorações, das portuguêsas às brasileiras, terão na visita-conferência de hoje, às 16 horas, no Museu Histórico, uma oportunidade magnífica de conhecer o assunto. Essas visitas são promovidas pela difusão cultural da Prefeitura.

Poetas inglêses

O Sr. John Mulholland fará, na Sociedade brasileira de Cultura Inglêsa, uma série de quatro conferências sôbre poetas inglêses, a partir de quinta-feira.

Romance brasileiro

O Sr. Menotti del Picchia iniciará, depois de amanhã, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, o curso sôbre o romance. A conferência imediata será a de Peregrino Junior.

Política e música

Ari Kerner de Castro fará amanhã, às 17,30 horas, na A. B. I., a convite da Associação Brasileira de Propaganda, uma conferência sôbre a "propaganda política na música, desde Adão, o primeiro candidato único".

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
R. Miguel Couto, 39 - loja

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5 S/103. Das 14 às 19 hs.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial — Assembléia n. 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

DIABETE
DR. ARÍSTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clínica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6318. Residência: Telefone: 37-2519

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0116	LLOYD BRASILEIRO	23-[illegible]
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-[illegible]
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	
COMP. COM. MARITIMA	23-2930		
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-[illegible]

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 17/6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre.
- 8/7 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre
- 10/7 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA
- 20/6 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 20/6 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa.
- 6/8 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova.
- 16/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

LOIDE BRASILEIRO
- 22/6 (x) LOIDE-CUBA - Barra Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 23/6 (x) LOIDE GUATEMALA Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Gênova e Livorno

MAURA Y COLL
- SISES — Las Palmas, Gênova e Nápoles
- 28/6 GENOVA — Las Palmas, Lisboa, Gênova e Nápoles.
- 9/8 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 28/6 ANNA C — Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
- 29/7 ANDREA C — Bahia (event.) Las Palmas, Cannes e Gênova
- 11/8 ANNA C — Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 24/6 AMSTELLAND — Alemanha e Holanda.

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 17/6 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 20/6 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 11/7 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 17/6 VERA CRUZ — Santos.
- 23/7 PROVENCE — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.
- 10/9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 1/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 25/6 GENOVA — Santos.
- 1/7 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 25/7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 17/6 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co. Ltd.
- 12/6 NAGASAKI MARU — Buenos Aires
- 16/6 ARABIA — Buenos Aires
- 24/6 MERCATOR — Buenos Aires.
- 11/7 GINKO MARU — Buenos Aires.
- 19/7 JUAN DE GARAY — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.
- 16/6 ESTRIDTORM — New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
- 18/6 (x) LOIDE PARAGUAI — Saída de Santos, Angra dos Reis e Rio
- 28/6 (x) LOIDE-BRASIL — Saída de Santos, Angra dos Reis e Rio
- 8/7 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 19/6 D. PEDRO II — Salvador e Recife
- 20/6 TRÊS DE OUTUBRO — Ilhéus e Caravelas.
- 22/6 INCONFIDENTE - Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
- 25/6 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 30/6 PIRINEUS — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo.
- 4/7 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

PARA O SUL

- 16/6 ALEGRETE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 36
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

A União Comercial
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Ferragens, louças, cristais, talheres, faqueiros, porcelanas, vidros, artigos para presentes, baterias de alumínio, aparelhos para jantar, chá e café, utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.
VENDAS A PRAZO ATRAVÉS DOS MELHORES CREDIÁRIOS
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — FONES: 22-3920 e 22-2432

CASA BAIROS
Vidros, TIJOLOS DE VIDRO, Espelhos e Cristais para Instalações e Construções. Ladrilhos, Pavés, Telhas e Metais para Vitrine.
Ruas: Uruguaiana, 210, Teófilo Otoni, 1[illegible]
End. Tel. "BAIROS" — Telefone 43-[illegible]
RIO DE JANEIRO
— Vidraçaria J. ARAUJO S. A. —

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇOES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequencias: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glandulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequencias: — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e fígado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sabados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

SUMMERVILLE
O CONFORTAVEL HOTEL DE CAMPO
EM
MIGUEL PEREIRA
Oferece diarias especiais para as Ferias de Julho. Otima cozinha-sports campestres-grande piscina. Para as Férias escolares façam suas reservas com antecedencia.
INFORMAÇÕES E RESERVAS COM
EXPRINTER
Av. Rio Branco 66-74 - Tel. 23-1909
ou MIGUEL PEREIRA - Tel. 16

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e ressuscitadores de recém-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internação por [illegible] dias incluindo assistência médica por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

Pianos
GAVEAU
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF
Vendas pelo Credi - Mesbla
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56 1º andar - Rio.
R. Visc. Rio Branco, 521 Niterói
Pro-Rio

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE: DISTRITO FEDERAL | RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertaura.
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.
NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

MUSICA

O BALLET DO MARQUÊS DE CUEVAS

O «ballet» conta, em nosso meio, com excepcional número de apreciadores e entendidos. Nenhum outro gênero de espetáculos origina tantas discussões pelos corredores. Formam-se partidos e num quase desafio, são citados quantos «fouetés» foram obtidos por esta ou aquela bailarina, em temporadas anteriores, assim como a perfeição dos entrechats de certos «príncipes» da dança.

Durante a quinta récita noturna, o termômetro do entusiasmo subiu ao máximo desde «Les Sylphides», o qual, sem dúvida, constitue «ponto de honra» para os profissionais que se prezam. Toda a poesia de que se acha impregnado e suscita a música de Chopin, desta vez encontrou interpretação primorosa na técnica de Rosella Hightower, George Zoritch, Helga Monson e todo o resto do conjunto. Jacqueline Moreau, dançando a «Mazurka» se destacou pela harmonia dos movimentos e o físico verdadeiramente encantador.

«A Sonambula», com música de Vittorio Rieti, a coreografia de Balanchine pode ser considerado como um «episódio» dos mais interessantes, no gênero dramático, dando, além do mais, ocasião a esplendidas exibições de valor individual e do trabalho de equipe. O cenário é de bom gôsto requintado, o mesmo se dando com «toilettes», variadíssimas, e de notável riqueza. John Taras «O Barão», Tania Karina, «A Sonambula» e George Skibine arcaram com as partes de maior responsabilidade, com êxito dificilmente igualável. Joselyne Vollmar como «A coquette», situou-se em segundo plano. Solange Golovina e Richard Adams atuaram esplendidamente como «os negrinhos». Na sequência dos «divertissements», a que dá ensejo o «enrêdo» do bailado, um número de muito efeito foi executado por Dolores Starr, Andréa Karlsen e Daniel Seillier. A «pastoral» de Tania Elg e Helena Sadowska nenhum encanto a mais emprestaram ao episódio. Os «convidados», primando pela harmonia dos movimentos e a elegância da perte, emprestaram suntuosidade a essa realização que se situa entre as melhores apresentadas pelo elenco.

A «Entrada», o «adágio», a «variação» e a «coda», do 3º ato de «O lago dos Cisnes», com música de Tschaikowski e coreografia de M. Petipa, como sempre acontece, era o número realmente «esperado» pelos «baletomanos» e desta vez a satisfação que lhes causou a surpreendente «performance» de Rosella Hightower e Serge Golovine foi traduzido em aclamações e aplausos que, a cada instante, abafavam totalmente a sonoridade da orquestra. E na realidade, em raras oportunidades se terá visto atingido tal alto o nivel de técnica exposto pelos dois artistas, num desafio em que ambos saíram igualmente vitoriosos.

«Coup de feu», de Cassandre, com música de G. Auric e coreografia de Miloss, outra novidade trazida pelo Ballet do Marquês de Cuevas, embora destinada a se manter no repertório das grandes companhias, perde no confronto com «A sonambula», num mesmo programa. A música se presta muito à finalidade que se destina mas deixa sentir, por vezes, uma originalidade forçada. Roselia Hightower e Wladimir Skouratoff assumem a responsabilidade maior, dispensando maiores comentários a magnífico trabalho de ambos. O guarda-roupa e o jogo de luz muito concorrem para o agrado da coreografia, bem imaginada.

A orquestra, sob a direção de Dermott, se vem ressentindo da falta de ensaios.

R. B.

Alfred Cortot

Pelo "Giulio Cesare" chegará ao Rio dentro de breves dias o pianista Alfred Cortot que, como parte de uma "tournée" pela América do Sul, exibir-se-á no Teatro Municipal.

O ilustre artista francês, uma das mais destacadas figuras do panorama da interpretação pianística, realizará dois recitais em nosso principal salão de concertos, nos primeiros dias de julho.

Kreutzberg em Quitandinha

O Teatro Moderno do Hotel Quitandinha promoverá a 22 do corrente, domingo, um espetáculo coreográfico a cargo do bailarino Harald Kreutzberg.

O celebrado artista theco, cujo reaparecimento no Teatro Municipal, há poucas semanas, constituiu um acontecimento de relêvo, na temporada, exibir-se-á naquele centro de turismo com um novo programa de suas originais criações.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 22-5421

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 - 1.º andar

Na luta pela vida
NUTRO-FOSFAN
TONICO-FORTIFICANTE
para vencer!

HOJE em

A NOITE Ilustrada

"ESTOU DESEMPREGADO!"
Sensacionais declarações de Almirante sôbre as causas de sua demissão da emissora em que trabalhava

"A VOZ DO POVO NA NOVELA DO SACOPA"
Entrevistas com elementos do povo, opinando sôbre o assassinato do bancário Afrânio.

"PAULISTAS, CAMPEÕES BRASILEIROS DE 1951"
Completo serviço de reportagem, com amplo material fotográfico, sôbre as finalíssimas entre Rio e São Paulo.

"CAIU NEVE NO RIO DE JANEIRO"

"SALVE A BAHIA, SINHÔ!"
Enviados especiais à "Bôa Terra" fazem a cobertura de grande acontecimento social da vida brasileira.

A NOITE Ilustrada

TODA EM ROTOGRAVURA – Avulso: Cr$ 3,00

Ainda: PEDRO BLOCH ("HISTORIAS SEM QUADRINHOS") — JOÃO ALBERTO ESCREVE SUAS MEMÓRIAS — PUERICULTURA, uma página para as mães, os pais e os filhos, sob a orientação do Dr. Darcy Evangelista — TEATRO E CINEMA (Celestino Silveira) — RÁDIO (Nestor de Holanda) — CARROUSSEL DAS LETRAS (Hildon Rocha) — ACHO-TE UMA GRAÇA! (Pinguim) e muita leitura variada. Contos, humorismo, etc.

A NOITE Ilustrada

A revista que o senhor pode levar confiadamente para o seu lar

— Em todos os pontos de jornais —

Homenageado em Santos o embaixador britânico no Rio

SANTOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A colonia britânica nesta cidade prestou significativa homenagem ao embaixador e embaixatriz Geofrey Harrington Thompson na sede do Santos Atlético Clube, tendo também comparecido, além do representante diplomático da Inglaterra no Rio de Janeiro, o senhor William Carse, consul britanico na capital paulista.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

TOSSE BRONQUITE OU CATARRO
TOME ALCATRÃO GUYOT
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSÁRIO N.º 143

Meias Nylon 51
Cr$ 22,80
Depósito: CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 74-Sob.
Entre OUVIDOR e ROSARIO
Aceitamos meias para consertos

Os "comitês de empresas" na Conferência Internacional do Trabalho

Acaloradas discussões – O ponto de vista da delegação brasileira

O senhor Arnaldo Susseckind, em companhia do seu companheiro de delegação à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, Humberto Grande e do funcionário da O. I. T., o brasileiro Berle de Figueiredo (Foto enviada por José Gomes Talarico)

GENEBRA, junho (De José Gomes Talarico, por via aérea) — Os delegados dos governos, operários e empregadores de cinco continentes assistem à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho. Esse conclave que se encerrará dia 28, delibera sôbre normas internacionais que, em caso de ser aceitas pelos governos, estabelecerão férias remuneradas para os trabalhadores agricolas, normas mínimas de previdência e medidas de proteção à maternidade. Está também discutindo problemas de cooperação entre os governos, empregadores e operários; proteção à saúde dos trabalhadores e o trabalho dos menores em minas de carvão.

Na pauta em apreço, inclui-se êste ano, a criação de "comitês de empresas". O assunto, como em 1951, está motivando acaloradas discussões, parecendo-nos, como da vez anterior, ainda inadequado, pouco amadurecido, para possibilitar uma solução harmoniosa.

Os delegados patronais da Itália, por exemplo, insurgiram-se contra a criação de "comitês de empresas", acusando a iniciativa de manobra tipicamente comunista. Afirmam que a base extremista internacional se assenta, ontem como hoje, nessas organizações. E nesse sentido exibiram ao respectivo grupo patronal uma documentação, comprovando que o P.C. italiano está estruturado dentro dos comitês de empresas ou fábricas.

O senhor Artur Pires, do Brasil, declarou numa reunião, que se os empregadores viam, com fundado receio, a instituição de comitês de empresas, por fôrça de instituição legal, os trabalhadores deviam encarar, nesses órgãos, concurrentes à ação sindical, traduzindo os mesmos o enfraquecimento dos sindicatos.

Apoiando a tese do delegado brasileiro, outros representantes manifestaram sérias reservas, porque os comitês de empresas poderão representar órgãos de atritos e de desuniões, além da inevitável influência de elementos estranhos ao meio.

Os que defendem a criação dos comitês de empresas, mencionam os exemplos dos EE.UU. e da Inglaterra, na última guerra mundial.

O senhor Arthur Pires contestou essa declaração, dizendo que os referidos exemplos não podiam ser considerados como uma experiência básica, porque foram desenvolvidos num período em que tôdas as fôrças daqueles países se concentraram no objetivo da vitória e que tão logo cessaram as hostilidades militares, os "comitês de empresas" naqueles países, praticamente desapareceram ou transformaram-se, tornando inteiramente nula a sua atividade no meio operário.

O ministro Segadas Viana apresentou o ano passado, quando veio à Genebra como conselheiro da delegação operária do Brasil, um projeto de recomendação que mereceu na oportunidade aprovação unânime de nossa delegação e serviu na Comissão de Relações Profissionais, onde a criação dos Comitês de empresas foi focalizada, como tese conciliatória aos interesses gerais. Em 1951, o assunto situou duas correntes distintas — o Reino Unido e outras nações, de um lado e a Polonia, Tchecoslováquia e Bulgária, de outro.

Salientava o projeto brasileiro que o problema da cooperação direta entre empregados e empregadores representa um velho anseio, que vem sendo atingido gradativamente. No Brasil êsse entendimento existe, com característica legal, desde de 13 de julho de 1915, na portaria 229, expedida de acôrdo com o decreto n.º 13.001 e o decreto-lei n.º 7.036, através das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e por intermédio dos chamados delegados de sindicatos de trabalhadores. Essas comissões paritárias existem pois, em nosso país, nas empresas de mais de 100 operários.

Afirmava Segadas Viana nesse documento, que no campo mais vasto de uma atividade econômica, isto é, o conjunto de emprêsas de um mesmo grupo ou região, essa cooperação se faz há muitos anos, através de comissões mistas de conciliação e julgamento, criadas em 1932, como órgãos de pura colaboração para a solução de problemas entre trabalhadores e empregadores, e ainda agora, não obstante a existência da Justiça do Trabalho, em várias atividades, como na indústria de calçado do Distrito Federal, existem comitês de conciliação prévia, organizados pelos sindicatos operários e empregadores e neles funcionando, com poderes e funções estabelecidas pelas próprias classes.

Ainda no âmbito das relações de trabalho e da fixação de condições para exercício de atividades profissionais, essa participação em órgãos mistos se verifica, por fôrça da lei, como nos conselhos criados pelo Código Nacional de Trânsito.

Superando tôdas essas formas, entretanto, nossa legislação sôbre o contrato coletivo de trabalho, realizado entre sindicatos de trabalhadores e de emprêsas, permite que nele se estabeleçam quaisquer condições, inclusive a criação de comissões mistas, quando dá como conteúdo obrigatório dos contratos de trabalhos a "fixação de direitos e deveres de empregadores e empregados", na letra B do artigo 619 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Independente da existência de contratos coletivos, muitas emprêsas, especialmente do ramo metalúrgico e elétrico — instituiram comissões paritárias de colaboração, não só para a melhoria das relações entre o binômio Trabalho e Capital, como também, para o aperfeiçoamento dos métodos de produção e a recuperação e o aproveitamento de matérias primas.

Existem, assim, vários sistemas vigentes no Brasil de relações entre empregados e empregadores. Uns se assemelham, na sua formação, aos existentes nos países escandinavos, de âmbito de emprêsas, outros, como os da Grã Bretanha, tem campo de ação mais vasto.

Se tôdas essas razões apontam, segundo as oportunidades e as especificam, a criação de organismos paritários, cumpre, entretanto, meditar sôbre um aspecto que impõe se deixe a sua adoção à conveniência dos próprios interêsses da harmonia social de cada país.

Na 34.ª Conferência Internacional do Trabalho, o senhor Segadas Viana, afirmou que a defesa dos interêsses dos trabalhadores, onde o sindicalismo não tiver atingido ainda a indispensável pujança, não poderá ser entregue a comissões de âmbito reduzido, porque isso resultaria na desagregação da massa proletária e na existência do velho principio tático "dividir para vencer". Assim, no ano passado, a proposição Segadas Viana, além da aprovação do grupo operário do conclave, teve o apôio da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres e da Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes.

O ponto de vista do ministro Segadas Viana, hoje na presidência da 35.ª Conferência, será reiterado pelo senhor Arthur Pires, que proporá uma recomendação, com um texto que pela latitude, permita tendo em vista as condições nacionais, sistemas que não provoquem o enfraquecimento do sindicalismo e a esterilidade de lutas de grupos em tôrno de seus interêsses, em detrimento dos interêsses coletivos.

DUARTINA Tônicos — Para Anemia e Dispepsia

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
SÃO PAULO
Reserve já seu apartamento neste ultra-moderno hotel.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
Av. Duque de Caxias, 520
Tel.: 51-9161 — Telegrama: "COMODORO"
SÃO PAULO
NO RIO: Fone: 23-1830

Leilão Judicial **Olaria**
PRÉDIOS TÉRREOS
Rua Pirangi, 303, 307 e 307 A
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, quarta-feira, 18 de junho de 1952, às 16,30 horas, em frente aos mesmos; prédios térreos do Espólio de Crescencio Paiva. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel. 22-3111.

CHEGOU O INVERNO E, COM ELE, OS NOSSOS PREÇOS, QUE SÃO OS MENORES DA CIDADE

ALFAIATARIA

Costumes tropical, pura lã	de	950,00	por 825,00
Costumes casemira fio inglês, cores lisas	de	980,00	por 865,00
Calças tropical sport com cinto	de	260,00	por 198,00
Calças mescla sport com cinto	de	295,00	por 225,00

SEÇÃO DE LINGERIE

Casaquinhos de lã	de	165,00	por 135,00
Casaquinhos de lã	de	198,00	por 170,00
Combinações Rayon	de	49,50	por 39,00
Meias Nylon R. C. A.	de	32,00	por 27,50
Meias Nylon 4.830	de	35,00	por 29,50
Combinações Jersey	de	71,00	por 59,80

SEÇÃO DE CONFECÇÕES

Casacos de veludo inglês	de	830,00	por 580,00
Casacos 2/4 pura lã	de	420,00	por 340,00
Casacos Nylon 2/4	de	1.200,00	por 935,00
Saias de lã, diversos modêlos para saldar		—	135,00

CAMISARIA

Pijamas cambraia algodão	de	110,00	por 94,50
Lenços de algodão Faraó	de	8,50	por 6,90
Camisas cambraia algodão	de	89,00	por 69,80
Meias de algodão Amin	de	10,00	por 8,90
Gravatas Rayon Embaixador	de	25,00	por 14,50

SEÇÃO DE CRIANÇAS

Costumes tropical lã (10 a 18 anos)	de	520,00	por 398,00
Calças brim tirolez (1 a 7 anos)	de	29,00	por 17,90
Calcinhas plásticas	de	11,50	por 8,80
Fraldas Johnson, caixa	de	89,00	por 68,50

CAMA E MESA

Cobertores de lã Rheingantz fantasia, casal	de	500,00	por 495,00
Cobertores de lã Argos, casal	de	320,00	por 275,00
Cobertores S. João, pelucia, solteiro	de	105,00	por 85,00
Cobertores S. João, pelucia, casal	de	125,00	por 98,00
Toalhas de rosto	de	11,50	por 9,80
Lençol para solteiro, branco	de	69,00	por 63,50
Lençol para casal, branco	de	93,00	por 87,50
Lençol para solteiro de cores	de	72,50	por 67,50
Lençol para casal de cores	de	98,00	por 92,50
Guarnição para chá (1,30 por 1,30)	de	52,50	por 43,80
Colchas Rayon para casal	de	298,00	por 255,00

... E TUDO MAIS ASSIM, NUMA FESTA PERMANENTE DE PREÇOS BAIXOS!

VENDAS Á VISTA OU A PRESTAÇÕES

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...

... e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Óticas Fluminense são 100% especializadas
SÓ VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS
MERECEM O MELHOR!

As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes.

óticas Fluminense
Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84
Castelo
Rua da Conceição, 36 - Niterói

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291
ORÇAMENTOS GRATIS
TEL. 43-0026

O SAPS vendeu mais de mil dúzias de ovos em 2 dias

Preços inferiores aos das feiras-livres

Prosseguindo em sua campanha pelo barateamento do custo de vida e pelo melhor abastecimento da população, a SAPS resolveu colocar à venda, nas feiras-livres da cidade, grande quantidade de ovos. Assim é que, na feira da praça Cardeal Arcoverde, no dia 12 último, foram vendidas, nas camionetas do SAPS, 537 dúzias de ovos no preço de Cr$ 15,50 a dúzia, enquanto o preço comum nas barracas particulares, é de Cr$ .. 17,00. Também na feira da praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, realizada ontem, foram vendidas pelo SAPS mais 740 dúzias daquele produto pelo mesmo preço de Cr$ 15,50.

A procura do povo veio demonstrar a urgente necessidade de melhorar o abastecimento, pelo que a direção geral do SAPS está envidando todos os esforços no sentido de aumentar, nas próximas semanas, a quantidade de ovos à venda e diminuir o seu preço, de maneira a que a maioria da população possa se beneficiar do consumo desse alimento, considerado pelos técnicos como uma das mais preciosas fontes de proteinas de alto valor biológico.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

NÃO QUEREM VOLTAR AO PARAISO...

PARIS, 16 (U. P.) — Dois membros da equipe iugoslava de water-polo que participaram da competição franco-iugoslava na semana passada, pediram asilo ao govêrno como refugiados políticos, a policia revelou os nomes dos referidos platers, que são: Ivo Bralkovic e Slobodan Matulic.

S. G. Transports Maritimes
Marseille
Saidas para SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES
Provence 23 Julho
Provence 10 Setembro
Bretagne 1 Outubro
Provence 29 Outubro
Bretagne 19 Novembro
Provence 17 Dezembro
PASSAGENS DE LUXO
Primeira Classe e Turista
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A
Av. Rio Branco, 4 - loja
Telefone 23-2930

Excursão Cultural à Europa

As inscrições para essa magnífica viagem

No Departamento de Turismo do Toringue Clube do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para a Excursão Cultural à Europa, a iniciar-se no porto desta capital a 8 de agôsto vindouro, no luxuoso navio "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Os nossos patrícios visitarão as mais belas e famosas cidades da França, Itália, Espanha, Portugal, Alemanha, Austria, Holanda, Bélgica e Suiça, havendo, ainda, uma excursão facultativa a Londres. Os participantes do Segundo Grupo dessa atraente viagem acham-se, atualmente, em Roma, encantados com o passeio que o Toringue Clube do Brasil lhes proporcionou.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 19 horas.

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doublés — Policromias e trabalhos diversos
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos — Ed. de A NOITE - 4.º andar - sala 412 — Tel. 23-1910 — ramal 9

TEATRO - CINEMA - RADIO - BOITE



Dina Teresa, atriz do cinema e teatro português, estará entre nós na primeira semana de julho, como grande atração do João Caetano. E nós teremos pela primeira vez uma disputa pela maior consagração do público entre duas grandes fadistas. Dina Teresa e Herminia Silva, cada uma, é claro, com o seu modo personalíssimo de interpretar.

COISAS DO RÁDIO

FESTINHAS

Nesta época do ano, chovem os convites para as festinhas familiares. Um devoto de Santo Antônio, um homem chamado Antônio, um outro chamado João Batista, noivado, batizado, casamento, festas com ótimos pretextos e festas sem pretextos. Todos os dias, quase, tenho tido quem me telefone e exija a minha humilde presença em sua mesa de doces, seu barril de chope e num gole de uísque da garrafa escondida no fundo do armário, com endereço para as pessoas mais amigas. Esses convites são sempre generosos e, em geral, são tão insistentes que chegam a comover.

O que entristece, somente, é o detalhe exigido, comumente, por quem convida. O negócio é assim:

— Faço questão de sua presença, heim? Não falte!

E, em tempo:

— Quer uma boa idéia? Leve um fotógrafo com você. Vão muitas garotas bonitas à festa, vão vários artistas de rádio e você poderá fazer uma boa reportagem...

O cantor de rádio, o violonista, o pianista, etc., são todos vitimas da mesma perseguição:

— Faço questão de sua presença. Leve o violão...

O pianista, então, nem se fala. O piano já está lá esperando por êle. E o desgraçado que pensa que vai à festinha para se divertir um pouco, vai mas é tocar a noite inteira para que os outros dancem...

Quando o violonista não falta, mas deixa de levar o violão, é recebido assim:

— Oh! Mas você não trouxe o instrumento?! Que pena! Avisei ao pessoal que você ia tocar qualquer coisa!...

Arranjam logo, emprestado, um violão do vizinho. Aparecem mocinhas que se dizem cantoras. E o infeliz passa a noite perseguindo desafinações, a puxar pelas primas e bordões.

No rádio tôda a gente tem pavor de festinhas. Pavor, porque não convidam o artista para brincar; convidam-no para trabalhar. Com o reporter também acontece o mesmo. O amiguinho não interessa, em geral, na festinha que já está cheia de amiguinhos. Quem interessa é o profissional.

E enquanto os outros se divertem, êle trabalha, integrando a equipe do homem do bar, dos garçons, da chapeleira, do porteiro.

NESTOR DE HOLANDA

JORGE VEIGA NA RADIO CLUBE

Jorge Veiga acaba de assinar contrato com a Rádio Clube do Brasil. Independente de seus compromissos com a Rádio Nacional, o "caricaturista do samba" atuará na PRA-3, onde estreará depois do dia 1.º de julho próximo.

MELHORES DE 51

Como tem sido amplamente noticiado, vai se realizar hoje, às 20,30 horas, no Teatro Carlos Gomes, o grande espetáculo radiofônico promovido pela Associação Brasileira de Rádio, para entrega dos prêmios aos vencedores do concurso para escôlha dos "Melhores de 51", instituido pela "Revista do Rádio".

AVULSAS

Tomarão parte vários elementos do microfone e os vitoriosos do certame, que, como se sabe, são os seguintes: Manoel Barcelos, Isménia dos Santos, Paulo Gracindo, Antônio Cordeiro, Amaral Gurgel, Renato Murce, Lúcia Helena, Reinaldo Costa, Humberto Teixeira, Francisco Carlos, Emilinha Borba e Silvino Neto.

*

"HONRA AO MÉRITO"

Será homenageado, depois de amanhã, às 21,35 horas, ao microfone da Rádio Nacional, o jovem Francisco Gomes da Silva. Essa homenagem será prestada no programa "Honra ao Mérito", escrito e apresentado por Paulo Roberto.

Kirk Douglas, um grande ator

Kirk Douglas se vem destacando ultimamente como um dos melhores atores do cinema. As suas atuações em "A montanha dos sete abutres", "O invencivel", "Êxito fugaz" e outros assim o credenciam. Portanto, tem muito interêsse um retrospecto sôbre a sua carreira.

Kirk nasceu em Nova Iorque, em 1916, e é filho único. Estudou na Universidade de Lawrance, onde se diplomou. Começou, nesta fase de estudante, a carreira teatral, tendo tomado parte em muitas representações. Nos desportos, tinha acentuado gosto pelo "box", tendo sido o campeão invicto da Universidade. Por ai é fácil de imaginar como se adaptou fàcilmente a fim de viver o pugilista de "O invencivel". Durante as férias, chegou a lutar profissionalmente, a fim de melhor seguir os estudos. Entretanto, em virtude de preferir a carreira artística, assim que recebeu o seu diploma matriculou-se na Academia de Arte Dramática.

Kirk Douglas, o biografado de hoje, um grande valor do cinema

No setor intimo, é célebre o romance que manteve com Lauren Bacall mas, com o rompimento, se casou com Diana Dill. Não foi feliz porquanto se encontra presentemente divorciado. Interessante que foi Lauren que o apresentou ao produtor Hall Wallis, o responsável pela sua trajetória no cinema. Anteriormente, já se havia imposto no teatro, mas sòmente na terceira peça em que logrou uma oportunidade. Os seus dois primeiros papéis na ribalta foram insignificantes. Do primeiro, o "astro" guarda uma das piores lembranças da existência. Inclusive, porque foi forçado a interpretar uma canção, gênero que não possui inclinação alguma. Kirk esteve na guerra servindo, durante dois anos, em um caça-submarinos. Os seus passa-tempos prediletos são a leitura e, na parte de cinema, assistir aos próprios filmes.

O ator: Kirk tem facilidade em compôr os tipos sem recordar as anteriores interpretações. Há sensiveis diferenças entre o pugilista de "O invencivel", o músico de "Êxito fugaz" ou o jornalista ávido em sucesso por meios excusos, em "A montanha dos sete abutres". As suas três melhores atuações, nestes três filmes, representam algo de admirável na arte de viver o papel. Dificil é escolher o melhor dêles mas, em instantes isolados, o da sua morte em "Êxito fugaz" ficou com mais poder. É sem dúvida, um grande ator. A sua última apresentação, em "A montanha dos sete abutres", veio confirmar o alto conceito que desfruta.

JONALD

DINA TERESA VOLTA AO BRASIL

Companhia Ferreira da Silva – Estreará dia 3 de julho — Uma disputa original: Herminia Silva, no Recreio, e Dina Teresa, no João Caetano – Não houve proposito de rivalidade, avisa J. Maia

Reportagem de NEY MACHADO

Um "furo" desta seção: Ferreira da Silva acaba de contratar a fadista portuguesa Dina Teresa, nome consagrado em Portugal e aqui mesmo no Brasil, através dos filmes já exibidos entre nós. O seu maior sucesso — todos estão lembrados — foi a criação do fado "A Severa", cujo filme ficou quatro meses a fio no antigo Alhambra. Dina Teresa será a grande atração da revista "Pau de Arara", de J. Maia e Max Nunes, cuja estréia no João Caetano está marcada para o próximo dia 3 de julho.

Com a vinda de Dina Teresa, teremos um páreo original na Praça Tiradentes: duas grandes fadistas ao mesmo tempo no Rio. Herminia Silva, no Recreio e Dina Teresa, no João Caetano. Isto sem contar com a fadista que virá com a companhia portuguesa para o Carlos Gomes, dentro de 30 a 40 dias, após a temporada da companhia argentina.

J. Maia, autor e diretor da companhia Ferreira da Silva, faz questão de esclarecer:

— E' preciso que se note que na vinda de Dina Teresa não há nenhum propósito de concorrência de última hora. Ferreira da Silva sempre teve por hábito incluir nos seus elencos uma fadista de renome e foi assim que trouxemos ao Brasil Eva Stachino (mexicana de nascimento, mas portuguesa de coração), Ercilia Costa, Maria da Graça, Margarida Pereira, Saluquia Rentini, Virginia de Noronha, Helena Gonçalo e outras. Com essa tradição de tantos anos, fica mais do que justificada a presença em "Pau de arara" da grande Dina Teresa, criadora de "A Severa".

Eva Todor e Alberto Perez numa cena de "A Mancha", a comédia de Pedro Bloch que está fazendo uma boa carreira no Teatro Serrador, já em sexta semana de cartaz. Perez faz com muito dinamismo e verossimilhança um reporter de hoje, um tipo aproximado daquele que vocês viram no filme "A Montanha dos sete abutres", embora sem tanta tragédia

NOTAS E NOVAS

HELOISA HELENA TALVEZ VÁ A PORTUGAL

Foi convidada pelo empresário Ferreira da Silva para fazer parte do elenco que, em setembro, irá a Portugal, a atriz Heloisa Helena, atualmente contratada da TV-Tupi. Até o momento em que encerrávamos esta seção, os entendimentos se processavam, parecendo provável a ida de Heloisa Helena.

J. CABRAL DEIXARA' O RECREIO

Não tomará parte na próxima revista da Emprêsa Luis Galvão, "Sossega, Ademar", o cômico J. Cabral, que se desligou do elenco, permanecendo, somente, até o dia 22, quando "Há sinceridade nisso" encerra a sua carreira.

COLE' NÃO ASSINOU COMPROMISSO

Foi noticiado, há dois ou três dias, que Colé voltara a entabolar negociações com Ferreira da Silva para seguir com o seu elenco a Portugal. Podemos assegurar que tal notícia carece de fundamento.

ALÔ, LUCY LAMOUR

Temos recebido, esporadicamente, pequenas notas anunciando a formação do elenco de Lucy Lamour. Não sabemos quem as envia e as vagas informações, não nos satisfazem. Pedimos que Lucy Lamour se comunique com o cronista a fim de que possamos dar informações mais detalhadas aos leitores.

UM TANTO INESPERADO

Talvez a própria Morineau não previsse o tremendo sucesso que "Jezabel" vem alcançando. A peça tem esgotado lotações no Teatro Copacabana e recebido os maiores elogios da critica. Ivan Pedro Martins, em longa apreciação, afirmou que a representação de "Jezabel" pelos "Artistas Unidos" alcançaria sucesso em qualquer país do mundo, tal a homogeneidade e alto grau artístico da equipe. Isto foi conseguido através da direção excepcional de Morineau.

A EVOLUÇÃO DO TRABALHO

(Do PROF. HUMBERTO GRANDE, Procurador geral da Justiça do Trabalho)

A história do trabalho registra, no Brasil, como em todos os países do mundo, três fases de evolução, caracterizadas por êstes aspectos: trabalho escravo, trabalho livre e trabalho organizado. Felizmente, agora, nos achamos na fase do trabalho organizado, que tem infinitas possibilidades.

*

A conquista do Brasil pelos brasileiros unicamente se fará pelo trabalho. Este, é que aproveita as nossas riquezas, corta o país de rodovias e ferrovias, atravessa os nossos céus; e também fecunda o solo, desenvolve as indústrias e estimula o comércio. Ele constitui, deste modo, a suprema fôrça nacional.

*

Trabalhemos, pois, para garantir a independência nacional, ao mesmo tempo, econômica, politica e cultural. Contribuamos para libertar o nosso povo, desenvolvendo-lhe a capacidade de agir para êle dominar as indústrias e assenhorear-se de todas as atividades produtivas, para construir assim um Brasil grandioso. Empreguemos a nossa gente do culto da ação, do desejo de trabalhar e produzir.

*

O nosso país é propício para a efetivação de grandiosas iniciativas. Mas para isto precisa de homens de ação, e não de meros literatos ou vãos palradores. Carece de homens enérgicos que saibam pensar e agir. Necessita, enfim, de homens capazes das mais elevadas realizações.

*

Um país sem trabalho organizado é um país pobre, que vive na desordem e anarquia. Não pode progredir. Hoje, felizmente, o Brasil já é uma nacionalidade organizada, com consciência própria, que se não deixa explorar ingenuamente por ninguém.

*

Todos compreendem que o ensino profissional, a educação para o trabalho, que proporciona aos individuos conhecimentos técnicos, é mister para agir com eficácia na luta pela vida. Percebem que tal ensino é democrático e econômico, e muito adaptado à nossa época industrial e mecânica, cabendo-lhe, agora, em o nosso país, organizar a produção da riqueza pelo desenvolvimento sistemático da agricultura e indústria.

*

A educação técnica e profissional, além de outros beneficios, eleva o nivel econômico e moral dos povos, conferindo-lhes real independência na sua vida interna e externa, permitindo às nacionalidades a exploração das riquezas do seu território e o aproveitamento das suas fôrças naturais. Esse ensino valoriza o operário e dá-lhe nova mentalidade. O seu trabalho racionalizado deixa de ser rudimentar e primitivo, empírico e rotineiro, para ser ordenado e metódico, técnico e cientifico, aumentando, deste modo, o seu rendimento.

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

O PRECEITO DO DIA

AFAGOS FATAIS

O beijo pode transmitir a sífilis, se quem beija tem, nos lábios ou na bôca, lesões sifilíticas. As crianças são particularmente expostas a êsse grave risco. Zele pela saude de seus filhinhos, impedindo que lhe dêem beijos. — SNES.

Convênio entre a Siderúrgica e o Ministério da Educação

Internamento de doentes e assistência a operários no Sanatório de Curicica

Será assinado amanhã, entre o Ministério da Educação e a Companhia Siderúrgica Nacional, um convênio para assistência aos tuberculosos no Conjunto Sanatorial de Curicica. Por êsse acôrdo, que será firmado pelo ministro Simões Filho e o general Sylvio Raulino de Oliveira, a Campanha Nacional contra a Tuberculose manterá à disposição da C. S. N. quinze leitos, e atenderá, ademais, com todos os recursos médico-cirúrgicos e laboratoriais, os servidores daquela emprêsa para ali encaminhados, para o que a C. S. N. contribuirá com cem cruzeiros por leito-dia.

Esse convênio faz parte do programa de assistência social que a Usina de Volta Redonda vem desenvolvendo, e para o qual destina amplos recursos, visando o bem estar social dos seus servidores e operários.

Por outro lado, o contrato prevê o estágio de técnicos da C. S. N. no Conjunto Sanatorial de Curicica, para observação ou aperfeiçoamento da especialidade.

Iniciada a aplicação da hidrazida

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Desde anteontem está sendo feita a aplicação, a título de experiência, da hidrazida em vários doentes internados no Sanatório Messejana, que acaba de receber mil comprimidos.

PARA HOJE

PALÁCIO, MIRAMAR, AMÉRICA e IDEAL — "Noivas do Mal", com Angela Fernandes e Emilio Castelar — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, II. LOBO e MASCOTE — "A Legião Suicida", com Gary Cooper, Andrea Leeds e David Niven — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, REX, LEBLON E CARIOCA — "Os Escravos da Corôa", com Philip Friend e Wanda Hendrix — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALÁCIO e PATHÉ — 2.ª semana — "Pompéia, a Cidade Maldita", com Micheline Presle e George Marshal — Sessões a partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — "O Melhor é Casar", com Larry Parks e Elizabeth Taylor — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Melhor é Casar", com Larry Parks e Elizabeth Taylor — A partir das 14 horas.

VITÓRIA e ROXY — "Odette, Agente S-23", com Anna Neagle e Trevor Hayward — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

AZTECA, IMPERIO e RIAN — "Mulheres Condenadas", com Delia Garces e Fernando Lamas — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON, IPANEMA e IRIS — "Falcão dos Mares", com Gregory Peck e Virginia Mayo — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

SANTA ALICE — "A Noite Sonhamos", com Cornel Wilde, Merle Oberon e Paul Muni — A partir das 14 horas.

RIVOLI, LEME, PARA TODOS e MAUA' — "O Maldito", com David Wayne e Luther Adler — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Falcão dos Mares", com Gregory Peck — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Os Últimos das Filipinas", com Armando Calvo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "O Maldito", com David Wayne — Às 12 — 13,40 — 16,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

RIO BRANCO — "Tokio Joe" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Os Três Garcia" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Bonzo" e "O Fantasma do Mar" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Noiva Que Não Beija" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Sansão e Dalila" — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Os Mortos Falam" e "O Que Pode Um Beijo" — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Falcão dos Mares" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Noivas do Mal" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Venus de Fogo" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Cupido Valentão" e "A Enviva de Dois Corações" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Uma Estranha Mulher" — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Odette, Agente S-23" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Idolo Caido" — A partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Odette, Agente S-23" — A partir das 15 horas.

O PRECEITO DO DIA

FALTA DE APETITE NAS CRIANÇAS

Doces e chocolates antes das refeições tiram o apetite às crianças. Não é outro o motivo porque muita mãe aflita se queixa ao médico de que é uma verdadeira luta conseguir que o filho coma alguma coisa. Isto, porém, não é de admirar, pois nem os adultos têm apetite, depois de comer uma guloseima qualquer. Corrija a falta de apetite de seu filho, evitando que êle, antes das refeições, coma balas, doces e bombons. — SNES.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540

Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa

O êxito alcançado por essa empolgante viagem

Continua alcançando êxito excepcional a grande Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a iniciar-se em julho vindouro, no porto desta capital, a bordo do luxuoso paquete "Conte Grande", da Companhia Italiana. Serão visitadas, entre outras, as seguintes cidades e regiões: Milão, Verona, Pádua, Veneza, Ilha do Chipre (Limassol), Grécia (Atenas), Haifa, Monte Carmelo, Nazaré, Jeruzalém, Monte das Oliveiras, Betânia, Jericó, Rio Jordão, Mar Morto, Amon, Damasco, Beirute (capital da Siria), Brindizi, Alexandria, Cairo, as Pirâmides, Assis, Florença, Pisa, Gênova, San Remo, Nice, Paris e Villafranca.

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

TORNOU-SE IRMÃ DA ASSUNÇÃO

ROMA, 16 (U. P.) — A filha mais moça do Sr. De Gasperi presidente do Conselho italiano, Lucia de Gasperi, pronunciou ontem os votos perpétuos que de agora em diante a consagram "Irmã da Assunção", numa cerimônia que se desenrolou numa atmosfera de intimidade, na igreja das Irmãs da Assunção, nesta capital. Assistiram ao ato o Sr. De Gasperi e sua familia, vários bispos e membros do govêrno.

Segue para Belém, o senhor Benjamim Cabello

MANAUS, 16 (Asap.) — O Sr. Benjamin Cabello viajará hoje para Belém do Pará, onde conferenciará com os representantes das classes produtoras e autoridades do Estado.

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

Obrigações fundamentais dos estudantes

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — O Papa Pio XII disse que os estudantes universitários têm três obrigações fundamentais para com a pátria, a ciência e a religião.

Por motivo de terminação do ano universitário, o Papa recebeu um grupo de estudantes e professores, falando-lhes brevemente sôbre as três obrigações que, disse, são básicas.

Cinema ? Leia CARIOCA



Copacabana Tel.: 27-6020 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco. Diàriamente às 21,30. Vesp. às 16 hs. 5as., sáb. e dom. — Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica.

Carlos Gomes
Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta
PALITOS e THELMA CARLÓ
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras e
ELENA LUCENA
Diariamente, às 20 e 22 hs. Vesperais às 5as., sáb. e dom. às 16 hs. Nas vesp. de 5as. e sáb. são os preços reduzidos.

Glória TEL.: 22-9146
Brasileiros. Garcia Lorca disse: "Um povo que não ajuda e não fomenta o seu teatro, se não está morto, está moribundo. Aí vem a Comedie FRANÇAISE. Sei que o Municipal vai esgotar sua lotação tôdas as noites. Está certo. — Mas o que não está certo é você não ir assistir à
"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"
Vá que não se arrependerá. E' dez vezes mais barato... e talvez... quem sabe..., vá ver JAYME COSTA, de 3.ª a 6.ª-feira, sessão às 21 hs. Sáb. e Dom. às 21 horas, 5.ª, Sáb. e Dom. vesperal às 16 horas

Monte Carlo
R. Marquês de São Vicente, 200 — Tel. 47-0644 e 27-8868
CARLOS MACHADO apresenta AMANHÃ, quarta-feira
à meia noite "UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA"
às 2 horas "SEGREDOS DE PARIS"
Dois "shows" que representam a mais andaciosa realização artistica da temporada de 1952
Edú — Grande Othelo — Mary Gonçalves — Vieirinha — Margo Bittencourt — Silvia Fernanda — Norma Tamar — Yolanda Simões e mais 20 artistas de seu famoso elenco

Rival TEL. 22-2721 AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.
4.º MÊS

Recreio Tel.: 22-8184
EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA
SOMENTE ATE' DOMINGO, 15
AMANHÃ, ÀS 20 E ÀS 22 HORAS
Herminia Silva — Colé e Silva Filho
"HÁ SINCERIDADE NISSO ?"
Super-revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz — Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS, com um grande elenco.
Ainda este mês: "SOSSEGA ADEMAR"
Os mesmos autores — o mesmo elenco e mais Alberto Ribeiro

Serrador Tel.: 42-6458
EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
6.ª semana
Às 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas

o Ranchinho do **ALVARENGA**
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL. 47-2438

CASABLANCA
HOJE
Pif-Paf, Edição Extra
Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scene" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — A 1 hora.
Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional.
A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha de Banho", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas.
Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o fisico mais perfeito em concursos internacionais
Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS
CASABLANCA
PRAIA VERMELHA — RESERVAS: — 26-1783 e 26-7437

Dr. Brandino Corrêa VIAS URINARIAS RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 amanhã
SABADO: CR$ 10.000.000,00

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clinica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320. Res.: 27-4357.

NOVA E SUBSTANCIAL ALTERAÇÃO NA EMENDA PARLAMENTARISTA

POLÍTICA E POLÍTICOS

Outra sub-emenda restritiva à iniciativa do deputado Raul Pila — Eleição presidencial pelo voto direto — Desgostoso e desencantado o presidente do Partido Libertador — Outras notas

O deputado udenista Luiz Garcia é um homem que também acredita haver intenções ocultas em tudo que, pelo que dispõe, possa vir oferecer ao atual chefe do govêrno a possibilidade de permanecer à frente dos negócios do país. Não adiantam os mais formais pronunciamentos, como que já se apagou na memória de certos homens públicos, as oportunas declarações do ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo, que um único desejo tem o presidente da República: garantir a sucessão, empenhando-se na salvaguarda do regime. Tais declarações trouxeram como consequência um clima que não facilitaria as grandes tiradas demagógicas e por isso era preciso inventar outra coisa. A sub-emenda do Sr. Fernando Ferrari, à emenda parlamentarista do deputado Raul Pilla, forneceu pretexto. E agora virá nova sub-emenda, assinada esta pelo Sr. Luiz Garcia, contra a eleição indireta do presidente da República, restabelecendo o sufrágio direto. O fundamento: os queremistas poderão aprovar a emenda Raul Pilla para favorecer o continuísmo.

CONTRA E DESGOSTOSO

Ao tomar conhecimento do que se pretende, o líder do P. L. mostrou-se desgostoso e se referiu à atitude daquele representante udenista como "estúpida" e indigna de aprovação, dizendo mais que prefere a derrota pura e simples, a aceitação de sua emenda com a condição que irá propor o vice-líder da eterna vigilância.

Trocaram de partido

CAMPOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O órgão do Partido Socialista Brasileiro acaba de afirmar haverem os Srs. Barcelos Martins e o deputado Nelson Martins deixado seus companheiros para ingressarem no partido ademarista. O fato causou sensação no ambiente político campista. O Sr. Barcelos Martins foi candidato à Prefeitura no pleito passado, tendo conseguido expressiva votação. Fala-se que para o próximo pleito êle virá como candidato ao cargo, apresentado pelo P. S. P.

A reforma da Constituição paulista

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi eleito ontem para a presidência da Comissão Especial de Reforma da Constituição do Estado o deputado Luciano Nogueira Filho, do Partido Social Progressista, sendo escolhidos também para a mesma comissão os deputados Camilo Aschar, da UDN, e Janio Quadros do PDC. Já foi marcada uma reunião dos membros da referida comissão para a tarde de amanhã, a fim de traçarem as normas do importante trabalho a ser executado.

Acusações à VASP

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — O líder da Coligação Interpartidária, Sr. Paulo Teixeira de Camargo, não foi nada feliz na defesa que fez da VASP, ontem, na tribuna da Assembléia Legislativa do Estado. Não teve argumentação suficientemente sólida para derrubar por terra os ataques de que foi alvo aquela companhia de transportes aéreos, por parte de elementos da oposição, principalmente o deputado Camilo Aschar, da bancada da UDN. Quatro comandantes da VASP que estiveram ontem no Palácio 9 de Julho, ouvindo o discurso do Sr. Paulo Teixeira de Camargo, acharam-no fraquíssimo e reafirmaram as suas acusações contra a companhia, prontificando-se a colaborar com os elementos da oposição no sentido de que se faça uma ampla devassa na VASP, a fim de que os passageiros possam viajar com melhores garantias de vida.

PREPARA-SE O SENADO PARA RECEBER OS PROJETOS SOBRE O PETROLEO

Os primeiros pronunciamentos — Urgência também naquela Casa — Será igualmente votado em tempo recorde

Enquanto a Câmara dos Deputados caminha para a última fase da elaboração do projeto provendo os recursos para o programa nacional do petróleo, o qual, conforme desejo do líder Gustavo Capanema, deverá ser enviado a outra Casa do Congresso até o fim do mês em curso, o Senado Federal prepara-se para o recebimento não só da referida proposição, mas também da matéria referente à criação da "Petrobrás". Já se registraram, ali, vários pronunciamentos sôbre o problema, reveladores do clima em que os referidos projetos serão ali debatidos. Os senadores, como os deputados, estão capacitados da urgência do assunto, antecipando, por isso mesmo, as discussões a respeito.

SIGNIFICATIVO TESTE A VOTAÇÃO DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO

A discussão e a votação do projeto dispondo a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico foi um significativo teste, estando o líder do govêrno, Sr. Ivo d'Aquino, preparando-se para a mesma conquista relativamente às deliberações em tôrno das proposições sôbre petróleo. O projeto do Banco de Desenvolvimento foi discutido e votado em tempo recorde, orientando-se todos os esforços no sentido de sua aprovação sem maiores delongas.

PREVÊ-SE TAMBÉM SESSÕES NOTURNAS

Devendo o projeto provendo recursos estar de volta à Câmara, com as emendas do Senado, antes de agôsto, para que o mesmo seja enviado à sanção em tempo da ser transformado em lei e serem todos os recursos incluídos no Orçamento Geral da República, tambem a Alta Casa do Congresso terá que se valer das sessões noturnas, garantindo-se contra uma possivel delonga nas discussões. Esta é a impressão colhida pela nossa reportagem, em seu primeiro contato com os altos pares da República, a respeito de tão importante problema.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA FERROVIARIOS DO NORDESTE — Tibiriçá de Morais Sarmento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Nordeste; Manuel Barreira do Amaral, Octávio Carneiro, Manuel Laerte de Alcântara e Miguel Medeiros, representantes de sindicatos congêneres na Paraíba e Pernambuco, estiveram ontem, no Palácio do Catete, a fim de expôr ao chefe do govêrno reivindicações da classe, entre as quais aumento de salários, modificação no critério das promoções, abono de família e licença prêmio, etc. Aos trabalhadores, que interpretam as aspirações de oito mil ferroviários, o presidente Getulio Vargas assegurou que estudaria todos os problemas apresentados, tendo em vista uma solução satisfatória. No «clichê», aspecto da audiencia

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

UM DIA NA CÂMARA

A sessão de ontem na Câmara dos Deputados foi iniciada com o Sr. José Augusto na presidência, que, ao declarar aberto os trabalhos, deu a palavra, sucessivamente, aos Srs. Waldemar Rupp, Otávio Lobo, Benjamin Fará e Sá Cavalcanti, que no pinga-fogo abordaram diversos assuntos.

DOIS NECROLÓGIOS

O Sr. Paulo Sarazate comunicou à Câmara o falecimento do professor Joaquim Alves, velho professor cearense, estudioso dos assuntos econômicos e sociais do Ceará, pondo em relêvo a sua obra e a sua personalidade. O Sr. Edson Passos, em seguida, fez o elogio da figura do engenheiro Ernani Bittencourt Cotrin, que ocupou diversos postos de relêvo na Central do Brasil, chegando a ser seu diretor e que faleceu nesta capital há alguns dias.

EDUCAÇÃO POPULAR

Já demos em edição anterior, o resumo do projeto apresentado pelo deputado Magalhães Melo que contém os fundamentos da Educação Popular no Brasil. O autor do projeto, como informamos então, havia na sessão em que o apresentou, ocupado a tribuna para justificar a sua proposição. Todavia, o Sr. Magalhães Melo não esgotou o assunto, razão pela qual, continuando inscrito, voltou ontem a falar, abordando com brilho o problema da educação do povo brasileiro.

Os incidentes da fronteira

A NOITE noticiou que o senhor Oswaldo Orico ia solicitar a nomeação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apuração dos lamentáveis fatos que se têm verificado na fronteira sul do Brasil. Posteriormente demos a conhecer aos nossos leitores os têrmos do requerimento do deputado paranense, entregue à mesa com cêrca de 130 assinaturas. Dessa forma, aqueles incidentes tinham repercussão no Parlamento, esperando-se que, de um momento para o outro, os debates sôbre o assunto fôssem abertos. E realmente, na sessão de ontem dois oradores ocuparam-se da questão, fazendo-o em têrmos precisos e claros, colocando a questão nos seus devidos têrmos. O primeiro dêles foi o jovem petebista do Rio Grande, Sr. Fernando Ferrari. Iniciando o seu discurso, o senhor Ferrari fez referências "às periódicas incursões que se verificavam em território brasileiro", acentuando que estava na tribuna para dizer ao Congresso quais as providências tomadas pelo embaixador do Brasil e, especialmente pelo Itamarati. E acrescentou: "Desde muito tempo, certos elementos que não representam o espírito fraternal da Argentina, incursionam em nosso território e hostilizam cidadãos brasileiros. São tantos e tão frequentes os incidentes que o leito do rio Uruguai se está tornando em um leito de morte, tal o numero de brasileiros que ali tombam." Nesse momento o Sr. Oswaldo Orico aparteia o orador, perguntando se achava compreensivel que ainda não se houvesse obtido explicações do govêrno argentino.

O Sr. Fernando Ferrari prossegue em sua oração, respondendo ao aparteante: "Não acho e êsse meu pensamento não está em contradição com as premissas do meu discurso. Vou historiar os fatos. Em outubro de 1951, houve um incidente na região fronteiriça de Chapecó. Nessa ocasião um cidadão brasileiro foi detido por policiais argentinos, que o conduziram a Florestal, onde o mantiveram preso. Sôbre êsse incidente o o Itamarati tomou as providências que se impunham no momento, estando ainda aguardando os esclarecimentos que solicitou ao Ministério da Justiça. Em 16 de dezembro do mesmo ano, em Santo Isidro morreu o cidadãos Batista Oliveira, ficando ferido Sandoval Rodrigues Oliveira. O inquérito demonstrou que tinha havido um abuso de autoridade dos agentes argentinos. Em 28 de maio de 1952, o Itamarati, atendendo aos reclamos das populações fronteiriças, protestava junto ao govêrno da Argentina, enviando-lhe uma nota. Posso adiantar à Câmara que, neste momento, o govêrno argentino está respondendo a essa nota. Hoje, nesta hora, possivelmente, o Brasil está recebendo as satisfações a que tem direito."

Intervém novamente o Sr. Orico:

— Sábado último recebi informações de Buenos Aires sôbre a funda impressão que causou na capital da Argentina, a pedido de nomeação de uma Comissão Parlamentar de Inquerito para apurar o que vem ocorrendo. A atitude da Câmara concorreu, em muito, para essa resposta que V. Ex. afirma que está sendo dada hoje ao Brasil.

Prossegue o Sr. Fernando Ferrari no histórico que vinha fazendo, acrescentando: "Em 28 de dezembro de 1951, novo incidente verificou-se. Houve uma tentativa de fazer passar contrabando pela fronteira e, dêsse fato, resultou a morte de dois brasileiros, ficando feridos outros dois. O Itamarati aguarda ainda o resultado do inquérito mandado proceder pelas autoridades do Rio Grande do Sul. Em 24 de janeiro deste ano houve novo incidente no Chapecó, mas o inquérito a que se procedeu concluiu pela inexistência de violação do território brasileiro. Como se vê, em nenhum momento, o Itamarati deixou de tomar as providências e atitudes necessárias."

Volta a palar o Sr. Oswaldo Orico, entrando nos debates os Srs. Medeiros Netto, Gama Filho e Arthur Santos, replicando o Sr. Fernando Ferrari.

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Envolvido pelas chamas, no leito, dormindo

Faleceu no hospital o lavrador

CAMPOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O lavrador Benedito Chagas, solteiro, de 35 anos de idade, ao chegar em casa, deitou-se e dormiu, tendo uma lamparina acêsa sôbre o colchão. Mais tarde, o colchão incendiou-se e Benedito, dormindo, foi envolvido pelas chamas, recebendo queimaduras de terceiro grau. Transportado para a Santa Casa, faleceu ontem.

EMBAIXADOR MOHAMED HASSAN IOUSSEF PACHA — O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, a visita do embaixador Mohamed Hassan Ioussef Pachá, que se encontra nesta capital para fazer a entrega ao presidente Getulio Vargas, do Colar da Ordem de Mohamed Ali, que lhe foi conferido por S. M. o Rei Farouk I, do Egito. O embaixador Ioussef Pachá encontrava-se acompanhado pelo Sr. Hussein Chawky Bey, ministro do Egito junto ao govêrno brasileiro. Na foto, da Agência Nacional, aspecto da visita



SESSÕES EXTRAORDINARIAS

Os vereadores vão realizar duas sessões extraordinárias, por semana, a partir de hoje, às terças-feiras e sexta. Esta providência foi solicitada em requerimento aprovado pela Casa, de autoria do Sr. José Junqueira. A decisão do plenário, segundo justificativa do autor, prende-se ao acúmulo de projetos e mensagens do executivo, que por falta de tempo, ainda se encontram nas comissões, aguardando decisão dos vereadores. Nestas condições o plenário apreciará nas sessões noturnas, as mensagens sôbre abertura de créditos e outras solicitações do Poder Executivo.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

O discurso principal do expediente foi pronunciado pelo líder da minoria sôbre a exportação do café. Criticou o Sr. Mário Martins a última resolução do prefeito interino, coronel Dulcídio Cardoso, que isentou do impôsto de vendas e consignações o estoque de café existente na praça do Rio. Negou competência ao prefeito substituto para assinar aquele ato em virtude de já ter assumido o cargo o prefeito João Carlos Vital. O Sr. José Junqueira defendeu o ato do prefeito interino.

CONGRATULAÇÕES

No final do expediente o plenário aprovou os seguintes votos de congratulações: do Sr. Hugo Ramos, ao seu companheiro Levi Neves pela sua atitude no sentido de defender os foros da Câmara quando respondeu ao jornalista Austregésilo de Athaide as criticas ao Legislativo carioca. Revelou o Sr. Hugo Ramos o espírito público de seu companheiro ao demonstrar que a Câmara necessita do apoio da população e particularmente da imprensa a fim de que possa exercer os seus altos designios. O Sr. Anibal Espinheiro congratulando-se com o guarda-vidas, Francisco Maia pelos serviços que o mesmo vem prestando à população, durante o periodo dos banhos de mar, e principalmente na limpeza das favelas cariocas, expurgadas pela Prefeitura.

QUINQUÊNIO DOS MÉDICOS

Um projeto de interêsse da classe médica da Prefeitura foi apresentado ontem pelo vereador Salomão Filho. Trata-se da contagem dos quinquênios por tempo de serviço do médico, que antes de exercer o cargo, ocupava outra função. O projeto prevê a contagem do tempo de serviço a partir da data em que o funcionário exercia a função anterior.

HOMENAGEM DOS CEGOS AO SENHOR ALVARO DIAS

Numerosa comissão de cegos esteve ontem na Câmara a fim de prestar ao vereador Alvaro Dias, autor de um projeto que os beneficia, significativa homenagem pela iniciativa da medida. O projeto do primeiro secretário manda aproveitar em função pública, adequada ao seu estado físico, todos os cegos que emprestam suas atividades em vários setores da vida pública. O Dr. Jorge Lacerda, em nome da comissão falou enaltecendo o valor da proposição e congratulando-se com o autor. O Sr. Alvaro Dias agradeceu numa comovida oração.

NÚCLEO ESCOLAR NO MEYER

O vereador Mário Piragibe endereçou à Mesa um projeto de lei criando um núcleo escolar no distrito do Méier, no qual serão instalados cursos de instrução primária e um jardim de infância, com capacidade correspondente ao número de alunos matriculados nas escolas públicas, cujo funcionamento foi interrompido no corrente exercício.

De São Paulo

(*Da Sucursal de A NOITE*)

MORREU ESTRANGULADO O MENINO

Infelizmente, segundo revelou a autópsia, o menor Antônio Garcia, de 9 anos, filho de Antônio Garcia e Maria Perez Garcia, encontrado morto anteontem, num terreno baldio próximo da Quinta Parada, não teve morte natural. O menor foi vítima de um tarado, morrendo estrangulado às mãos do perverso indivíduo. Não póde o degenerado violentar a criança, talvez pela aproximação de qualquer pessoa, resolvendo sacrificá-la então sem satisfazer seus instintos bestiais. O garotinho assassinado, queridíssimo no bairro da Penha, encontrou a morte ao sair de casa para brincar com alguns companheiros. O seu assassinio está provocando verdadeira onda de revolta no seio do populoso bairro da Penha, cujos moradores prometem justiçar o monstro caso o descubram antes da Policia. E o povo continua a pedir a instituição da pena de morte para casos de tal natureza, de vez que a Polícia parece impotente para reprimir essa onda de crimes de que inocentes crianças são vítimas às mãos de degenerados que andam à solta pela capital paulista. A Delegacia de Segurança Pessoal entrou em ação e está realizando diligências para a descoberta do assassino, mas a impressão é de que o fato acabará caindo no esquecimento, como já sucedeu em tantos outros crimes que tiveram como vítimas pobres crianças.

ATACADO OUTRO MENINO

Um menino de 12 anos, acompanhado por sua mãe, residente na avenida Sevignè, em Vila Alpina, compareceu ao 17.º Distrito Policial para apresentar queixa contra Ozéas Coutinho, de 32 anos, solteiro, residente na mesma avenida. O garoto foi atraido por êsse indivíduo e levado ao porão de uma igreja, situada no mesmo bairro, na noite de domingo. A criança não suspeitava das intensões do degenerado e curiosa acompanhou em visita ao porão da igreja. La chegando, o menino foi agarrado brutalmente e violentado pelo tarado.

A policia realizou rápida diligência e conseguiu prender o monstro em sua casa. Ozéas, levado à presenpa do delegado, de Policia, confessou o delito, após o que foi recolhido ao xadrez.

PRESOS DOIS SUSPEITOS

A Polícia acaba de prender, em Santo André, dois indivíduos que parecem seriamente implicados no duplo e brutal atentado de que foram vítimas naquele município duas meninas, ambas filhas de japoneses, uma das quais foi brutalmente violentada e assassinada, enquanto a outra ficou gravemente ferida. Ambos foram removidos para esta capital e devem estar sendo interrogados na Delegacia de Segurança Pessoal, acreditando as autoridades que ambos sejam os bárbaros criminosos.

DESABOU O TELHADO DA METALÚRGICA

Durante o violento temporal que, ontem, desabou sôbre a capital paulista, onde caiu também granizo, graças à previdência de um industrial, não tivemos assinalada uma catástrofe de consequências imprevisiveis. Assim é que, no prédio 526, da rua da Conceição, estava instalada a Metalúrgica Mata, da qual é proprietário o Sr. Elias Mata, trabalhando debaixo de sua orientação uma centena de funcionários. Momentos antes das 14 horas, percebendo qualquer defeito nas instalações elétricas do prédio, suspeitando que as paredes estivessem em vias de desmoronar, aquele industrial fez com que os seus empregados se retirassem do trabalho sem perda de tempo. Pois bem, passados 30 minutos desmoronaram completamente as paredes, vindo abaixo tôda a oficina, sendo salvos de morte certa, dezenas de trabalhadores.

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

O assunto que no momento mais vem agitando a politica nesta capital, sem dúvida alguma, é o projeto de aumento do funcionalismo público municipal, já aprovado pela Câmara e enviado há dias à sanção do prefeito Armando de Arruda Pereira. O chefe do Executivo Municipal nada decidiu sôbre o assunto e teve ontem conferência demorada com o Sr. Antônio de Barros Filho, presidente do diretório metropolitano do Partido Social Progressista, e com vereadores situacionistas da Coligação Interpartidária Municipal. O prefeito, segundo apurou a reportagem, pretende devolver o autógrafo à edilidade paulistana sem o sancionar ou vetar. Nessa hipótese, de acôrdo com as declarações categóricas dos elementos situacionistas, a Câmara promulgará a lei. E na hipótese de que haja o veto do Sr. Armando de Arruda Pereira ao diploma que melhora os vencimentos dos funcionários que ganham até 7 mil cruzeiros mensais, também a Câmara Municipal de São Paulo promulgará a lei, de vez que o veto do Executivo não seria acolhido no plenário do palacete Prates, em face da atitude assumida pelos vereadores situacionistas, ao lado das oposições, em favor dos pequenos funcionários.

ACHA QUE É INCONSTITUCIONAL

O vereador José Domingos Ruiz, citando vários textos constitucionais, a propósito da majoração no preço das passagens dos ônibus em São Paulo, defendeu a tese de que é inconstitucional a lei que criou a COFAP e a COAP. «Trata-se — disse — de uma ofensa aos legislativos federal, estadual e municipal, submetendo-os a uma decisão prévia daqueles órgãos».

Um Dia no Senado

APROVADO O BANCO DE DESENVOLVIMENTO

O projeto criando o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico teve ontem a sua votação concluida, com a rejeição de tôdas as emendas apresentadas. O assunto suscitou, ainda mais uma vez, longos debates, fazendo o Sr. Alberto Pasqualini uma intervenção de cunho dramático, contra a orientação tomada pelo govêrno no particular. O senador Ivo d'Aquino, num breve discurso feito após a votação de tôdas as emendas em destaque, fez ver que, contrariamente ao que parecia com a decisão tomada pelo plenário, de não aceitar qualquer alteração no texto do projeto, foi assegurado o mais amplo debate da matéria, quer nas comissões, quer no plenário.

CAPITAL ESTRANGEIRO, PARA O PETRÓLEO; NACIONAL, PARA O CAFÉ

Falaram em seguida, os Srs. Magalhães Barata, sôbre arbitrariedades ocorridas no Pará, Atilio Vivaqua, sôbre o centenário de colonização alemã, em Santa Leopoldina, no Espirito Santo, e o senador Assis Chateaubriand, que fez a esquisita tese de que o govêrno não deve inverter um só real na exploração do petróleo, orientando, isso sim, os seus recursos, para o incentivo da produção do café. Acha que se não houver uma assistência maior aos produtores do café, de São Paulo por exemplo, aquele Estado dentro de quinze anos estará transformado num esqueleto econômico. O representante paraibano, em seu discurso de ontem, estendeu a sua tese da necessidade da participação do capital estrangeiro também a outros setores da nossa indústria, dizendo: "Os que a isto se opõem estão possuidos de verdadeira "histeria nacionalista", dominados por uma estranha "psicose do medo".

SÔBRE REESTRUTURAÇÃO DAS COLETORIAS FEDERAIS

O senador Mozart Lago apresentou ontem o seguinte requerimento de informações, desejando saber do ministro da Fazenda por que não se providencia a reestruturação das coletorias federais. O requerimento está ridigido nos seguintes têrmos:

1 — Por que motivos o Ministério da Fazenda, atendendo ao eloquente significado do crescente aumento das rendas nacionais, não promove a reestruturação das Coletorias Federais propiciando aos respectivos coletores e escrivães um reajustamento de vencimentos mais equitativo que o atualmente em vigor, estabelecido pela lei n.º 1293 de 1950?

2 — Não será mais justo e razoável que nas Coletorias Federais passem a ser divididas, nos moldes das agências fiscais do impôsto de consumo, em apenas três classes?

NECESSÁRIA UMA MELHORIA DE SITUAÇÃO

Justificando o requerimento disse:

"Parece competência ao Senado Federal, para a iniciativa a que se refere o requerimento. Isso não obsta, porém, a que os senadores, mesmo do Distrito Federal, onde não existem coletores, nem escrivães de coletorias, interessem-se pela sorte de seus compatriotas que prestam ao Brasil o grande serviço da arrecadação da quase totalidade de nossas renda s. Estas, segundo tôdas as autoridades, inclusive o senhor presidente da República, proclamam, estão em notável crescimento de ano para ano. Quer dizer. O trabalho das coletorias também tem aumentado. Porque, pois, não estimular o precioso e delicado serviço que o pessoal das coletorias federais presta à nação? Melhorar-lhe a situação não será, também, concorrer para melhorar as arrecadações fazendárias? Por que o notável ministro Horácio Lafer, filho do Estado que mais contribui com impostos para os cofres da União, não há-de abalançar-se a semelhante obra de benemerencia, tão útil, ademais, [illegible]

"NÃO FOSSE O AUXÍLIO DO GOVÊRNO TERIAMOS SUCUMBIDO OU DESERTADO"

Gratidão do povo nordestino ao presidente da República pelos socôrros enviados aos flagelados

A ação do govêrno federal em favor das populações do Nordeste flageladas pela sêca não sofre solução de continuidade. Quer no que se refere à remessa de medicamentos, quer no que se relaciona com o suprimento de gêneros de primeira necessidade, as determinações do presidente da República no sentido de que nada falte aos nossos irmãos nordestinos, vêm sendo fielmente cumpridas. Atestam-no os telegramas que o próprio povo envia frequentemente ao Chefe da Nação informando sôbre o auxilio que têm recebido as populações flageladas.

Ainda agora recebeu o presidente Vargas as seguintes mensagens procedentes do norte do país.

Do Comitê da CAN em Nova Morada, no Ceará: «Em nome da população dêste municipio, agradecemos ao ilustre chefe da Nação os socorros remetidos a esta localidade através da Comissão de Abastecimento do Nordeste, superiormente dirigida nêste Estado pelo professor Colombo Souza. Recebemos até agora 7.200 quilos de feijão, 13.800 quilos de arroz, 5.500 quilos de farinha, 7.700 quilos de milho e 1.700 quilos de charque sem o que teriamos sucumbido ou desertado. Deus ilumine V. Excia. ao autorizar a permanência da CAN na continuação da remessa de recursos aos flagelados de nosso Estado. (aa) Francisco Galvão, Nilson Morais, Eduardo Girão Sobrinho e Manoel Farias Filho».

De Iracema, no Ceará: «Temos a satisfação de agradecer a V. Excia. a remessa de mais 204 volumes de gêneros destinados à assistência à probreza desta zona. (aa) João Tavares Magalhães Cassimiro Costa Morais e Francisco Roque de Oliveira».

EM FASE DE UNIFICAÇÃO NACIONAL O P. T. B.

SÃO PAULO, 17 (Asap.) — Falando à imprênsa, o deputado Menotti del Picchia, presidente do diretório do PTB em São Paulo, informou que seu partido está experimentando, em todo o país, uma fase de unificação de suas fôrças, sob o comando do Sr. João Goulart, presidente nacional.

Não convém aos adversários da Petrobrás a "exploração vertiginosa" do petróleo

Com a mesma impaciência com que um aviador, habitua a cruzar o Atlântico em seis horas, enfrenta, depois, a travesia maritima de dez dias, somos obrigados a repisar conceitos de alguns homens de imprensa que teimam em vestir-se de nacionalistas, no caso do petróleo, para iludir, a opinião popular. É bem verdade que a impaciência é relativa, porque, ao pôr-se em funcionamento a Petrobrás, verão todos que o mais ferrenho, puro e consciente nacionalismo a veste, e os que hoje a combatem serão desmascarados na sua intermitente febre monopolista. Parece que os opositores gostaram da palavra «monopólio estatal», e por isso a estão usando sem medida, como se o público, organismo que lê, pensa e reflete, se deixasse levar pela insistência com que a tecla é martelada.

Um dos frequentadores assiduos das colunas do jornalismo, o senhor Rafael Corrêa de Oliveira, chega a afirmar que a Petrobrás permite que as companhias estrangeiras «se apossem da indústria do petróleo». Para chegar a essa cerebrina conclusão, indica o caminho: as companhias vestirão a máscara legal de «pessoa juridica brasileira». Palavras soltas assim, entende o articulista que o leitor as guardará como certa e decisiva verdade. Permita, porém, lhe digamos que essa verdade já não comove, e não comove porque é falsa. Como poderão os «trust» apossar-se da indústria do petróleo, se a Petrobrás é formada na base de capital estatal numa proporção que vai a 85%? Como poderão apossar-se, se a pesquisa, lavra e refino se farão sob a órbita do Estado? Ou descobriu o «monopolista» alguma mágica legal que permita a uma entidade de 85% de capital ser dominada pelos 15% restantes? Não ofereça os exemplos do nobre deputado Aliomar Baleeiro, por que já demonstramos, aqui, domingo, como êles são ilógicos e inadequados ao debate da Petrobrás. Como se poderão apossar os «trusts», se dos nove membros do Conselho Administrativo sete serão do Poder Público? E na Diretoria Executiva, o Presidente e três membros (recrutados do Conselho de Administração) escolhe-os o chefe do Poder Executivo, por decreto nominal? Que brecha será possivel abrir nêsse monopólio nacionalista? Evidentemente, só a transformação das palavras, a alteração do seu sentido proverbial, ou a vontade de deblaterar poderiam conduzir à hipótese do dominio dos «trusts» na organização da Petrobrás.

Outra afirmação menos exata é a de que a Petrobrás revogou a legislação nacionalista vigorante. Não revogou: absolutmente. O ilustre deputado Alberto Deodato, invocado pelo articulista, pode responder com um redondo «NÃO» às duas perguntas que lhe faz: «Podem as companhias estrangeiras organizadas no Brasil, como a Gulf, por exemplo, intervir na exploração do petróleo atualmente? NÃO! «Depois de aprovada a Petrobrás não ficam essas companhias livres para, não sòmente intervir, como, também, dirigir organizações particulares na indústria e comércio do petróleo?» Também NÃO. E não, porque «as organizações particulares» a que se refere o cronista não serão particulares. As subsidiárias que a Petrobrás, por fôrça da sua descentralização, espalhará no país, deverão constituir-se sob o modêlo da emprêsa central, que lhes controlará a vida econômico-financeira. Sendo assim, não haverá intervenção possivel dos «trusts» que possa importar na tomada da direção das subsidiárias.

Afinal de contas, êsse desvio do jornalista para as subsidiárias já é uma demonstração a favor da Petrobrás: êle se convenceu de que no cerne da entidade não há jeito de dominarem os capitais alienigenas. Preferiu daí — como areia movediça — descer às subsidiárias, mas com a mesma infelicidade de argumentos, porque nessa parte também a estrutura nacionalista é perfeitamente garantida; está invulnerável à qualquer arremetida.

Na parte do artigo em que o senhor Rafael Corrêa de Oliveira focaliza as nossas relações com a Argentina, a fantasia voa, com a disposição de um moderno aparelho supersônico. Suas conjecturas traem, porém, o pensamento quando alude a que o atrito (?) «valeria por um apêlo emocional à exploração vertiginosa do petróleo». Eis ai o sub-consciente em ação: o que os oponentes da Petrobrás combatem é a «exploração vertiginosa». Tudo estão fazendo para que o ouro negro continue dormindo nas entranhas da terra. Não lhes convém, de forma alguma, que o extraiamos. A campanha visa a manter o petróleo encarcerado, pois doutra forma não se explicaria o temor da «exploração vertiginosa». A Petrobrás permite essa celeridade, e quanto mais cedo for aprovada tanto mais ràpidamente caminharemos para a nossa auto-suficiência. O ilustre marechal do monopolismo estatal não admite isso: deixou-se flagrar naquêle fluido do seu sub-consciente contra a «exploração vertiginosa».

Parece que não é preciso dizer mais nada.

Transcrito de «A MANHÃ»

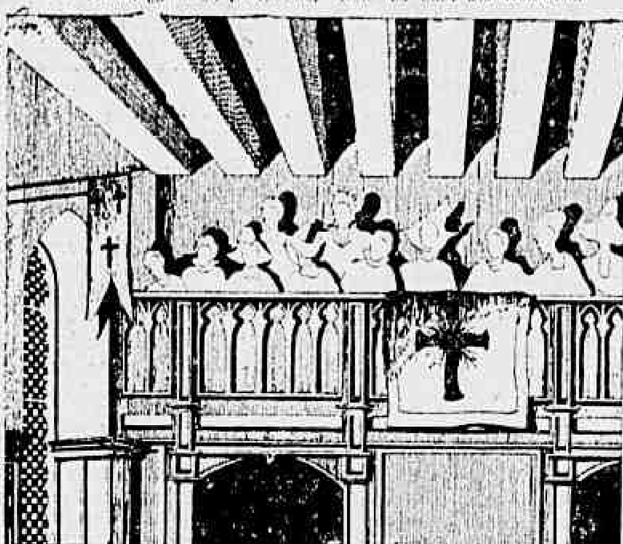
N.º 61

Os arquivos de New Gate
MARLY CARLETON
A FALSA PRINCESA

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



1) — Mary Carleton [illegible] ... dizendo-se [illegible] de um ad[illegible] de Colônia, "Lord" da Casa dos Holmstein



2) — Na [illegible] de uma casa da [illegible] de Cantebury, Nasceu essa extraordinária mulher, em 1621, no dia 11 de janeiro. Devorou romances e empolgou-se pela vida de mulheres famosas como Cassandra, Cleopatra, pretendendo mesmo seguir-lhes os exemplos



3) — [illegible] com um fabricante de calçados. Dêsse matrimônio teve dois filhos, que morreram logo. E, não podendo seu marido sustentar-lhe as extravagâncias, abandonou o lar, fugindo para Dover



4) — [illegible] os rumores, em tôrno dêsse casamento. E Mary foi levada ao Tribunal de Maidstone, sob a acusação de bigamia. Absolveram-na, entretanto, por falta de provas



5) — O segundo marido de Mary, envergonhado com o processo em que esteve envolvido, por fôrça das circunstâncias, abandonou-a, deixando-lhe algum dinheiro. Por seu lado, ela julgou de bom alvitre afastar-se do país. Embarcou para a Holanda

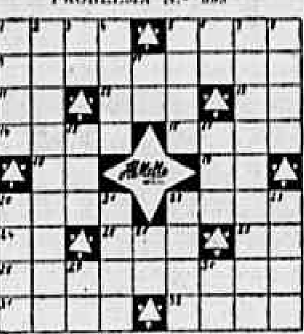


6) — Em seguida foi para Colônia. Aí, porém, pouco se demorou. Spa estava na sua estação de águas. Mary para lá se dirigiu, apresentando-se aos olhos de todos como uma pessoa da alta sociedade

(CONCLUI AMANHÃ)

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 593



HORIZONTAIS: — 1. Esfera — 6. Clima — 9. Designação genérica das doenças da pele — 11. O Absoluto, na filosofia hindu — 12. Raiva — 13. Variação pronominal — 14. Escavar — 16. Ave pernalta, objeto de culto entre os antigos egípcios — 18. Sufixo diminutivo — 19. Rio da Sibéria — 20. Unificar — 22. Grande quantidade (pl.) — 24. Em psicanálise, o substrato instintivo da psiquê — 25. Intimo — 27. Batráquio — 28. Ligado moralmente — 31. Sufixo que designa a qualidade de agente — 32. Vazios.

VERTICAIS: — 1. Rancor — 2. Anular o contrato — 3. Símbolo do bromo — 4. Título dado aos chefes de algumas tribos muçulmanas — 5. Igual — 6. 17.ª letra do alfabeto grego — 7. Lado direito do navio, olhando êste da popa para prôa — 8. Três pares — 10. Atmosfera — 15. Aranha amazônica — 17. Designação genérica dos bovídeos — 20. Voz lamentosa do cão — 21. Opulento — 22. Cilindro — 23. Sadios — 26. Mulo — 29. Símbolo do níquel — 30. Antes de Cristo.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 592 — HORIZONTAIS: Ave — Apa — Tori — Arar — Ulo — Aru Aa — Era — Ga — Tataira — Alarmas — Uri — Siá — Rias — Bato — Aar — Ras.
VERTICAIS: Atuá — Voltaria — Ero — Ara — Pergasita — Aruá — Arara — Eta — Gim — Aliar — Basar — Ura — Aos.

Feira-livre com a colaboração do SAPS

A feira-livre de Higienópolis, criada recentemente a pedido do vereador Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, e do diretório local do P. T. B., vem funcionando normalmente, com a colaboração do SAPS, que leva para ali os produtos de suas barracas para a venda ao povo por preços reduzidos. A afluência de compradores à feira-livre evidencia a necessidade que tinham os moradores do referido bairro, em Bonsucesso, de um lugar para realizar as suas compras, semanalmente, por preços razoáveis. Colaborando com as autoridades municipais que procuram criar para o povo melhores condições para aquisição de gêneros alimentícios, a referida autarquia vai destinar aos moradores de Higienópolis grande quantidade de gêneros de primeira necessidade que serão postos à venda na feira-livre, localizada tôdas as terças-feiras na rua Darke de Matos.

Precisa-se de...

— Moça de 15 a 18 anos, para casa de família de tratamento, de inteira confiança e que seja apresentada por pessoa responsável. Paga-se bem. Rua Cardoso Junior, 22 apto. 702, depois das 18 horas.

— Copeira arrumadeira para pequena família, que dê referências e durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua General Glicério, 326, apartamento 703, Laranjeiras.

— Cozinheira para casa de pequena família. À praça das Nações, 74-A, sobrado, em Bonsucesso. Paga-se bem.

— Empregada para cozinhar e arrumar apartamento pequeno. Ordenado, Cr$ 700,00. Telefone 47-4956.

— Empregada para cozinhar, copa e arrumação em casa de casal com um filho. Exigem-se referências ou carteira. Paga-se bem. Rua Campinas, 117, Apt. 104 — Tel. 38-8382.

— Empregada para cozinhar e serviços leves de casal. Exigem-se referências. Rua Humaitá, 229, Apt. 809, 8.º andar.

— Cozinheira para casal. Exigem-se referências. Rua Gustavo Sampaio, 709, apart. 802, Leme.

— Empregada para todo serviço de uma senhora. Exigem-se referências. Rua Rainha Guilhermina, 13-A, Leblon.

— Empregada de confiança para todo serviço e que saiba cozinhar bem, para casal com uma filha. Com referência e carteira. Ordenado 1.000 cruzeiros. Tel.: 27-8786.

— Cozinheira. Paga-se bem, na Av. Tijuca. Tel.: 38-3612.

— Senhora de meia idade, independente, para fazer companhia e ajudar em serviços leves de casal idoso. Tel.: 48-7449.

— Empregada para casal que trabalha fora. Bom ordenado. Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 122, Apto. 406, das 8 às 11 horas. Telefone: 25-7417.

— Cozinheira que durma no aluguel. Detalhes pelo telefone 32-6651.

— Cozinheira do trivial variado e serviços leves de pequena família. Rua Cosme Velho, 258.

— Empregada para serviços leves e que cozinhe bem e um encerador com prática de limpeza, para casa de família. Exigem-se referências. Rua Silveira Martins, 71.

OFERECEM-SE

— Empregada para todo serviço doméstico. Não faz questão de grande ordenado porque tem um filho de um ano. Só serve emprêgo, aceitando também o filho. E' honesta e trabalhadeira. Carta A NOITE. Neyde Rodrigues, na portaria.

— Rapaz com referências, para arrumar, copeirar e mais serviços, em casa de família ou pensão. Cartas para Oliveira, Av. Presidente Vargas, 3382.

— Senhora com carteira para fazer limpeza e encerar, uma vez por semana, das 10 às 17 horas. Diárias de 100 cruzeiros. Tratar com Glória, telefone 23-4867.

— Senhora, com prática de tomar conta de doentes, oferece seus serviços. Tratar com Anita. Tel. 42-1281, das 14 às 18 horas.

— Senhora com referências para casa de família. Horário de 12 horas em diante. Cartas para a rua Tavares Guerra, 82, Ponta do Caju, D. Vivina Oliveira.

— Senhora viuva deseja tomar conta de pequena família que tenha quarto independente para si e sua filha. Dá referências. Só serve de Cascadura e Quintino. Tratar com D. Maria, à rua São Pedro de Alcantara, 164, Deodoro.

— Empregada para lavar, passar e arrumar, em pequeno apartamento, das 14 às 18 horas. Preferência zona sul. Ordenado, 600 cruzeiros. Telefone, 47-6978.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

A MULHER-PANTERA





MARY DUGAN em "Gente de Teatro"





A VOLTA DE JOE SOPAPO





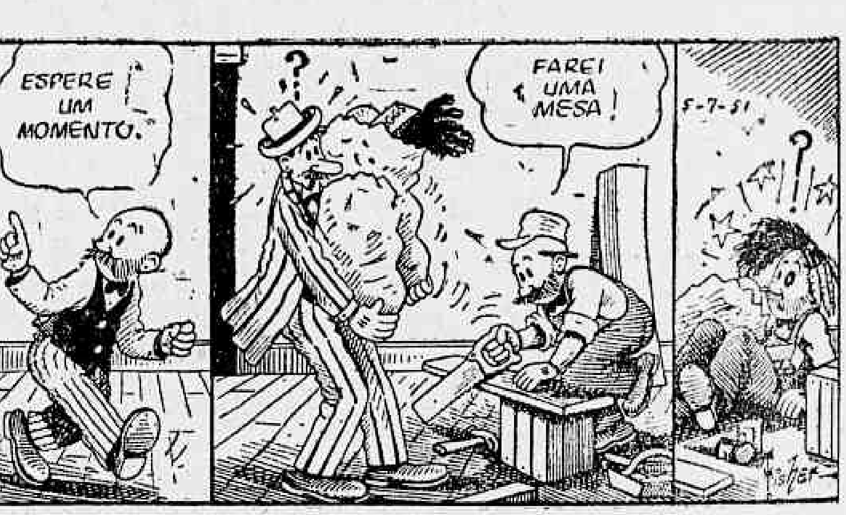
BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"





PIADAS DE MUTT & JEFF





Liberação da fôrça centrífuga

Conferência do Sr. Leopoldo Ramos Giménez

O Sr. Leopoldo Ramos Giménez, autor da "teoria da liberação da fôrça centrifuga", fará hoje, uma conferência na A.B.I., sôbre os resultados obtidos nas suas experiências com um modêlo mecânico hipotético do átomo do hidrogênio, ilustrando a sua dissertação com gráficos demonstrativos. Nessa oportunidade o conferencista anunciará a sua descoberta da "mais simples máquina geradora de energia".

Além do convite especial aos centros científicos e à imprensa carioca, o Sr. Leopoldo Giménez está convidando os estudante de ciências físicas e de engenharia para assistirem à sua conferência, que será franqueada ao público. O Sr. Leopoldo Giménez foi delegado do Paraguai ao Primeiro Congresso do Instituto Panamericano de História e Geografia, realizado no Rio de Janeiro; membro da Sociedade Geográfica de Lima; da Sociedade Geográfica Americana, da Academia de La História de Cuba e fundador do Instituto de Física Experimental, de Assunção. E' autor de vários livros, alguns sôbre o Brasil, dos quais se destacam os seguintes: "El Brasil, su desarrollo economico industrial", "El Canciller Mello Franco y su idealismo pacifista", La edad do Hierro del Brasil", "Los mapas de la Coleccion Rio Branco", etc.

Cinema? Leia CARIOCA

GILDO, O INCRIVEL...

1526 IPLA

JANE POUCA-ROUPA

DE VOLTA AO APARTAMENTO...
VOCÊ É UMA BOA MENINA, JANE, MAS RECEIO QUE ACABE ME MATANDO!
SÓ EM LEGÍTIMA DEFESA, MR. BIGSHOT!
ENTÃO, ACHO QUE TEREI DE RECORRER AO DINHEIRO...
NADA CONSEGUIRÁ DE MIM COM SEUS DÓLARES!
UPA! BELA ESTAMPA... E UMA VIRTUDE INVULNERÁVEL!
ACERTOU, TEX! VOLTAREI AMANHÃ CEDO... IKE PODE TOMAR CONTA DE VOCÊ ESTA NOITE.



A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA PEREIRA PASSOS



MARIA JOSE BEZERRA — 1.ª série; ANGELINA DA ROCHA ROSA E SILVA — 2.ª série; ANTONIO JORGE CORREIA — 4.ª série



WANDERLEY ALVES MARCOS — premiado com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. I. de Tintas Sardinha Ltda.; FERNANDO DE PAIVA PAES LEME — contemplado com um cofre oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

Faculdade Brasileira de Serviço Social

Com a frequência de grande número de alunos vêm tendo prosseguimento as aulas da Faculdade Brasileira de Serviço Social, instituição de que é fundador e diretor o Ministro do Trabalho, Dr. Segadas Vianna, e que objetiva a formação completa de assistentes sociais, de acôrdo com as exigências do serviço social moderno, especialmente em suas relações com o trabalho.

São as seguintes, as Cadeiras e respectivos Professôres, em funcionamento no corrente ano letivo: 1. Direito Social — Professor Ministro Segadas Vianna; 2. Psicologia — Professor Ivolino de Vasconcellos; 3. Sociologia — Professor Ministro Astolfo Serra; Economia — Professor — Rodrigo Duque Estrada; Direito Trabalhista — Professor Arnaldo Sussekind; Higiene — Professor Ordival Cassiano Gomes; Higiene Industrial — Professor Zey Bueno; Biologia — Professor Armando R. Bandeira; Serviço Social — Professôras Eugenia Sande Perez e Maria Dias; Recreação Cultural — Professôra Maria Geralda Amaral.

Realizam-se as aulas da Faculdade Brasileira de Serviço Social, diàriamente, no Auditório do Ministério do Trabalho, onde podem ser obtidas informações sôbre os Cursos, no horário das 17 às 19 horas.

VII Curso de História da Medicina e Deontologia Profissional da Universidade do Brasil

Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o VII Curso de História da Medicina e Deontologia Profissional, regido pelo Docente Ivolino de Vasconcellos.

Compõe-se, o programa do novo curso, de duas partes principais: I) História Geral da Medicina, da pré-História até os nossos dias, inclusive a História da Medicina no Brasil; II) Deontologia Profissional, em que serão estudados os temas da ética médica.

Realizar-se-á êsse curso sob os auspícios da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, integrando o plano dos Cursos de Extensão Universitária e de Especialização que será efetivado pela entidade, no corrente ano.

As aulas do VII Curso de História da Medicina e Deontologia Profissional serão realizadas no Salão Nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, às 18 horas das segundas, quartas e sextas-feiras, achando-se abertas as inscrições, para médicos, profissionais afins e estudantes, na Reitoria da Universidade do Brasil.



No Colégio José Bonifácio, foi solenemente inaugurado o retrato do Patriarca, presentes, especialmente convidados, descendentes seus, hoje figuras de relêvo no cenário nacional e os corpos docente e discente do estabelecimento. A gravura reproduz fotografias ali então feitas

Fundado o órgão sindical dos atacadistas de algodão

Reuniram-se, na sede da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, os atacadistas de algodão e outras fibras vegetais, sediados nesta capital.

Dessa reunião, resultou a fundação da Associação Profissional do Comércio Atacadista de Algodão e outras Fibras Vegetais do Rio de Janeiro, que solicitará, oportunamente, no ministro do Trabalho, Indústria e Comércio o seu reconhecimento como sindicato.

Na mesma sessão foram eleitos os membros da primeira diretoria e do primeiro Conselho Fiscal da novel Associação, os quais são os seguintes: diretoria: Srs. Dinarte de Medeiros Mariz — presidente; Manoel de Moraes Barros Netto — secretário; José Neves Netto — tesoureiro. Suplentes da diretoria: Srs. Julio Maia, Carlos Henrique Leuzinger e Pedro Mendes da Costa. Membros do Conselho Fiscal: Srs. João Nunes Ferreira, Waldis Lyra de Arnaud e Aldemir Passos Fernandes. Suplentes do Conselho Fiscal: Srs. Fernando Barroso, Alexandre Aboud e Clodomir Caminha.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

CADELA PERDIDA

Acha-se desaparecida desde 3.ª-feira, dia 10, uma cadela da raça "Scottissh", preta, peluda, com as costas raspadas. Atende pelo nome de "Blackie". Gratifica-se generosamente quem a entregar à rua Embaixador Morgan, 47 — Humaitá. Tel. 26-4096.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NOTICIAS RELIGIOSAS

A festa do Sagrado Coração de Jesus — Na Matriz de Santo Afonso e noutros templos

Efetuar-se-á sexta-feira próxima, 20 do corrente, a festa do Sagrado Coração de Jesus, precedida de triduo preparatório. Na matriz de Santo Afonso o triduo de conferências será hoje, amanhã e depois, às 20 horas, e a festa no dia 20, com a missa das 7 horas, de comunhão geral do Apostolado da Oração, e a solenidade das 20 horas, constando de sermão, ladainha, admissão de novos associados, ato de consagração ao Sagrado Coração de Jesus e benção do Santissimo Sacramento. Na capela de Nossa Senhora do Parto no dia 20 haverá, às 8 horas, a missa do Apostolado da oração; às 15 horas, exposição solene e adoração do Santissimo Sacramento, e às 16 horas, coroinha do Coração de Jesus, ladainha cantada, prática pelo padre Romeu Ribeiro de Faria, S. J., reitor e oficiante; ato de consagração e benção eucarística. Na igreja de Santo Inácio o triduo será a 17, 18 e 19 do fluente, às 20,15, além da missa das 7,15. Às 20 horas do dia 20, benção solene, pregando o padre Caetano de Vasconcelos Junior, S. J.

O Conselho Central para homens — A hora santa do Apostolado do Santuário Nacional

O padre Faria, S. J., diretor arquidiocesano do Apostolado da Oração, convida os homens, em geral, para uma reunião, sábado próximo, às 20 horas, no Centro Dom Vital, à praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, a fim de ser fundado o Conselho Central do Apostolado da Oração dos Homens. Outrossim, S. Rvma. convoca os centros do Apostolado e todos, em geral, para a solene hora santa, domingo próximo, às 15 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Santana).

No Instituto Mario de Andrade Ramos

O mesmo sacerdote, apóstolo do Coração de Jesus, acaba de estabelecer o Apostolado da Oração no Instituto Maria de Andrade Ramos, com o promissor inicio de 80 fervorosas associadas.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: Francisco Regis, S.J.; Manoel, Sabel, Ismael, Isauro, Inocencio, Felix, Jeremias, Peregrino e Alena.

Amanhã — Semiduplo, branco. Missa da festa, 2.ª de Santo Efrem, confessor e doutor; 3.ª de São Marcos Marcelino, mártires; credo, prefácio do Natal.

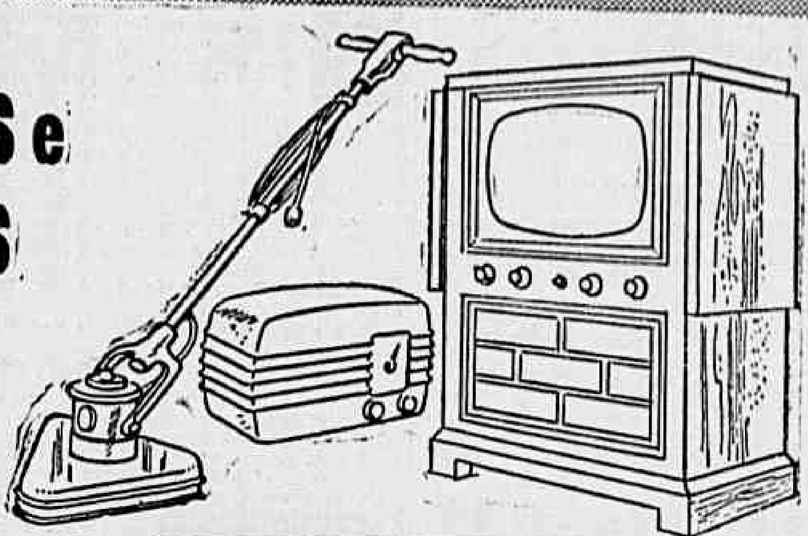
Matriz de Santo Antônio dos Pobres

A Venerável Irmandade do SS. Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres vem fazendo realizar, no templo da rua dos Invalidos, 42, imponentes solenidades em louvor ao Santissimo Sacramento e a Santo Antonio, durante este mês, as quais continuarão na ordem abaixo:

Trezena — Até 19, às 20 horas, com pregação sôbre as virtudes do inclito Servo de Deus e Doutor da Igreja.

Dia 22 — Domingo — Missa solene às 10,30 horas, em louvor a Santo Antonio. Pregador: Monsenhor José Joaquim Lucas. Às 16,30 horas, procissão de Santo Antonio com o seguinte itinerário: ruas do Senado, Riachuelo, Lavradio, Visconde do Rio Branco e Invalidos. Ao recolher, "Te-Deum" no majestoso templo edificado pelo poder da fé. Pregador: padre Ponciano dos Santos. Em seguida, leilão de prendas, em prol da permanente ornamentação do templo.

Os devotos poderão entregar seus donativos e prendas à Irmandade ou na sacristia.



A CIDADE — A NOITE

Continua a ganância dos donos de cinema

Ha certas autoridades, cujas atividades dizem mais de perto com os interêsses do público, que precisam aprender a conjugar o verbo "fazer" também no preterito perfeito.

Não adianta no futuro... que nunca chega. E' o caso da Delegacia de Jogos e Costumes. Disse o titular dessa delegacia, há bastante tempo para ter pôsto em prática, que certas medidas seriam tomadas contra as irregularidades que se observavam nos cinemas. Não queremos mencionar o abuso dos preços, que passou à categoria dos fatos consumados. Mas o que a D. J. C. prometera poderia ter conseguido, sobretudo por estar previsto em lei, e não cumpriu. Entre essas promessas estava o de acabar com o excesso de lotação. Para isso, as poltronas seriam numeradas e, uma vez vendida uma lotação, começaria para a seguinte. O espectador ficaria livre de dois graves incômodos: a fila e assistir a sessão de pé. Ora, é infração do regulamento vender mais ingressos além dos lugares existentes. Os proprietários de cinema seriam multados. E quem vai ao cinema e compra um ingresso é para assistir à sessão sentado. A ganância, entretanto, continua e certamente continuará. Isso porque a Delegacia de Jogos e Costumes não cumpriu a promessa de cumprir a lei.

Folhinha Carioca

ESTATUAS E MONUMENTOS — Um dos primeiros atos de D. João VI ao chegar ao Brasil foi a da abertura dos portos, em 1808. O importante acontecimento foi comemorado na data do seu centenário com a Grande Exposição Internacional. O monumento está localizado na Praia do Flamengo.

Nomes de logradouros públicos — Sugestões de um leitor de A NOITE

Recebemos:

"Sr. redator de A NOITE — Cumprimentos. — Acompanho, com interêsse, a seção "A Cidade" e bastante aprecio os detalhes de coisas que se relacionam com a nossa cidade. Os recortes anexos, referindo nomes de ruas e a noticia sôbre estátuas e monumentos, deu-me uma idéia, que poderá não ser luminosa, porém será interessante se o Sr. redator a desenvolver.

A minha idéia é a seguinte: — A Prefeitura do Distrito Federal, cuja renda é astronômica, poderia mandar fazer uns quadros de um metro por sessenta centimetros, de ferro esmaltado, de fundo azul e com letras brancas, contendo o resumo histórico dos personagens que mereceram a homenagem póstuma de ter seus nomes inscritos nas avenidas, ruas, praças e outros logradouros. Tais quadros somente seriam feitos para aqueles que já não existam entre os vivos. A homenagem somente é justificável para com aqueles que desapareceram materialmente. Por que denominar a Praça Mauá quando deveria ser denominada Praça Barão de Mauá? Não seria instrutivo saber-se que o Barão de Mauá se chamou entre os vivos de Irineu Evangelista de Souza, era filho do Rio Grande do Sul, engenheiro notável, etc. etc.? Assim, também saberiamos que, tendo sido êle um grande brasileiro, por isso mesmo, em contraste, mereceu a menor estátua da Capital da República. Há pouco tempo, um aluno de curso superior, me perguntou se o nome da rua Nizia Floresta seria tirado de alguma celebridade teatral, contemporânea de João Caetano. Quando lhe disse quem foi a professora Nizia Floresta, uma das mulheres mais ilustradas que o Brasil já possuiu, poetisa, escritora, que privou da amizade de Vitor Hugo e de outros ilustres homens da gloriosa França, e cujo túmulo foi descoberto por um jornalista, diretor do "Diário de Noticias", num dos cemitérios mais antigos da metrópole francesa, o meu jovem colega mostrou-se admirado! Como seria interessante que naquela pequenina rua tivesse, ao menos, uma placa historiando, em resumo, quem fôra essa Nizia Floresta, que iluminou com suas luzes mais de duas gerações. Aí fica a minha idéia, para que sejam afixados quadros em tôdas as ruas, praças, avenidas e logradouros onde estejam nomes de criaturas que, em vida, prestaram serviços à Pátria. Quanto àqueles que ainda estão vivos, aguardemos que êles se dignem de viajar para a eternidade, para então lhe rememoramos os feitos... Atenciosamente — (a.) Fernando Moreira Rocha".

Sejam menos perversos!

As severas comunicações, amplamente divulgadas pela imprensa, das autoridades policiais, e as solicitações do Departamento Florestal, de não soltarem balões, nem fogos perigosos, de grandes estampidos, pelo que se vai verificando, não estão sendo nem serão atendidos. À noite, bombas tremendas estouram assustando céus e terras. Solicitar que não pratiquem tais selvajarias é desejar em vão. Mas sejam menos perversos. Um leitor de A NOITE escreve-nos para, com a mais natural indignação, lembrar às autoridades policiais, se não podem evitar tanta maldade, que nas proximidades dos hospitais se faça uma vigilância mais eficaz. Diz-nos o missivista que assistiu a um grupo de individuos desalmados soltando bombas que deviam ser "cabeças de negro", a poucos metros do Hospital de São Francisco de Assis, na avenida Presidente Vargas, cêrca de 22 horas! Ainda procurou um guarda para deter os inconscientes e não viu nenhum. E os soltadores de bombas foram atacando os petardos como se praticassem o divertimento mais inocente. Será que a policia pode atender à sugestão, que, além do mais, é humana, pois se trata de proteger pobres enfermos?

—*—

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

TU ÉS O AMOR

empolgante caso de amor vivido

A mais bela da firma — Saber-se conhecer — Cuidado com os hipnotizadores

A VOZ DO CORAÇÃO — O FLAGELO DE DEUS — AS PLANTAS CURAM

CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — CONSULTÓRIOS — CONFESSIONÁRIO DO AMOR, etc.

Leia o n.º 256 de GRANDE HOTEL — a mágica revista do amor, que dá sorte — Cr$ 4,00 — Nas bancas

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quarta-feira, nos seguintes pontos: Campo de São Cristovão, rua Domingos Ferreira (Copacabana), largo dos Leões (Humaitá), praça Condessa Paulo de Frontim (Rio Comprido), rua Francisco Vidal (Pilares), rua Maia Lacerda (Estácio de Sá), rua Barão de São Francisco Filho (Vila Isabel), praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro), praça Progresso (Olaria), largo do Pechincha (Jacarepaguá), praça Valqueire (Vila Valqueire), rua Adelaide Badajós (Oswaldo Cruz), rua Antonio Vargas (Piedade), rua Buarauna (Vicente de Carvalho), rua Barão de Icaraí (Flamengo), conjunto residencial do I.A.P.I. (Del Castillo) e rua Bela Vista (Engenho Novo).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, quarta-feira, nas seguintes feiras livres: da rua Domingos Ferreira (Copacabana), da praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro), da praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido), da rua Maia Lacerda (Estácio de Sá), do largo dos Leões (Humaitá), da rua Francisco Vidal (Pilares), e na praça da Bandeira, na praça Quinze de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá — largo de São Francisco — Central do Brasil — largo da Carioca — praça da Independência — Barão de Mauá (Leopoldina) — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana) — largo do Machado — praça Barão de Drumond (Vila Isabel) — praça Saenz Pena (Tijuca) — Méier (jardim) — praça General Osório — Pilares (praça) — Vaz Lobo — Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na praia do Pinto.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

TERÇA-FEIRA — 17 de junho — As pessoas que nascem neste dia são muito espirituosas e bem humoradas. Tem muitas ambições mas nada levam a peito. Quando lhes apraz, trabalham fortemente e aproveitam muito bem o tempo. Contudo, gostam muito de divertir-se, também. São francas, sinceras e não gostam de ostentação nem de chamar atenção sôbre sua pessoa.

De espírito um pouco aventureiro, gostam das coisas dificeis, quase impossiveis. São pessoas que infundem entusiasmo aos demais. Nunca lhes faltará cooperação. Quando o êxito lhes chegar, serão generosas e não se recusarão a dividi-lo com outrem. Terão muitos amigos com quem poderão contar sempre. E' provável que ainda muito jovens consigam fortuna, sendo independência financeira. Terão vida fácil e adaptar-se-ão facilmente às diversas situações que se lhes depararem.

Terão muita sorte com as pessoas do outro sexo e inúmeras aventuras amorosas. Uma vez, porém, que se casem, serão, sinceras e por demais dedicadas ao lar e a familia. Gostam muito de crianças e desejarão ter muitos filhos. Encontrarão entre os seus a felicidade sonhada.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Muito trabalho e pouco dinheiro torna insustentável a situação. Tem que procurar melhorá-la.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Torne-se útil auxiliando aqueles que necessitam. Bom dia para fazê-lo.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Não gaste mais do que possue. Não assuma novos compromissos. Tôda economia será pouca, por enquanto.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — O dia não é bom para experiências. Receberá uma noticia que lhe dará grande alegria.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Procure melhorar ao máximo sua aparência. Isto é de grande importância, em seu caso.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Ouça boa música, leia bons livros e visite museus ou galerias de arte. Isto lhe fará grande bem ao espirito.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Um dia de grande importância para você. Conseguirá algo que há muito vem pleiteando.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não permita que comentários de outros lhe modifiquem as opiniões e muito menos as decisões.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Há que estar alerta. Cuidar de seus interêsses com mais persistência e ter mais confiança em si próprio.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Uma conferência lhe proporcionará os dados para o trabalho que deve apresentar. Algo de grande importância.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Pratique alguns exercícios, ao ar livre. Ande alguns quilômetros, diàriamente, que isto lhe fará grande bem ao corpo e ao espirito.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Muita diplomacia, ao tratar com pessoas que lhe fazem oposição.

A DEFESA DO PERÓLEO

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Na sede da A. C. I., instalou-se a III Convenção Estadual de Estudos para a Defesa do Petróleo.

Presidiu os trabalhos o deputado estadual Péricles de Araujo.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Resultado do 206.º sorteio de apólices da "A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 16 de junho de 1952

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F. 21.090	Oswaldo Antonio Rodrigues	S. Luiz — Maranhão
F. 05.866	João Francisco Cordeiro	Joazeiro — Bahia
F. 08.095	Paulo Roxo da Motta	Belo Horizonte — Minas
F. 28.802	José Mata Flores	Ubá — Minas
F. 21.194	Jair Cardoso de Aguiar	Niterói — E. do Rio
F. 27.073	Maria José Mendes	Campos — Est. do Rio
F. 01.717	Mariano Marcondes Ferraz Filho	Distrito Federal
F. 12.515	Alecio Sancinetti	S. Paulo — S. Paulo
F. 32.000	Carlos Taques Neto	Ponta Grossa — Paraná

SEGUROS BASICOS

452.859	Waldemar Acioli de Oliveira e Alice Soares de Oliveira	Santarém — Pará
277.942	Ruben do Monte Furtado	Parnaiba — Piauí
522.664	Pedro José de Almeida	Terezina — Piauí
328.435	José Palmeira Sobrinho	Cajazeiras — Paraiba
248.288	Manoel das Neves Barretto	Itabaiana — Sergipe
286.876	Aurora Martins de Araujo	Jequitinhonha — Minas
304.254	Edesio Cruvinel Borges	Uberaba — Minas
524.223	Bernardo Correa	Uberlândia — Minas
467.704	Paulo Nunes da Rocha	Espera Feliz — Minas
454.837	Nelson da Silva Lobão	Ponte Nova — Minas
316.330	Cleris Baptista	Colatina — E. Santo
322.443	Nicola Battelli	Petrópolis — E. do Rio
313.101	Waldomiro Villaça	S. Paulo — S. Paulo
433.873	José Franco do Amaral	Sertãozinho — S. Paulo
507.011	Joaquim Maria Fernandes	Garça — S. Paulo
318.381	Benedicto Vailatti	Mandaguari — Paraná
329.435	Zelio Borges dos Santos	Lajes — Sta. Catarina
514.365	Afonso Marchioro	Videira — Santa Catarina
324.523	Adelino Ferreira Machado	Hidrolandia — Goiás
529.510	Geraldo da Silva Pimenta	Distrito Federal

NOTA: O Sr. Mariano Marcondes Ferraz Filho já teve sua apólice n.º F. 1.719, sorteada em 17/4/50 com Cr$ 10.000,00.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 45.948.000,00.

O próximo Sorteio deverá ser realizado em 15 de julho de 1952

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

Sede: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 22 — 4.º ANDAR

Mande-nos informações sôbre o Seguro Familiar com Sorteios Mensais

Nome: ....

Endereço: ....

Localidade: .... Estado: ....

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. **Redator-chefe:** CARVALHO NETTO. **Redator-Secretário:** Lincoln Massena. **Gerente:** Almério Ramos. **Redação, administração e oficinas:** PRAÇA MAUÁ nº 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3513

ANÚNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais, 36, (Diretor), 38 e 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAES: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 846; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9100 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Novos critérios para importação — De batedeiras, tintas, papel para livros e de segurança, e couros de avestruz

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, fixou novos critérios para a importação de diversos produtos, a saber: a) batedeiras para manteiga de tipo doméstico e industrial — licenciar importações pagáveis em moedas inconversíveis, são escassas, em favor de diretos consumidores, dentro de suas reais necessidades comprovadas, e de revendedores, para suprimento semestral até metade da média das importações realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946/49; b) tintas à base de celulose e de nitrocelulose (lacas) — negar licenças; c) papel para livros — negar licenças para importação de qualquer tipo, exceção feita ao "couché", sem linha dágua, para o qual há critério específico; d) papel de segurança para cheques e documentos afins — negar licenças; e) couros de avestruz — negar licenças.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O café Santos "S" a têrmo fechou ontem entre 8 pontos de baixa e 7 de alta, tendo sido vendidos 68 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 53 ¼ cents de dólar a libra-pêso e os cafés colombianos a 56 ½ cents, inalterados.

Cacau

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 10 pontos, para 35,50 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented permaneceram inalterados, em 38,25 centavos por libra.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,3615
Pêso uruguaio	7,0775
Pêso argentino	1,3418
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3773
Corôa belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,9271

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,78
Franco suíço	4,2476
Pêso uruguaio	6,8327
Franco francês	0,3525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8376

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 28.817,69.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	355,00 a 360,00
Tipo 4	315,00 a 350,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00
FIBRAS CURTAS	
Matas:	
Tipo 3	235,00 a 238,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	210,00 a 212,00

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Falências

Concordatas

IBRAHIM I. PINHAS — O Juiz da 6.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua Buenos Aires, 125, loja, com negócio de tecidos em grosso. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos e nomeado comissário os credores P. da Fonseca & Cia. Passivo declarado: Cr$ 2.719.883,10.

J. C. OLIVEIRA & CIA. LTDA. — O Juiz da 17.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Haddock Lobo, 100. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

VIII Assembléia Interamericana de Mulheres

Sob a presidência do embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, instalou-se ontem no Palácio Itamarati, a Comissão Organizadora da VIII Assembléia da Comissão Inter-Americana de Mulheres, convocada pela Organização dos Estados Americanos.

A referida assembléia se realizará nesta cidade, a convite do govêrno brasileiro, dirigido à senhora Ana Figueroa, presidente da última assembléia, efetuada em Santiago do Chile.

Na mesma ocasião, o Sr. João Neves designou o conselheiro Jayme de Barros para secretário geral da Comissão e passou a presidência a D. Leontina Licinio Cardoso, presidente da Comissão, que agradeceu ao ministro as palavras proferidas e o apoio da Chancelaria brasileira.

Foi aprovado, por aclamação, a constituição do Comitê Patrocinador composto pelas senhoras Getulio Vargas, João Neves da Fontoura, Simões Filho, Segadas Viana, Negrão de Lima, João Carlos Vital e Pedro Aurélio de Góes Monteiro.

Em seguida foram trocadas várias idéias e tomadas providências para a assembléia que se realizará de 8 a 25 de julho próximo.

Televisão da Rádio Roquete Pinto

Está marcada para hoje, às 17 e 30 horas, no Palácio Guanabara, a reunião da Comissão Técnica, a fim de serem estudadas as propostas para a instalação da televisão na Rádio Roquette Pinto, da Prefeitura. O prefeito João Carlos Vital fará uma exposição a respeito do programa a executar na estação oficial da cidade, ora sob a direção do professor Fernando Tude de Souza. Há cinco concorrentes que se propõem àquele trabalho.

GRANADAS EM SAIGON

SAIGON, 16 (AFP) — Foram lançadas ontem à noite, num arrabalde de Saigon, duas granadas que fizeram um morto e seis feridos, entre os quais um francês.

LÉO MARINE NO RIO — Depois de uma larga propaganda, chegou ao Rio o cantor Léo Marine, contratado para uma temporada de trinta dias. No seu desembarque, Marine teve ocasião de prestar ligeiras declarações à imprensa, frisando seu contentamento em encontrar-se entre nós. No dia seguinte, o cantor argentino estreava na Rádio Nacional, cantando no "Programa César de Alencar", que foi transmitido, festivamente, do Teatro João Caetano, no último sábado. Nessa audição, o artista portenho se certificou do prestígio e da popularidade do programa, no qual desfilam os maiores cartazes da nossa música popular, numa parada realmente espetacular. Assinalando, assim, a abertura da sua temporada na PRE-8, Léo Marine foi recebido pela platéia entre aplausos de simpatia, desfazendo-se, dessa maneira, a possível prevenção contra êle, por saber que, no ano transato, êle fôra anunciado ao mesmo microfone sem ter, contudo, efetuado qualquer recital. Agora, tudo se revelou, mostrando que nem a emissora nem o cantor tiveram qualquer parcela naquele episódio. A vontade, Marine cantou e solicitou a participação do auditório, que o fez com aquele habitual brilhantismo. — Na Nacional, Marine cantará às quintas-feiras, às 22,05, e aos sábados, no programa acima referido, sob os auspícios da "Ótica Principal". — No clichê, flagrante da chegada de Léo Marine, que se vê entre o jornalista Miguel Curi e Edmundo de Souza, diretor artístico da PRE-3

SURPREENDIDO PELO GUARDA DENTRO DA ABADIA

(Títulos principais na 1ª página)

2

Chegamos a Londres às 15 horas do dia seguinte, após uma viagem terrível, por causa da neve. Fomos estudar a Abadia e as cercanias. Subimos as seis ou sete escadas que levam à Capela do Confessor e ficamos preocupados. Vimos que seria extremamente difícil manejar coisa tão pesada como a Pedra, num espaço tão apertado. Estudamos com a maior atenção a Cadeira da Coroação e a barreira que a cercava. Descobrimos que esta tinha dobradiças e que seria fácil de remover, mas era necessário danificar a Cadeira, pois que estava muito ajustada à Pedra e tinha um rebordo de madeira na frente.

Faltavam apenas dois dias para o Natal e resolvemos agir naquela noite. Alan e Elspeth foram para o sul para se familiarizarem com a estrada que vai para Dartmor, visto ser difícil a saída de Londres.

Encaminhei-me para a Abadia, pois já passava das 11 horas e eu tinha de me esconder antes das 18. Levava muita roupa porque o frio era intensíssimo, e a zero hora, estava marcada para as duas.

IMPOSSIVEL ?

Nos bolsos levava uma lima, uma serra, um desandador, uma chave inglesa e uma lâmpada portátil. Debaixo do braço, preso a uma correia, o pé de cabra. Eu e Oliver entramos na Abadia algo inquietos. A suave luz elétrica parecia iluminar todos os cantos e era, com certeza, impossível que alguém se pudesse esconder. Seguido por Oliver, penetrei no transepto norte. Uma grande baixa separava-me do extremo do transepto, onde se encontrava um carrinho dos limpadores de vidros. Enfiei-me por debaixo do carrinho e, cobrindo o rosto com o casaco, deixei-me ficar perfeitamente imóvel. Sentia bater o coração, tiritava e sentia a perna tremer com medo. Tinha a certeza que me denunciaria qualquer movimento involuntário. Sentia vontade de tossir, mas reprimi-a.

Sempre tinha pensado que seria essa a parte mais perigosa: ser apanhado, antes de começar, com os bolsos cheios de ferramentas, constituiria uma ignomínia e uma irrisão. Deus nos perdôe, mas receavamos mais essa ignomínia e essa irrisão que a cadeia. Bateu o quarto para as 18, bateram as 18, hora em que a Abadia fechava. Tinha a cabeça coberta com o casaco e não podia ver se tinham ou não apagado as luzes. O vapor da respiração corria-me pelo rosto e a saliva escorria-me da boca pela manga abaixo.

Ouvi o quarto depois das 18 h. e olhei. Louvores a Deus, as luzes estavam apagadas. Pus-me à escuta e, não ouvindo nada, rastejei para fora.

DESASTRE

Tirei os sapatos e deslisei pela nave lateral à procura de melhor esconderijo. Mas não tinha andado um metro quando senti os olhos ofuscados por uma lâmpada.

— Que diabo anda a fazer aqui? — perguntou o guarda com uma bela pronúncia de Oxford.

Era alto, barbado. Eu sou pequeno e resolvi fazer-me torpe e excitar a sua piedade.

— Fiquei fechado — disse eu, de cabeça baixa.

— E por que não gritou ?

— Tive medo de me meter em confusão — expliquei quase a chorar.

Viu-me os sapatos na mão, mas disse-lhe que estava com receio que alguém me ouvisse. Ordenou-me que os calçasse e, no momento em que me curvava para o fazer, o pé de cabra soltou-se da correia. Apertei o braço contra êle, amaldiçoando a minha sorte. No momento de abrir a porta, exclamou de repente:

— Como se chama ?

— John Allison — respondi, atirando-lhe o primeiro nome que me acudiu.

— Morada ?

— Arlington Street.

A porta fechou-se nas minhas costas e afastei-me, tornando a colocar o pé de cabra na correia. Andei sem destino pelo "Embankement", resignado a uma longa espera até zero hora. Nada se tinha combinado para a eventualidade de qualquer coisa não correr como devia, e eu tinha de impedir que os outros andassem ali pela Abadia às 2 da manhã.

CONSELHO

Pela primeira duma série de coincidências a que talvez chamem sorte mas que acredito ser a mão de Deus, encontrei um dos carros, vasio, no «Embankement».

Um quarto de hora mais tarde vi Oliver aproximar-se.

— Como diabo veio ter aqui ? — perguntou.

— Fui apanhado — respondi. E contei-lhe a história, que ouviu sem dizer uma palavra.

Encaminhamo-nos para Trafalgar Square, onde Oliver combinara encontrar-se com os outros. Quando êstes apareceram, Oliver contou o que se tinha passado e dali seguimos para um restaurante no «Strand», para comer qualquer coisa. Depois metemo-nos no «Ford» e reunimos em conselho para deliberar.

— Há outras noites e outras oportunidades — disse Elspeth.

De forma que voltamos de novo à Abadia.

Oliver e Allan foram vigiar os arredores. Foram do «Dean's Yard» até aos «Cloisters» e regressaram para informar que nada tinham visto a não ser um homem embriagado.

Fui com Allan ver se havia qualquer acesso à Abadia pelo lado sul. Não deu, porém, resultado. Já passava das 23 horas e era imperioso encontrar qualquer local para dormir, pois nos encontravamos muito cansados. Elspeth era de opinião que se dormisse nos carros, poupando-se dinheiro. Fomos, então, para um parque de carros e ficamos muito contentes quando bateram as seis da manhã — e nos foi servido o almoço.

PELA NOITE

Durante o dia examinamos a situação. Allan e Oliver queriam, sensatamente, deixar a próxima tentativa para a noite. Eu queria ver se era possível fazer uma tentativa durante o dia. Cheguei, porém, à conclusão que só no decorrer da noite era possível a emprêsa. Quando chegou o crepúsculo e outra noite frígida, fomos à procura de qualquer coisa de comer e de beber para nos reconfortar.

No restaurante, Elspeth chamou-me ao lado: — Imagine que estou gripada! Parece-lhe que, se não se resolve nada para esta noite, posso dormir num hotel ?

Sugeri levá-la a casa, mas não quis ouvir falar nisso.

Cerca das 21 h. levei Elspeth a St. Pancres, onde arranjamos um hotel. Era um lugar miserável, mas Elspeth recusou coisa melhor. Antes de a deixar fez-me prometer solenemente que, se houvesse novidade, lhe telefonaria. Oliver, Allan e eu fomos novamente para a Abadia.

UM ÊXITO

Um pouco depois das 22, Allan e Oliver entraram ousadamente em «Dean's Yard», com o ar de dois turistas interessados mas atrasados. Como muitas vêzes acontece, o plano ousado teve êxito. Estavam lá havia apenas alguns minutos quando se aproximou deles um padre, que disse, mais tarde, ser o arcediago Marriot, que era um verdadeiro entusiasta pela sua igreja. Levou Allan pelo braço para lhe mostrar o que havia de interêsse, ao mesmo tempo que Allan o inundava de perguntas.

O discurso mal tinha começado quando apareceu o barbado que me apanhara.

— Pensei que largava o serviço às 22 horas — disse o arcediago.

— Largo às 22, «sir» — respondeu o guarda.

— Ah, sim! Depois vem Dandy ou Hyslop.

Voltou-se para nós e reatou o discurso acerca dos arcos normandos.

Os dois rapazes escutaram-no impacientes, pois estavam ansiosos por sair para dar a novidade a respeito dos guardas. Sentamo-nos novamente no carro, as pontas dos cigarros brilhavam no escuro. Possuiamos dados bastantes para entrar em ação: sabíamos de certeza que só havia um guarda durante a noite, que largava o serviço às 23 horas.

DUAS RONDAS

Tinhamos quase a certeza que o guarda não rondaria senão de duas em duas horas. Mais tarde soubemos que as únicas rondas feitas eram às 23 e 45 e às 6 e 15. Examinamos o local novamente. A travessa que da rua principal levava à porta que tencionavamos forçar era guardada por dois portões. O que dava diretamente para "Old Palace Yard" estava aberto, mas o outro, a dez metros da porta da Abadia, estava fechado e aferrolhado. Além disso uma lâmpada derramava a sua luz diretamente sôbre a porta. Uma curva na travessa e um suporte do muro forneciam abrigo razoável junto da porta, mas o portão achava-se sob a luz vinda da rua. Ao fundo da travessa havia um pequeno espaço, onde seria possível meter um carro pequeno e que, com um pouco de sorte, não seria percebido da rua. Do outro lado estava uma pilha de madeira, guardada por uma porta fechada com um cadeado. A madeira encostava-se à parede da Abadia e servia de andaime para os operários ali em reparações. Calculamos que, se arrombássemos essa porta, estaríamos junto da entrada do "Poet's Corner".

Deixamos os carros e passeamos sem destino até cerca das duas horas, quando as ruas começavam a ficar mais sossegadas. Preparamo-nos então para entrar em ação e eu tremia de excitado.

Oliver e Alan pegaram no pé de cabra e meteram-se pela travessa. Eu fiquei à entrada, tossindo sempre que via alguém aproximar-se. Ouvi um estalido e depois um som murmurado. Fui juntar-me aos outros. O aloquete pendia aberto. Abrimos a porta e entramos.

Achamo-nos dentro dum pátio e na nossa frente estava uma escada que levava a uma capela. Subi a escada. A porta era de carvalho maciço, reforçada com ferro. Experimentei-a com o pé de cabra. Um palito teria dado o mesmo resultado. Cheio de pesar, desci novamente. À nossa esquerda e até ao "Poet's Corner" havia uns barracões baixos. Fomos examiná-los, caminhando por entre a escuridão com a ajuda da minha lâmpada, tendo a maior cautela em não fazer barulho, pois receavamos a todo o momento ver aparecer um guarda. Paramos em frente a uma porta. Abrimo-la sem fazer o menor ruído. Caminhamos no escuro, demos a volta a um canto e paramos de repente junto a um rasto de luz. Na nossa frente, sólida e maciça, estava a porta que dava para o "Poet's Corner". Tinhamos vencido a dificuldade do portão fechado.

NO HOTEL

Eram perto das três horas e tempo de ir buscar Elspeth. Retiramos por onde tinhamos seguido e fechamos as portas atrás de nós. Depois caminhamos pela travessa, balançando como três ébrios.

Seguimos para o hotel de Elspeth. Allan e eu, num carro, paramos à porta, ao passo que Oliver esperava na esquina. Abriu-se uma janela e uma voz perguntou:

— Que desejam ?

— Falar com «miss» Warren — respondi. Victoria Warren foi o nome sob o qual Elspeth se registara.

Ouvi resmungar e continuei:

— Acabo de saber que o meu pai está doente e temos de ir ambos para a Escócia esta noite.

— Desce já — disse a voz, fechando a janela. Regressei ao carro.

Entretanto, no hotel, Elspeth ouvia em baixo pegar no telefone. A voz do gerente era tão baixa que mal se percebia, mas ouviu uma palavra ou duas que a convenceram que estava a telefonar para a polícia.

Vestiu-se apressadamente, com receio que alguém nos tivesse traído. Uns minutos mais tarde chegava um polícia. Elspeth pôs-se à escuta e percebeu que o gerente do hotel tinha telefonado à polícia, por suspeitar que a tinhamos deixado ali enquanto cometiamos qualquer crime. E tinha razão !

A SEGUIR: Como o polícia quase nos estragava os planos e o que aconteceu dentro da Abadia.

UM DIA NA CAMARA

CONTINUAÇÃO DA 7ª PÁGINA

A PALAVRA DO SR. FLORES DA CUNHA

Pouco depois o Sr. Flores da Cunha falava na Câmara, abordando o caso dos incidentes da fronteira. Após tecer considerações iniciais, afirmou que os fatos vem num crescendo que atingem as nossas bôas relações com a Argentina, "no tocante ao policiamento das lindes que nos separam". E acrescenta: "Não quero acreditar que os govêrnos dos dois países fiquem indiferentes a tais episódios e não tomem providência para pôr-lhes côbro. Mas a verdade é que méros incidentes de fronteira não podem afetar as relações de amizade existentes entre o Brasil e a Argentina. A gendarmeria argentina foi constituída para mero policiamento interno daquele país. Formada de soldados veteranos que deixam as fileiras e oficiais reformados do exército e da marinha, que comandam os inferiores, esses homens devem estar habituados aos princípios da disciplina e, se cometeram excessos, tal se deve à exacerbação que existem nas zonas de fronteira. O contrabando é secular na zona fronteiriça do Brasil, Argentina e Uruguai. A lei não conseguiu reprimi-lo mesmo nas fronteiras secas, como é o caso de Sant'Ana do Livramento. A Argentina tem procurado coibir a prática do contrabando e tem serviços de sub-prefeituras marítimas com um posto de 4 em 4 quilômetros. Do Brasil contrabandeia-se fumo e cachaça para a Argentina e de lá se contrabandeia tecido de lã. Agora mesmo foi apreendido um grande contrabando dessa natureza. Mas, não são apenas artigos de lã. Outras mercadorias vem por aquele conduto e esses incidentes que todos lamentamos, com a morte de brasileiros, ocorrem em todas as fronteiras, especialmente nas fronteiras secas".

O deputado gaucho faz mais algumas considerações e conclui o seu discurso com as seguintes palavras: "Os protestos levantados pelo deputado Fernando Ferrari se justificam, assim como se justificam as suscetibilidades do Sr. Osvaldo Orico. Todavia os episódios não podem revestir o caráter de um "casus-belli", nem poderão servir para o resfriamento das relações entre os dois grandes países. O govêrno argentino tomará providências e dará satisfações ao Brasil. Mas é preciso que os incidentes não se repitam e que não haja novas vítimas".

Na Ordem do Dia

Na presidência da sessão, o Sr. Nereu Ramos anuncia a presença de 188 deputados e declara que vai ser votado, em segunda discussão o projeto que dispõe sôbre o custo do ensino secundário particular, o qual tem uma emenda da Comissão de Educação e Cultura. Posta a votos a emenda é aprovada, assim como o projeto, que é votado logo em seguida.

Em seguida é aprovado um requerimento de urgência para o projeto de lei relativo à importação de vinhos.

O petróleo

Em seguida é dada a palavra ao deputado Augusto Meira, que está inscrito para falar a favor do projeto da Petrobrás. O deputado paraense faz várias e longas considerações a respeito do problema da exploração do petróleo, terminando por apresentar duas emendas ao projeto do Executivo. Uma delas visa permitir apenas que brasileiros natos sejam os tomadores de ações da Sociedade Mista. A outra se refere à questão de expropriação de terras que, pelo projeto, é permitida à Petrobrás. O Sr. Augusto Meira entende, entretanto, que tal expropriação só poderá ser feita pelo próprio govêrno e é nesse sentido a sua segunda emenda. Esclarece, então, que votará a favor da Petrobrás, desde que vinguem as suas emendas. Do contrário, votará pelo monopólio estatal.

Em seguida fala o Sr. Vasconcelos Costa, do PSP. O orador faz uma longa digressão sôbre a questão do petróleo e termina por manifestar-se contra a Petrobrás e favorável ao monopólio estatal.

URGÊNCIA PARA OS RECURSOS

O presidente da Câmara anuncia que há sôbre a mesa um requerimento assinado pelo deputado Orlando Dantas pedindo urgência para o projeto do Executivo que autoriza a abertura de um crédito ao Conselho Nacional de Petróleo, para o prosseguimento de obras das usinas de Cubatão e Mataripe. Anunciada a discussão do requerimento, o Sr. Gustavo Capanema pede a palavra para agradecer a iniciativa tomada por aqueles parlamentares, o que bem revela o interêsse de todos em desenvolver o programa nacional do petróleo. Afirmara que o presidente Getúlio Vargas acompanha com o maior interêsse todos os passos que vêem sendo dados para o rápido andamento da questão, e que o presidente da República é sensível a todos os apêlos populares, nacionalistas e patrióticos, no sentido de dar ao empreendimento a maior celeridade. Dessa forma, o chefe do govêrno, solicitando a aprovação daquele crédito, com tôda a brevidade, dava uma demonstração de seu absoluto interêsse em dotar o Conselho Nacional de Petróleo de todos os meios para prosseguir nas suas pesquisas.

Falaram, encaminhando a votação, os Srs. Orlando Dantas, Euzebio Rocha, Luiz Garcia e Lobo Carneiro, êste último suplente do Sr. Roberto Morena, que está licenciado. A urgência foi aprovada sem um só voto contrário.

OPERADO O SR. TENÓRIO CAVALCANTI

No Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontra internado há vários dias, foi submetido a melindrosa intervenção cirúrgica o deputado fluminense Natalicio Tenório Cavalcanti. Não obstante a gravidade da operação, o Sr. Tenório Cavalcanti suportou bem o ato operatório, sendo bastante animador o seu estado. Praticou a intervenção o médico daquele Hospital e seu ex-diretor, Sr. Raimundo de Brito.

Páscoa dos Parlamentares

No próximo domingo, dia 22 do corrente, realizar-se-á a quarta Páscoa dos Congressistas. A importante cerimônia religiosa terá lugar na Igreja do Carmo, vizinha à Catedral.

Tomarão parte na solenidade os deputados e senadores, bem como o funcionalismo de ambas as Casas do Congresso. As comissões encarregadas convidam todos os parlamentares e funcionários do Legislativo, bem como suas famílias, e para maior êxito da iniciativa solicitam a colaboração eficiente da imprensa e do rádio.

A Comissão da Câmara compõe-se dos Srs. Nereu Ramos, monsenhor Arruda Câmara, Adroaldo Costa, Heitor Beltrão, Rui de Almeida, padre Medeiros Neto, Coelho de Souza, padre Ponciano Santos, Daniel Faraco, Raul Pilla, Flores da Cunha, monsenhor Walfredo Gurgel e Negreiros Falcão.

Nova agência bancária em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença de autoridades do mundo comercial, industrial e político, foi inaugurada, ontem, nesta cidade a Agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

Bolsas de estudos para alunos das Escolas Nacional de Veterinária e de Agronomia e filhos de agricultores

O ministro da Agricultura assinou portaria, na qual resolve: as bolsas de estudos concedidas à Universidade Rural pela lei n.º 1.487, de 6-12-951, serão distribuidas em partes iguais às Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária. Essas bolsas serão adjudicadas à razão de 6 mil cruzeiros anuais, cada uma, e pagas em duodécimos aos alunos que prestarem o concurso de habilitação nas aludidas escolas. Aos filhos de agricultores dos Estados que não possuam escolas de Agronomia e Veterinária também serão adjudicadas bolsas de estudo, desde que comprovada aquela qualidade, obedecendo o critério do mérito. Essas bolsas serão distribuidas entre os diversos Estados nas condições referidas e no Distrito Federal, na seguinte forma: Alagoas, 3 para estudantes de Agronomia e 2 para os de Veterinária; Amazonas, duas para estudantes de Agronomia e duas para Veterinária; Bahia, três para estudantes de Veterinária; Ceará, três para Veterinária; Distrito Federal, quatro para estudantes de Agronomia e três para os de Veterinária; Espírito Santo, 4 para Agronomia e 3 para Veterinária; Goiás, 4 para Agronomia e 3 para Veterinária; Maranhão, 4 para Agronomia e 3 para Veterinária; Mato Grosso, 4 para Agronomia e 3 para Veterinária; Pará, 3 para Veterinária; Paraíba, 3 para Veterinária; Piauí, 4 para Agronomia e 2 para Veterinária; Rio Grande do Norte, 4 para Agronomia, 3 para Veterinária; Santa Catarina, 4 para Agronomia, 3 para Veterinária e Sergipe 3 para Agronomia e 3 para Veterinária.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Regina Maria Alves da Silva, Antonio Ferreira de Lima, Armando de Souza Monteiro, Daniel José Gomes, Darcy Lopes Mendes, Guilhermina Oliveira Lopes, Edson Ribeiro Coutinho, Helio Alves Veiga, Luiz Gonzaga de Jesus, Jessé da Silva Braga, Antonio Carlos Rodrigues, Luiza de Assunção, Maria Aparecida Fernandes, Otavio Pereira Sampaio, Eduardo Oliveira Pereira, Jorge Edmundo de Siqueira e Porfirio Monteiro Ferreira.

Levando carteira profissional e certificado de reservista, das 12 às 14 horas, os seguintes: José Pinheiro, Belmiro Marques, Emanuel Eloi da Costa, Edazimo Alves Costa, Antenor Reis Santos, Zina Veiga, Helena Pereira Figueiredo, Nilson Fernandes da Silva, José Ferreira Carneiro, Sebastião de Assunção Chaves, Brandino José Vieira, Maria José Almeida, Waldyr da Silva Oliveira e Joaquim Marcos Ferreira.

São Pedro

A festa dos pescadores na Ilha do Governador

Como vem acontecendo todos os anos, a Colônia de Pescadores Z 1 fará realizar no dia 29 do corrente, na Ilha do Governador, a tradicional festa em louvor ao glorio São Pedro, padroeiro dos pescadores. Entre outros números do programa festivo elaborado pela Colônia, salientam-se a Alvorada com salva de 21 tiros às 6 horas e uma Corrida de canôas às 11 horas.

Às 15 horas sairá da sede da Colônia a procissão do milagroso santo com o seguinte itinerário: Ribeira, Engenhóca, Rua Formosa e Jequiá. Às 18 horas, leilão com ricas prendas, barraquinhas e abrilhantando, a Banda de Música local apresentará números especiais de seu repertório.

Às 23 horas, finalmente, serão queimados os fogos de artifícios dando por encerrada a festa.

COMUNICADOS FÚNEBRES

BAHIDJA TUTUNGI VUCCINO

(2.º ANIVERSÁRIO)

Nicola Vuccino, Odette Vuccino e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de 2.º aniversário do falecimento de sua querida e inesquecível mãe BAHIDJA TUTUNGI VUCCINO, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 18, às 9,30 horas, na igreja de São Basilio, à rua República do Libano, 17 (antiga rua do Nuncio). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Intercâmbio entre alunos das Escolas Profissionais da França com estudantes brasileiros

Alunos do "Centre d'Apprentissage" (escolas profissionais) da França querem entrar em contato, através de correspondência, com colegas de escolas profissionais brasileiros — talhadores, remendões, etc. — a fim de trocar conhecimentos profissionais e de interêsse cultural. Os endereços, que já se encontram na Secretaria da Casa do Estudante do Brasil, à rua Sta. Luzia, 305-11.º andar (Esplanada do Castelo), podem ser procurados, desde já, com a Srta. Edméa Dias, secretária do Serviço de Correspondência Escolar Internacional da C. E. B.

RAPHAEL FERNANDES GURJÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Vicente Fernandes e Vescia Fernandes convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma do seu querido sobrinho e cunhado, mandam celebrar depois de amanhã, dia 19, às 10,30 horas, na igreja da Candelária.

DR. RAPHAEL FERNANDES GURJÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

S/A Mercantil Tertuliano Fernandes e Fernandes & Cia. Ltda., convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 19, às 10,30 horas, em intenção à alma do seu sócio DR. RAPHAEL FERNANDES GURJÃO. Antecipadamente agradecem a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.

RAPHAEL FERNANDES GURJÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Leonilla Fernandes Gurjão, Gileno Fernandes Gurjão, Marcos Fernandes Gurjão, Waldemar Fernandes Maia, Maria Luiza Fernandes Maia e Abigail Fernandes de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma do seu inesquecível espôso e pai, será celebrada depois de amanhã, dia 19, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

OLIDIO PEREIRA DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

A família de OLIDIO PEREIRA DOS SANTOS comunica o seu falecimento, ocorrido esta madrugada e convida seus parentes e amigos para o seguItamento que se realizará, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Praça da República, 89), para o cemitério de São Francisco Xavier.

NAIR FERNANDES MURTA

(NAIRZINHA)

(FALECIMENTO)

Aramis Gerarque Murta, filho, nora e neto comunicam o seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. Atendendo ao desejo da falecida seu espôso pede que não enviem coroas.

Cel. MIGUEL NEY DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará, hoje, dia 17, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha (Tunel Novo), para o cemitério de São João Batista.

ALEXANDRINA VALENTE DE MENESES

(VVA. DO GENERAL JOSÉ SOTERO DE MENEZES)

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

A AMIGA

LUCIO CARDOSO

Eram amigas desde há muito, e iam juntas a todos os lugares. Muitos pensavam mesmo que fôssem irmãs — e satisfeitas sem dúvida com semelhante repercussão, fizeram todos os esforços para que supusessem o fato verdadeiro, trajando-se de modo igual, adotando as mesmas atitudes e até mesmo penteado idêntico. Mas o que nelas parecia semelhança, era apenas vitória efêmera do tempo: só a mocidade nivelava aquêles temperamentos dispares, e Isabel e Marina não tardariam em seguir na vida caminhos completamente diferentes.

Foi Isabel, a mais velha, quem um dia se aproximou da sua companheira e disse:

— Sabe, Marina, tenho uma novidade para você...

E como a outra a fitasse interrogativamente:

— Vou-me casar — concluiu.

Marina empalideceu e não disse nada. Estava habituada a participar de tôdas as aventuras e acontecimentos da vida da outra e, pela primeira vez, o destino as separava, e de modo irremediável. Naquela tarde, sòzinha, rememorou como conhecera Isabel, a vizinhança, os primeiros passeios, a intimidade mais tarde — e não pôde deixar de reconhecer que sempre houvera da sua parte certa ponta de despeito e ciúme, primeiro porque Isabel era mais bonita, segundo porque se achava em melhor situação financeira e fôra melhor educada do que ela. Aquilo criara um complexo na sua consciência, e seguia com atenção os movimentos da outra, aprendendo com ela o que ignorava, e completando sua personalidade, pouco desenvolvida, com o que surpreendia na pessoa de sua amiga. O casamento, assim anunciado de repente, causou-lhe um choque, e sentiu como se a outra a tivesse ludibriado em qualquer ato amistoso, ou evitado de que ela participasse de uma alegria qualquer, que, por direito, pertencia a ambas.

*

O noivo foi apresentado à Marina dias depois. Não era um rapaz, ao contrário, mas um senhor de meia idade, que há muito tempo gostava da moça e que, atingindo agora uma situação material bastante estável, aproveitava a oportunidade para realizar o seu velho sonho. A família, que sempre encarara o Dr. Silveira como um amigo da casa, surpreendera-se um pouco com o pedido — e a questão foi entregue à própria Isabel, que, depois de muito pensar, acabou por aceitar a proposta. Não que o amasse, mas aquele casamento lhe proporcionava uma série de vantagens que, solteira, jamais poderia obter — iria à Europa, teria um apartamento exclusivamente seu, criados, tudo enfim o que uma mulher pode desejar na vida. A solução foi recebida com contentamento por parte da família. Houve um jantar oficial e, neste jantar, Marina ficou conhecendo o futuro marido de sua amiga. O Dr. Silveira, que conhecia em todos os detalhes a vida de sua noiva, estendeu-lhe francamente a mão:

— Folgo muito em conhecê-la — disse. Isabel me fala constantemente a seu respeito...

Ela abaixou a cabeça, modesta, e respondeu apenas:

— Somos muito amigas...

Mais tarde, no quarto, mostrando à amiga a esplêndida safira que recebera como presente de noivado, Isabel, irradiando felicidade, pendurou-se ao pescoço de Marina:

— Quando estiver na minha casa, disse, você virá morar comigo... Passaremos juntas o tempo todo, você vai ver...

★

Após o casamento, o casal foi viver num apartamento do Flamengo, bastante vasto, onde Isabel, pretextando uma súbita paixão por pássaros, pendurou em gaiolas inumeráveis tôda uma coleção de canários, tiés-sangues e sabiás. Marina não tardou muito em ser convidada para passar uns tempos na nova residência de sua amiga. Foi — e desde a entrada, com sua pequena mala de roupas modestas na mão, empalideceu de inveja, vendo a riqueza que cercava a antiga companheira. Durante dias e dias ocuparam-se com o apuro das decorações, pendurando cortinas, mudando mesas de lugar, colocando jarras aqui e ali, inteiramente irmanadas naquele transporte, tal como se o casamento fôsse, não a ventura de uma, mas o destino das duas. O Dr. Silveira, assim que entrava, ao anoitecer, vendo-as tão unidas, exclamara:

— Bravo, bravo! Assim é que gosto de ver as duas irmãs...

E como Isabel fôsse então obrigada a dispensar-lhe tôda a sua atenção, Marina, muda, com o coração novamente sacudido pelos ventos da inveja, contemplava-a do canto — contemplava-a longamente, indagando de si mesma qual o motivo porque o destino a maltratara tanto assim, privando-a de fortuna e até mesmo da súbita sorte de sua amiga, que passara de um estado de relativa facilidade, para a posição de uma senhora de recursos, a resguardo de qualquer assalto do futuro.

★

A fôrça de observar a amiga e as facilidades de sua vida, Marina acabou sentindo uma emoção estranha no fundo da sua alma. E um dia, perplexa, descobriu a verdade que qualquer pessoa de experiência não hesitaria em apontar desde o primeiro minuto como a única consequência daquela moradia em comum: achava-se apaixonada pelo Dr. Silveira. Nem mais, nem menos. No princípio, uma paixão ainda calma, feita de interêsse, de curiosidade, de simples ternura mal extravasada no olhar e nos gestos acanhados. Mas aos poucos, à medida que crescia a inveja pela vida da amiga, sua paixão tornava-se mais forte, até que se converteu num impulso único e avassalador, que passou a orientar todos os seus gestos e todos os seus pensamentos. À mesa, enquanto Isabel e o marido conversavam, de mãos dadas, seu coração se confrangia dolorosamente, e ela abaixava os olhos, a fim de não ver o que se passava diante dela. Recolhia-se cedo agora, a pretexto de que não andava muito bem de saúde — mas a verdade é que, imóvel no escuro, sentada na sua cama, meditava sôbre o que lhe acontecia e sôbre as parcas possibilidades com que contava para obter um dia a realização dos seus sonhos. Até que chegou à conclusão de que não podia mais viver, e que deveria se afastar para sempre daquela casa. Foi lacônica com Isabel, e como esta insistisse para que ela desse explicações a respeito de sua atitude, abandonando-a sem maiores explicações, ergueu os ombros:

— Tolices, disse. Apenas estou com saudades de casa...

Isabel, sem compreender, murmurou deveras sentida:

— É uma pena...

E levou a amiga até o bairro em que morava antigamente, voltando para casa melancólica e com o coração opresso.

★

Marina viveu então os piores dias da sua vida. Encerrada em casa, quase sem ver ninguem, chorava dia e noite, invectivando a sorte. Emagreceu, ficou de olhos fundos, alarmando a tôda gente. E uma tarde, sèriamente assustada, sua mãe foi procurar Isabel e narrou-lhe o que se passava. A seu ver, Marina achava-se realmente muito doente. Isabel prometeu-lhe ir ver a amiga. E no dia seguinte, bem cedo, voltou a vê-la: Marina reafirmou seus propósitos de não sair e sua decisão de abandonar a vida. Penalizada, Isabel exclamou:

— Você está louca!

E naquela noite, voltando para casa, pediu ao marido que no dia seguinte fôsse falar à amiga, e procurasse trazê-la de volta. A seu ver, Marina estava apenas com escrúpulos, temendo ser pesada ao médico. O Dr. Silveira concordou e, na manhã seguinte, antes de ir para o serviço, passou em casa de Marina. Ao vê-lo, esta debulhou-se em novas lágrimas. Seu desespêro era tão nítido, tão real, que comoveu ao médico, e fê-lo suspeitar algum móvel mais profundo naquela estranha atitude. Tomou a mão da moça e carinhosamente quis obrigá-la a falar. Quieta, os olhos ardentes fixos na sombra, ocorreu então à Marina uma idéia fatal.

— O que se passa é muito grave — disse ao médico. E eu não tenho coragem de falar ao senhor...

Ele insistiu:

— Pode falar, minha filha, médico é como padre...

Ela hesitou, fugiu, mergulhou de novo a cabeça no travesseiro. O Dr. Silveira, carinhoso e obstinado, insistiu — e então, erguendo a cabeça, com olhos que ardiam maldosamente, ela contou uma história inverossímil. Não podia ficar na sua casa, passava-se lá um fato monstruoso. Isabel tinha um amante. Recebia-o assim que o Dr. Silveira ia para o escritório. Aconselhara muito a amiga, mas fôra inútil — Isabel parecia completamente louca. Como não podia mais suportar aquela hipocrisia, as cenas à mesa, etc., tomara a deliberação de partir. O Dr. Silveira, estarrecido com o que acabara de ouvir, custava a dar crédito àquelas palavras. Então Marina, levando a cena às maiores culminâncias teatrais, ajoelhou-se aos pés do médico, pediu-lhe que perdoasse à tresloucada amiga, molhando-lhe os joelhos com suas lágrimas, arrastando-se no chão, descabelando-se — tudo isso num tom tão profundo e sincero, que êle, transtornado, acabou por acreditar que um fato monstruoso se passava realmente no recesso do seu lar. Os papéis inverteram-se: êle saiu daquela casa trazendo na alma um enorme desespêro, enquanto Marina, subitamente tranquilizada pelo seu ato ignominioso, estendia-se na cama, procurando afinal algum repouso.

O Dr. Silveira era dêsses temperamentos calmos que, se explodem um dia, fazem-no de modo definitivo. Saiu dali sob a impressão de que tudo em sua vida acabara de desmoronar. Comprou um revólver e, depois de vagar inutilmente pelas ruas, voltou à sua casa e, deparando com Isabel, sem lhe dirigir uma só palavra, desfechou-lhe vários tiros à queima-roupa. Apresentou-se depois à polícia, declarando que vingara o seu lar de um ultraje infame.

No dia seguinte, pálida e serena, Marina compareceu ao enterro da amiga inteiramente vestida de prêto.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Atropelamento na rua do Riachuelo

Maria Rita da Costa, de 63 anos, casada, residente na rua Monte Alegre, 30, foi atropelada na rua Riachuelo, esquina com André Cavalcanti, por um auto de numero ignorado. Sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, sendo medicada no Pôsto Central de Assistência e internada no H.P.S. O 10.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Atropelado o corretor de imóveis

Milton Faustino da Silva

Milton Faustino da Silva, corretor de imóveis, de 23 anos, solteiro, morador na rua Quintino Bocaiuva, 125, em Niterói, foi atropelado por um auto de numero ignorado, na avenida Presidente Vargas, em frente à Biblioteca Municipal. Sofreu fratura exposta das pernas, além de contusões e escoriações, sendo internado em estado grave no H.P.S. O 10.º distrito policial foi cientificado do fato.

Atropelado o marinheiro

Na rua Arquias Cordeiro, em frente à estação de Todos os Santos, um auto não identificado atropelou o marinheiro nacional n.º 510.990, Luiz Araujo Paz, solteiro, de 20 anos, servindo no navio "Baependi", onde reside. A vítima sofreu, além de fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. Depois de medicado no Pôsto de Assistência do Meier, o marujo foi internado no Hospital da Marinha. Teve conhecimento do ocorrido o comissário Hermes Leite, de serviço no 22.º distrito policial.

Faleceu no H.P.S.

O operário Dermeval José da Silva, de 52 anos, casado, morador na rua Viuva Claudio, 61, fundos, desde anteontem se encontrava internado no Pronto Socorro com fratura de cranio. Fôra colhido por um trem, na passagem de nivel da estação Vieira Fazenda. Ontem, não resistindo aos padecimentos, faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério.

ALUCINADA PELO DESPEITO

A MORTE NA HORA DA SEPARAÇÃO

Tragédia na Gávea — Ao saber que o amante ia casar-se, abateu-o com quatro tiros de revólver — Era casada e separada do espôso — Prêsa em flagrante a criminosa



A arma de que se utilisou a assassina

Claudemira de Souza, a criminosa

A tragédia se consumou num relance. Três tiros fulminantes, um homem morto, outra mulher assassina e uma jovem, distante, transformada em "pivot" involuntário do crime de que foi vitima o próprio noivo, na véspera do casamento. Aconteceu na Gávea, ontem, à tarde. Durante um ano e pouco, a doméstica mantivera um amor proibido com o lavador de automóveis. Agora, ao saber que êle ia casar-se com outra, exasperou-se. Sentiu-se ultrajada, humilhada, diminuida e, numa explosão incontida de ódio e desespêro, fuzilou-o impiedosamente.

O ROMANCE PROIBIDO

Há pouco mais de um ano, Claudemira de Souza, de 29 anos, separou-se do marido, Alfredo dos Santos, e veio para esta capital. Deixou em Juiz de Fora, onde nasceu e morava dois filhos menores: um de cinco anos e outro de três. Aqui foi tomada como empregada no apratamento 102, da avenida Delfim Moreira, 1.188, residência do industrial Raul Valadão Gomes Brandão. Mal se iniciara no emprêgo, conheceu José Wilson de Souza, de 24 anos, solteiro, empregado do pôsto de gasolina situado no número 1.044, da mesma avenida. Embora não tenha chegado a viver em comum, os dois mantinham encontros frequentes e José Wilson, não raras vezes, concedeu pequenos auxilios financeiros à Claudemira. O tempo foi passando. O rapaz tornou-se noivo de uma moça, Dalva Siqueira, residente na rua Baronesa, em Campos, sua cidade natal. Mas a amásia, aqui de nada sabia. Ontem, à noite, no entanto, José Wilson tinha que embarcar. Iria casar-se hoje. Resolveu contar tudo a Claudemira. Não podia mais enganá-la. Dirigiu-se ao seu encontro. A mulher estava só. Os patrões haviam saido. Na cozinha, arrancou do bolso uma carta e um telegrama que lhe haviam sido enviados por Dalva. Entregou-os a Claudemira. Esta transformou-se. Ficou exasperada. José Wilson não perdeu o contrôle. Tentou abraçá-la. Fez uma proposta que a mulher considerou imoral, absolutamente impraticável. E, rápida, soltou-se dos braços do rapaz.

José Wilson de Souza, a vitima

O CRIME

Correu para o interior do apartamento. Foi até o quarto dos patrões, de onde voltou empunhando um revólver. Ao deparar com o amásio que viera outra vez a seu encontro, deu-lhe quatro tiros. Mesmo mortalmente ferido, o lavador de automóveis ainda tentou fugir. Galgou a janela. Sem fôrças, no entanto, foi cair do outro lado, no jardim. Pouco depois, morreu. Fôra atingido por três projéteis. Um na região mamária, com saida no braço direito e dois no flanco esquerdo. O cadáver foi removido para o necrotério.

Depois do crime, Claudemira não fugiu. Deixou-se ficar ali mesmo, parada com um dos braços cruzados sôbre o peito e a outra mão, segurando o queixo. Era como se estivesse chocada. Olhava o corpo inanimado de sua vitima aparentemente tranquila, indiferente. O revólver caira ao chão, bem a seus pés. Chegou o guarda-civil n.º 810 e prendeu-a em flagrante. Foi autuada no 1.º distrito policial. A arma do crime um revólver Colt, calibre 22, própria para tiro ao alvo e de grande precisão, pertencia ao patrão, atirador do Fluminense F. C. Em vista dos frequentes assaltos que se têm verificado nos apartamentos do edificio, o Sr. Valadão, deixou-o ficar sôbre a mesinha de cabeceira, bem a seu alcance. E Claudemira, sabendo disso, foi apanhá-lo para a prática do crime. A arma foi apreendida.

"MADRAGOA" NEGOU O CRIME

O monstro na Primeira Vara Criminal

O juiz em exercicio na Primeira Vara Criminal, Sr. Claudino Oliveira e Cruz, interrogou Sétimo Borges, vulgo "Madragoa", ou "Urso Branco", acusado de haver assassinado, premeditada e cruelmente, na calada da noite, Maria da Silva Pinto, quando esta dormia ao lado do seu esposo, na residência do casal, à rua Santo Amaro.

O monstro foi prêso, dois dias depois, no interior de uma casa que estava construindo na localidade fluminense de Caxias. Transportado para a delegacia do 4.º distrito policial, onde estava instaurado o inquérito para apurar o fato delituoso, ali, confessou, amplamente, o crime, na presença de várias testemunhas.

Agora, quando interrogado pelo juiz Oliveira e Cruz, que procede [redacted] instrução criminal, "Madra[redacted]", cinicamente, negou tivesse [redacted]do Maria da Silva Pinto, di[redacted]o que, ao sair do quarto, a [redacted]ou levemente ferida. As de[redacted]ações constantes do inquérito [redacted] acrescentou — foram escritas, [redacted] sua revelia, na Policia, assi[redacted]ndo-as porque fôra obrigado a [redacted]azê-lo. O juiz, a certa altura, exibiu ao acusado as fotografias da reconstituição do crime. "Madragoa" vacilou um pouco, para afirmar, a seguir, que o levaram, sob ameaças, a representar toda aquela cena. Uma foto mostrava o criminoso com os joelhos sôbre o torax da vitima. O magistrado formulou uma pergunta sôbre êsse ponto da reconstituição. O réu respondeu que a fotografia fôra tirada quando o perito lhe aplicou um empurrão que o jogara sôbre a vitima...

Na próxima semana prosseguirá a instrução criminal de "Madragoa".

O CHOQUE DAS LANCHAS "FARGO" E "ALEX II"

Depõe, no Cartório do 9.º Distrito, a Sra. Ligia Lownds — Falando, antes, a A NOITE, sôbre o triste acidente

A Sra. Lygia Lowndes

Ontem, à tarde, acompanhada de seu advogado, Sr. Carlos de Araujo Lima, compareceu no cartório da Delegacia Maritima, a Sra. Lygia Lownds, espôsa do Sr. John Lownds, apontado como responsável pela colisão das lanchas "Fargo" e "Alex II", e da qual resultou a morte de uma menina, filha do Sr. Meira Lima. O doloroso acidente verificou-se há muitos dias, como devem estar lembrados os leitores de A NOITE e o respectivo inquérito foi instaurado na Delegacia Maritima. A Sra. Lygia Lownds foi ali prestar o seu depoimento, pois viajava ao lado de seu marido quando se deu o abalroamento.

Antes de prestar o seu depoimento tivemos ensejo de ouvir ràpidamente a Sra. Lygia Lownds e seu advogado, Sr. Carlos de Araujo Lima.

Este último, depois de se referir ao lamentável acidente, insistiu em frisar que a lancha dirigida pelo Sr. Meira Lima não estava devidamente registrada na Capitania do Pôrto, não estando êle assim habilitado a dirigi-la. Devido, pois, à sua impericia foi que se deu o choque.

A Sra. Lygia Lownds, pessoa de fina educação, em palestra com o reporter de A NOITE, fez um minucioso relato do acidente.

— Êsse lamentável acontecimento chocou profundamente a mim e a meu marido. Por um sentimento de humanidade participamos da dor dos pais da infeliz menina morta no desastre. Foi uma fatalidade que deploramos.

Viajávamos em linha reta, em direção à enseada de Jurujuba. Próximo a nós navegava, também, uma outra lancha de grande porte. Tenho a impressão que a lancha do Sr. Meira Lima, para evitar a marola produzida pela lancha referida, bruscamente quis cortar a frente da nossa, dando-se então o choque.

Imediatamente — prossegue — tratamos de frestar socorros às pessoas que iam na embarcação abalroada. Tirei das águas a menina ainda com vida. Certa de que ela teria bebido muita água tentei pô-la em posição de expelir o liquido ingerido, para que não fosse por êste asfixiada. Enquanto isto, o Sr. Meira Lima, alucinado pelo doloroso fato, tentava agredir o meu marido, sendo eu forçada a com êle me atracar. Penso que a inditosa criança não sucumbiu em virtude dos ferimentos, que não eram de muita gravidade, mas devido à asfixia.

Enfim, — diz a Sra. Lygia Lownds — tudo o que aconteceu é, profundamente lamentável. O que não compreendo é que o pai da desditosa Elizabeth procure levantar tamanha celeuma em tôrno dêssa fatalidade, que a todos nós compungiu.

Pondo-se, afinal, à disposião do escrivão Breves, perante o qual iria depôr, aquela senhora deu por terminada as suas declarações à A NOITE.

Estava vendo a vitrina, mas não viu o "punguista"...

O comerciário Ronaldo dos Santos Pascoal, morador na rua Barão de São Felix, 505, ontem, à noite, estava parado em frente à vitrina de uma casa comercial, na rua Uruguaiana, esquina do largo da Carioca, apreciando os artigos ali expostos. Tão embevecido ficou o comerciário que nem sentiu que um desconhecido lhe "pungueara" a carteira de notas. Ronaldo apresentou queixa ao comissário Jorge Martins, de serviço no 8.º distrito policial, declarando que a carteira continha 155 cruzeiros. A queixa foi registrada.

ACIDENTES DO TRAFEGO

Chocaram-se o ônibus e o auto-lotação

Chocaram-se na manhã de hoje, na avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon, na altura da Casa Lindemberg, naquela avenida n.º 505, o auto-lotação 20-59-19 e o onibus linha 12, n.º 8-11-73, que ficaram avariados, sendo que o lotação abalroou uma árvore, quase penetrando na casa aludida.

Não houve vitimas. Os motoristas fugiram. A Policia local tomou as providências de praxe em casos dessa natureza.

ESMAGADO PELA TORA DE MADEIRA

Manoel Rodrigues Lavos

Manoel Rodrigues Lavos, de 45 anos, português, casado, morador na rua Ramon Franco, 43. 1.º andar, na manhã de hoje, quando se achava no interior da Serraria Luiz Limitada, situada na rua São Luiz Gonzaga, 2.123, estabelecimento que era de sua propriedade, foi colhido por uma tora de madeira, de 3.000 quilos, morrendo esmagado.

Indo ao local, o comissário Carlos Santos, do 16.º distrito, apurou que a tora de madeira desprendeu-se e assim caiu sôbre o negociante.

O cadáver de Manoel Rodrigues Lavos, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na praça Saenz Peña

BEBEU VENENO E CORTOU OS PULSOS

Foi medicada no Pôsto Central de Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro, ontem, à noite, Haydée da Silva Costa, solteira, de 19 anos, residente na rua Maraglpe n.º 510, no morro do Salgueiro. Haydée, na praça Saenz Peña, esquina da rua Major Avila, por ter sido abandonada pelo amante, tentou contra a existência, golpeando os pulsos com uma gilete, após ter ingerido certa porção de uma substancia tóxica. O comissário Serafim Braga, de serviço no 17.º distrito policial, registrou a ocorrência.

Punguеado no estribo do bonde

Num bonde da linha "José Bonifacio", que trafegava superlotado pela rua Arquias Cordeiro, o comerciário Carlos Padula, morador na rua Major Mascarenhas, 35, apartamento 102, ontem à noite viajava como pingente. Na ocasião em que Padula enfiou a mão no bolso da calça para retirar a carteira na qual estava o dinheiro com que iria pagar a passagem, quase teve uma sincope. O bolso estava vazio. Desceu do coletivo revirou o bolso, mas nada encontrou. Correu ao 22.º distrito policial e apresentou queixa ao comissário Hermes Leite, declarando à autoridade que quando embarcara no bonde sua carteira se encontrava no bolso.

Aires Pereira de Souza, o suicida

Abandonado pela espôsa, matou-se

O identificador do Registro de Estrangeiros, Aires Pereira de Souza, de 32 anos, casado, morador na rua Capitão Sampaio, 179, não se dava bem com a espôsa. Tanto que esta dêle se separara na semana passada, indo para a casa de seus pais. O homem ficou profundamente desgostoso. Ontem, à noite, foi ao bar situado na avenida Automóvel Clube, 63, onde ingeriu violento tóxico, adicionado a um refrigerante. Depois, saiu correndo, indo cair morto no terreno baldio situado ao lado do estabelecimento. Cientificado do fato, o comissário Murilo de Barros, do 20.º distrito policial, foi ao local, fazendo remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assassinado com duas facadas no peito

Conforme publicamos ontem, foi encontrado morto com duas facadas no peito, em frente à casa nº 550 da rua Morais Pinheiro, em Ricardo de Albuquerque, um individuo que, mais tarde, o comissário Arnaud Pereira da Fonseca, chefe do comissariado de Anchieta, conseguiu identificar como sendo Garoso Gomes, operário, solteiro, de 25 anos de idade e que residia na rua Araí nº 80, naquela estação.

A autoridade, depois das formalidades de praxe, removeu o cadáver para o Instituto Médico Legal.

A policia está apurando quem assassinou Garoso Gomes, pois no local, não conseguiu obter nenhuma informação sôbre a identidade do criminoso, que fugiu.

A TURMA DO COMISSÁRIO PADILHA EM AÇÃO...

Vitima de violência o que "namorava fora de hora"

Tupan ao ser medicado

O despachante da Rádio Internacional do Brasil, Tupan Bento, de 24 anos, solteiro, morador na rua Oriente, 304, em Santa Teresa, deu entrada, ontem, no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado, com suspeita de fratura da perna esquerda, hematoma no ôlho direito, forte contusão no torax e escoriações pelo corpo. Ao ser medicado, declarou que, de regresso de um cinema se sentara com a namorada, Francisca Alves, empregada de uma residência na rua Francisco Sá, num banco em frente ao cinema Miramar. Pouco depois, apareceram vários automóveis da Policia. Reconheceu o comissário Padilha, entre os componentes da caravana. Como não estivesse fazendo nada de mais, permaneceu onde estava. Foi abordado por uns investigadores. Queriam prendê-lo. Protestou, exibindo seus documentos: carteira de identidade, certificado de reservista, carteira profissional devidamente assinada pelo patrão, atestado de vacina, etc., etc.

Mas os policiais não quiseram ver. Teimaram em prendê-lo. Diziam que êle estava namorando fora de hora. Ademais, usava calça de boquinha. E, para os investigadores do comissário Padilha, como para êste, também, isso é indicio de malandragem. Provar que trabalha, nessa altura, é inútil. Tupan acabou sendo metido numa camioneta, juntamente com a namorada. Tocaram, direto, para o segundo distrito. Ali protestou. Nada fizera para ser preso. Tinham que o soltar, portanto. Ainda viu quando um policial gordo, o próprio comissário Padilha e outros, investiram para surrá-lo. Depois, só recobrou os sentidos no hospital.

A margem de tudo isso, houve, ainda, na delegacia de Copacabana, um sério incidente entre o comissário Nogueira e vários repórteres. A autoridade não queria que a reportagem tomasse conhecimento da violência sofrida por Tupan, que, entretanto, no Hospital Miguel Couto contou tudo.

FOI CRIME

Diligências felizes da polícia — Prêso e confesso o criminoso — Não está arrependido

Waldir Calixto de Souza, o assassino

No mês de abril próximo passado, Osvaldo Faustino Santana, solteiro, de 33 anos de idade, vigia do prédio em construção, à avenida Maracanã n.º 661, e residente no próprio local do trabalho, foi afastado do serviço, (CONTINUA NA 14ª PAGINA)

PATINOU E SUBIU À CALÇADA

ATROPELANDO AS DUAS IRMÃS

O lotação chapa 5-97-76, da linha «Meier-Cascadura», vinha em disparada pela rua Clarimundo de Melo. Perseguia-o o guarda do Transito 1.816. Em frente ao prédio 257, o carro patinou no asfalto molhado e subiu à calçada, indo colher as irmãs Neyde e Adail, de 16 e 20 anos, respectivamente, solteiras e residentes no prédio 279, da mesma rua. A primeira sofreu fratura exposta da perna direita, sendo medicada no Posto de Assistência do Meier e internada no H. P. S. A outra teve, apenas, ligeiras contusões. Retirou-se depois de medicada. O motorista do lotação, Valentim Gomes da Silva, embora estivesse sendo perseguido pelo guarda, conseguiu fugir, abandonando o veiculo no local do acidente.

EM BREVE O SERVIÇO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

O novo órgão da Secretaria de Agricultura e suas finalidades — Como falou a A NOITE o Sr. Heitor Grillo, que sugeriu a sua criação — Grave ameaça paira sôbre a zona de produção do D. F. — Defesa urgente contra a febre dos loteamentos e a ganência dos latifundiários — Será respeitado o direito de propriedade, mas controlado o sistema de aproveitamento — O exemplo de outros paises — Necessidade imperiosa a manutenção, para as tarefas agro-pecuárias, da orla verde da cidade

Reportagem de CARLOS BUHR
Fotos de MAURICIO MOURA



Há várias pequenas granjas avícolas, situadas nas zonas de produção do Distrito Federal, cuja produção de ovos concorre com o abastecimento de aves e ovos para o consumo da cidade. Muitos podem ser eliminadas de uma hora para outra pelos latifundiários por não existir, em torno da cidade, uma zona agrícola prefixada pelo govêrno. Na gravura acima vemos o Sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura da P.D.F., examinando um lote de ovos produzidos no aviário da Fazenda Modêlo. Ao seu lado, vemos o popular compositor Benedito Lacerda, que é, hoje, um dos mais importantes avicultores em Campo Grande. É de sua propriedade a Granja N. S. da Glória

Um dos graves problemas que dificultam a expansão das atividades agrícolas e pecuárias do Distrito Federal é a valorização rápida da terra. A Secretaria de Agricultura da Prefeitura, desde que assumiu a sua direção o seu titular, Sr. Heitor Grillo, vem dedicando ao problema a maior atenção, diante dos vários casos que tem colocado importantes núcleos de produção à mercê de decisões judiciárias imprevistas e, também, ao sabor da ganancia e dos caprichos de "grileiros" e latifundiários inescrupulosos. Os primeiros, valendo-se da ignorância de pequenos produtores em tôrno dos seus direitos, conseguem seus intuitos intimidando-os para se locupletarem com ganhos ilícitos e, os segundos, não raramente, só se lembram de reivindicar a posse dos seus terrenos quando as benfeitorias e culturas já os tenham transformado em franca produção.

Grave ameaça à "Orla Produtora da Cidade"

O Sr. Hentor Grillo, secundado pelo seu diretor de Agricultura, Sr. Corrêa da Silva, depois de nos relatar vários casos de despejo ocorridos em todas as zonas de produção do Distrito Federal, acentuou que a generalização desses casos representa uma grave ameaça à orla produtora da cidade.

— Em primeiro lugar — acentuou — o fato resultará no desinterêsse para as tarefas da produção, pois ninguém se arriscará à formação de núcleos agrícolas e avícolas, sabendo que, mais cedo ou mais tarde, todo o seu esfôrço, todo o seu sacrifício e todo o seu trabalho resultarão inúteis com a perda total de tudo quanto conseguiu realizar. Essa é, na realidade, a situação da maioria dos nossos pequenos produtores, seja dos que se dedicam à avicultura, seja dos que se aplicam à produção de frutas e legumes.

O exemplo de outros paises

Frisando a necessidade absoluta de por têrmo a essa ameaça, que redundará contrária aos próprios interesses da coletividade, acentuou o Sr. Heitor Grillo que a manutenção de núcleos agro-pecuários nas proximidades dos grandes centros é uma necessidade imperiosa, tanto assim que a firme obediência a êsse critério já se tornou uma tradição nos principais paises europeus, onde, em tôrno das grandes capitais, a exemplo do que acontece em Paris, Londres etc., são mantidas intocáveis para outros aproveitamentos que não sejam o da plantação e da criação, grandes glebas de terra.

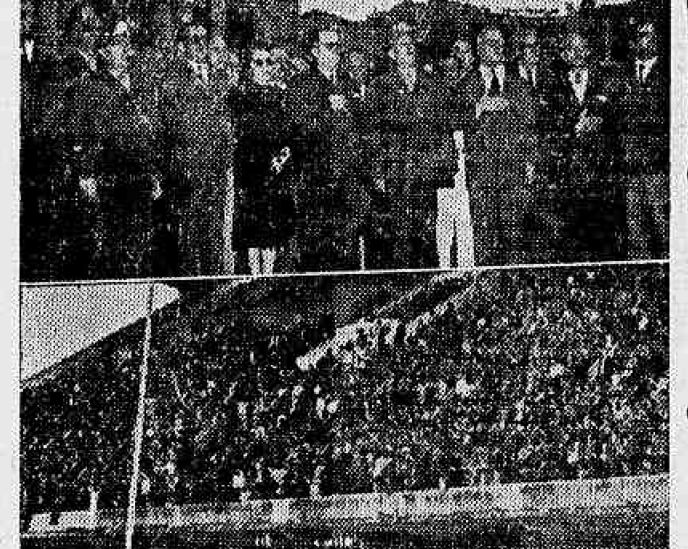
— E foi êsse critério — frisou o Sr. Heitor Grillo — que salvou a situação dos grandes centros metropolitanos por ocasião das duas últimas guerras porque foram êsses núcleos de produção, instalados nas proximidades dos centros de consumo, que garantiram o abastecimento permanente das populações, livrando-as da fome e de outras consequências que são inevitáveis quando é o estômago quem reclama.

Será criado o Serviço de Terras e Colonização

— Para contornar essas dificuldades e defender a sobrevivência dos nossos núcleos de produção — é o Sr. Heitor Grillo quem continua com a palavra — já ultimei uma exposição de motivos sugerindo ao prefeito a criação do Serviço de Terras e Colonização do Distrito Federal. Êsse serviço, que funcionará subordinado ao Departamento de Agricultura, intervirá em defesa dos pequenos produtores tôdas as vezes que se levantar uma alienação contra o prosseguimento das suas tarefas. No caso de uma reivindicação legitima é claro que todos os direitos dos proprietários serão respeitados sem discussão, garantindo-se, todavia, nestes casos, a indenização devida aos posseiros eventuais.

Não será o principal propósito do Serviço de Terras e Colonização do Distrito Federal abrir questões judiciárias, mas sim o de determinar na zona rural as áreas que poderão ser consideradas de produção e como tal subordinadas exclusivamente as atividades dessa natureza. O proprietário poderá construir, se assim o quiser, sua residência de verão ou seu retiro para "week-ends", contanto que, por sua conta ou por delegação a terceiros, aproveite a parte restante da sua gleba para a produção de gêneros de primeira necessidade, frutas, legumes, criação de aves para corte ou postura ou ainda a criação de gado leiteiro. Em alguns casos, de acôrdo com as circunstâncias, o Serviço de Terras e Colonização poderá também sugerir a desapropriação de áreas julgadas indispensáveis ao fomento da produção, evitando com isso o seu respectivo loteamento para a construção de "arranha-céus" ou vilas residenciais.

O Serviço de Terras e Colonização fará igualmente o levantamento topográfico de tôda a região rural do Distrito Federal e, dessa forma, se munirá de elementos para regularizar e legalizar a situação de imensas glebas cujos limites de propriedade ainda são objeto de contestações e colocam em risco permanente a posição dos seus atuais posseiros, que são pequenos produtores e criadores. O Serviço — concluiu o Sr. Heitor Grillo terá seus advogados, engenheiros agronomos, topógrafos, agrimensores e outros funcionários especializados nas providências e trabalhos que lhes serão atribuidos.



CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA EM JUIZ DE FORA — Recebeu a visita da Orquestra Sinfônica Brasileira que ali realizou o sexto grande concêrto em prosseguimento à série de audições do plano de educação popular, promovido pelo Serviço Social da Indústria. A O.S.B. viajou desta capital para aquela importante cidade mineira em trem especial e foi recebida pela população local com grandes manifestações de simpatia, notando-se, inclusive, a presença, na estação, da banda de música local. O Concêrto teve lugar no campo do Esporte Clube de Juiz de Fora, onde se reuniram mais de 25 mil pessoas que tiveram oportunidade de ouvir, na execução daquela grande orquestra, páginas famosas da música nacional e estrangeira, aplaudindo com entusiasmo os componentes da sinfônica. Na foto acima, vemos aspectos colhidos por ocasião do festival de música realizado em Juiz de Fora

CENA DOLOROSA

Um leitor telefonou para a redação de A NOITE, comunicar o fato seguinte: Há dias perambula pelas ruas Barão de Mesquita e circunvizinhas um pobre homem morfético. Bate de porta em porta, pedindo comida. Segundo se sabe, o infeliz enfêrmo abandonou um hospital no Estado de Minas e veio para o Rio. Na manhã de hoje tentou o hansenoano tomar um ônibus, o que não fez por havê-lo impedido os passageiros, pois o motorista te-lo-ia aceitado. O aspecto do enfêrmo demonstra visivelmente o adiantado estado da moléstia. O nosso leitor ao fazer a comunicação de caso tão doloroso, disse-nos que em benefício do próprio enfêrmo deve ser dada uma providência para o seu recolhimento a um hospital.

Contra a infiltração comunista

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — A chefia de policia enviou a Lafaiete o delegado Bento Romeiro e uma turma de investigadores para reprimir a infiltração de elementos comunistas na greve dos operários da Companhia de Mineração Santa Matilde, ontem irrompida naquela cidade. Mais de 200 trabalhadores participam do movimento de protesto contra o pequeno aumento de salários com que foram atendidos pelo emprêsa. Noticias procedentes de Lafaiete, adiantam ainda que até o momento não se verificou ali qualquer perturbação da ordem, tendo alguns trabalhadores retornado ao serviço.

Voltará a existir a rua das Marrecas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

porém, casos interessantes sôbre denominações de logradouros cariocas que nunca foram aceitas pelo público, citando-se como exemplo típico a rua das Marrecas, cujo nome foi mudado para Juan Pablo Duarte, em homenagem ao grande poeta dominicano. Este era um caso que convinha corrigir, restabelecendo a antiga denominação, conforme sugestão do Conselho de Jornalistas que funciona junto ao Departamento de História e Documentação da Prefeitura, sugestão, aliás, também aprovada, ontem, por unanimidade, pela Comissão, na qual se encontravam os senhores Roquette Pinto, Castro Pinto, Alberto Lima, Augusto Maurício, Américo Jacobina Lacombe, coronel De Paranhos Antunes, Gastão Cruls, Luís Meyedhoffer, Oderico Pinto e Othon Ferreira de Barros.

Das alterações a serem sugeridas ao prefeito da capital, o restabelecimento do antigo nome daquêle logradouro do Passeio Público será, desta fórma, a primeira.

Ficam estabelecidos também os casos em que as mudanças são indispensáveis, a saber: quando houver duplicatas, nomes inexpressivos, nomes de prosodia assemelhada, nomes tradicionais substituidos (caso da rua das Marrecas), e diferentes homenagens à mesma pessoa ou fato.

Ilustrando seu relatório, à Comissão, informou o diretor do Departamento de História e Documentação, Sr. Roberto Macedo, que inúmeras são as dificuldades que se antepõem a êsse trabalho.

HOMENAGENS DIFERENTES

No caso de diferentes homenagens, por exemplo, citou os casos das ruas Treze de Maio, Abolição e Emancipação, todas referentes à Lei Aurea. O critério seria conservar a mais antiga, mas há sempre resistência dos moradores, comerciantes, etc., contra as alterações. No caso de homenagens à mesma pessoa, o exemplo típico é o das ruas General Osório e Marquês de Herval. Nesta circunstância, o critério seria o de conservar o título nobiliárquico, mas acontece que o nome General Osório é muito mais conhecido do que Marquês de Herval. Com as ruas Andrade Neves e Barão do Triunfo, acontece o mesmo. O contrário já sucede em relação ao Duque de Caxias, que é mais conhecido pelo título do que pelo seu verdadeiro nome, Luís Alves de Lima e Silva. Também há óbices no caso de nomes inexpressivos sendo ventilado a rua D. Mariana como exemplo. Seu marido, Simoens da Silva, foi quem doou os terrenos à Municipalidade, para abertura da rua, com a condição de que fosse dado o nome de sua espôsa ao logradouro e esta disposição tem de ser respeitada.

LAGÔA DO SACOPAN

Ainda a propósito de nomes inexpressivos, o professor Roquette Pinto sugeriu fosse mudado o da Lagôa Rodrigo de Freitas, para restabelecer o antigo nome tamoio de Sacopeipan, ou Sacopan, que significa Lagôa das Garças.

Explicou o professor Roquette Pinto, que Rodrigo de Freitas foi um comerciante português que teve um engenho de açucar instalado à margem da lagôa e que, mais tarde, voltou para Portugal, com todos os seus haveres, ali morrendo. Nunca foi um benemérito do lugar e não há nada que justifique a homenagem. Reconheceu que o nome Rodrigo de Freitas já está consagrado, mas que Lagôa das Garças ou Sacopan, além de ser mais bonito, é o nome tradicional do lugar. A sua sugestão vai ser estudada.

A questão de prosódia semelhante foi tratada nos casos das ruas Cairú, Cariari e Cariri, ruas Apiá e Apiaí, e outras, ficando estabelecido o estudo semantico da palavra, pois, muitas vezes, tratava-se de simples corruptela.

Em todos os casos apontados prevaleceu a norma de só se fazer a alteração depois de acurados estudos.

A Comissão tratou também sôbre a restauração de marcos históricos do Rio de Janeiro, ficando aprovados os trabalhos referentes ao de Grota Funda, comemorativo da estrada que liga Campo Grande ao Pontal de Guaratiba, ao marco de Taunay, em Cascatinha e ao do Visconde de Bom Retiro, no alto da Tijuca e que foi um grande benemérito daquela zona.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Rafael Filpo, comerciante e industrial em Petrópolis.

CASAMENTOS

Enlace Léa Ramos-Rubens de Oliveira Neves — Está marcada para o dia 9 de julho próximo, a solenidade do casamento da distinta senhorita Léa Ramos, dileta filha do senhor e senhora Alfredo José Ramos, com o senhor Rubens de Oliveira Neves, filho do senhor e senhora Domingos de Oliveira Neves. A cerimônia religiosa será realizada às 11 horas daquele dia, na igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março. Os noivos têm sido muito cumprimentados pelo amplo circulo de suas relações de amizade.

— Realizou-se no sábado último o enlace matrimonial do Dr. Osvaldo Morais Andrade, ilustre médico psiquiatra, com a Srta. Ivone Lima Maranhão. Os nubentes descendem de tradicionais famílias de Minas e do Pará, tendo comparecido à Igreja do Sagrado Coração de Jesus, onde se realizou a cerimônia religiosa, a élite das colônias paraense e mineira radicadas nesta capital, além de grande número de pessoas de nossa melhor sociedade, onde os noivos são grandemente estimados. Paraninfaram o ato civil, por parte da noiva, o deputado Paulo Maranhão e senhora e Sr. e Sra. Francisco Miranda. Por parte do noivo foram padrinhos Sr. e Sra. José Teixeira de Magalhães e o Dr. Lauro de Morais Andrade. Na cerimônia religiosa serviram de padrinhos da noiva o deputado Epilogo de Campos e Sra. e Sr. e Sra. João Botelho e do noivo o Sr. José Joaquim de Morais Andrade e Sra. Findas as cerimônias os recém-casados ofereceram uma recepção aos seus amigos, tendo partido em seguida em viagem de nupcias ao Uruguai, Argentina e Chile.

HOMENAGENS

Cônego Antonio B. Pinto — Pelo transcurso de sua data natalícia, foi alvo de expressivas homenagens o cônego Antonio B. Pinto, pároco da Glória. Após efusivas congratulações, os sodalícios paroquiais e amigos ofereceram ao benquisto sacerdote significativa lembrança, em comemoração da efeméride.

FESTA DA FOGUEIRA

Está sendo aguardado com viva ansiedade nos meios sociais, a Festa da Fogueira, patrocinada pela Comissão Organizadora do Baile do Frevo. Como nos anos anteriores a Festa da Fogueira êste ano será realizada nos salões da sede esportiva do Clube Naval, na Ilha de Piraquê, no vindouro dia 30 do corrente.

SOCIEDADE PROVIDÊNCIA DOS DESAMPARADOS

Será realizado no próximo dia 27 de Junho, no Copacabana Pálace, um chá em benefício da Sociedade Providência dos Desamparados, do qual serão "patronesses" as Exmas. Sras. DD. Darcy Vargas, S. A. Dona Esperança, Nelly Jafet, Mimi Lafer, Alencastro Guimarães, Maria Capanema, Ilka Labarthe, Else Lessa, Marina Barros, Adauto Botelho, Samuel Wainer, Melo Viana, Liliani Heitor Pères, Nair Avelar, Syla Amaral Peixoto, Yolanda Rocha, Ceci Dodsworth, Ivany Cordeiro de Faria, Teresa Alencastro Guimarães, Muniz Freire, Nair Maciel de Sá, Dila Josetti e Yryde da Silva. Durante o chá, serão apresentados, por Maria Luisa e Ernesto, modelos de Cristian Dior, Jean Dessés, Carven, Rose Valois Paulette e Jacques Fath.

CONFIRMADA PELO T.F.R.

A anulação do concurso de médicos nos Correios e Telégrafos

O Sr. Paulo Pereira Leite impetrou mandado de segurança contra o diretor dos Correios e Telégrafos, para o fim de lhe ser assegurada inscrição no concurso para provimento de cargos da carreira de médico daquele departamento. Alegou o impetrante que possuia tôdas as qualidades legais e regulamentares para competir nos exames; entretanto, somente o concurso de provas foi realizado entre servidores daquele órgão administrativo. Na primeira instância o juiz Darcy Ribeiro julgou procedente o pedido para anular o concurso realizado para provimento de cargos da carreira de médico do D. C. T., determinando que outro se abra permitida a inscrição do impetrante. Desta decisão recorreram para o Tribunal Federal de Recursos, o seu prolator e a União Federal. Agora em sessão plenária, o T. F. R. apreciou a matéria, decidindo não tomar conhecimento dos mesmos, do que decorre a prevalência da decisão da primeira instância.

Amparo à safra mineira de algodão

BELO HORIZONTE, 17 — (Asap.) — O deputado Floriano Sareti comunicou no plenário da Assembléia Legislativa a decisão do Banco do Brasil de amparar também as safras algodoeiras de Minas.

O informe foi transmitido através de um telegrama do deputado federal Machado Sobrinho, revelando o acolhimento dispensado pelo Banco do Brasil aos apelos encaminhados ao presidente da República pelos produtores mineiros, pleiteando as mesmas medidas de proteção dispensadas pelos plantadores paulistas.

O Governo tem política econômica externa firme

(Titulos principais na 1ª página)

Com os informes fornecidos pelo ministro da Fazenda, está a Comissão de Economia da Câmara dos Deputados capacitada para deliberar em torno dos projetos dispondo sôbre o mercado de cambio. Já não haverá mais razões para novos adiamentos, justificando-se o de ontem, sugerido pelo Sr Daniel Faraco, dada a necessidade do melhor conhecimento por parte dos membros daquêle órgão técnico do documento recebido ontem, e no qual estão fixadas as diretrizes da União sôbre os capitulos fundamentais de sua politica econômica externa. O adiamento de ontem, para que se inicie a discussão do assunto na próxima quarta-feira, além daquêle motivo, teve também como pretexto a publicação de todos os elementos sôbre mercado de cambio que estão em posse da Comissão de Economia, quais sejam a mensagem e o anteprojeto do govêrno criando o mercado livre, os projetos dos Srs. Herbert Levy e Alde Sampaio, dispondo a mesma providência, o parecer do deputado Neto Campelo, oferecido no ano passado, e o voto em separado do Sr. Adolfo Gentil, voto êste que conclui pela apresentação de um substitutivo, no qual atualiza, o anteprojeto do Executivo, encaminhado ainda em 1951.

Os informes do ministro da Fazenda

Os informes do ministro da Fazenda respondem cabalmente aos quesitos formulados pelo deputado Daniel Faraco, conforme a transcrição que a seguir fazemos, do importante documento governamental:

Item A — Como pensa o Executivo atender às remessas referentes a capitais estrangeiros e seus lucros, de forma a incrementar seu investimento em setores de real vantagem para o país, sem prejuizo de outros aspectos do interêsse nacional?

Resposta — A mensagem presidencial 249/51 encaminhou ao Congresso projeto de lei que estabelece a criação do mercado livre de câmbio. As remessas referentes a capitais estrangeiros e seus lucros serão atendidos através dêsse mercado, mediante aplicação das disponibilidades provenientes dos ingressos gerais de divisas nêsse mesmo mercado. Não haverá, para o Brasil, obrigação de remeter quantias acima das possibilidades do mercado oficial, com exceção apenas para as empresas que exploram serviços públicos ou de comprovado interêsse fundamental para a economia do país, obedecido um severo critério de seletividade na classificação desses empreendimentos.

O atrativo para o incremento dos investimentos, além da vantagem de taxa mais favorável, reside principalmente na segurança de ampla liberdade para a sua remuneração e retorno, pelo processo de renovação constante. Os ingressos serão feitos mediante declaração expressa da finalidade do investimento, não só para fins de classificação estatística, como também para oportuno contrôle de sua aplicação no país. Manifestações reiteradas de investidores estrangeiros foram sempre no sentido de que o aspecto que o preocupava não era o da taxa cambial, mas sim o de poderem trazer e levar, com liberdade capitais e lucros.

A concordância de interêsse será perfeita, pois, se por um lado fica livre a movimentação de capitais, por outro não haverá obrigação governamental de fornecer divisas do mercado oficial, uma vez que as saídas serão alimentadas pelos ingressos num mercado próprio estanque. Poderemos, assim, esperar maiores entradas de capitais estrangeiros e o Brasil ficará aliviado de compromissos cuja satisfação depende de contingências mundiais.

Não haverá consequências inflacionárias com o ingresso de capitais estrangeiros, porque, pelo sistema de posições de câmbio diàriamente equilibradas, com os ingressos contrabalanceados pelas saidas, os cruzeiros pagos pelos Bancos serão simultâneamente recebidos.

Assim, a solução que a letra A, objetiva, está na aprovação da mensagem presidencial n.º 249/51, ou de substitutivo de finalidade semelhante, que consagre a transferência para o mercado livre dos aspectos ligados à remessa de capitais estrangeiros e seus lucros.

Medidas para fixar uma politica do comércio exterior

Item B — Que medidas pretende tomar o Executivo para fixar uma politica de comércio exterior, em que a exportação ocupe seu verdadeiro lugar, como fonte das divisas necessárias a atender às crescentes necessidades de importação?

Resposta — O incremento das exportações é o objetivo que tem preocupado todos os govêrnos. Assim, na mensagem dirigida ao Congresso Nacional, dizia Sua Excelência, o Sr. presidente da República: "Dada a importância do comércio exterior para a economia do país, não deixa de ser vulnerável a nossa posição presente, baseada na valorização externa dos principais produtos exportados. E' ponto primacial da politica do govêrno, defender o atual estado de recuperação dos preços e dos termos do intercâmbio. Entretanto, cumpre sobretudo cuidar da ampliação da capacidade nacional de exportar em número cada vez maior de mercadorias, da dilatação e estabilização dos mercados para os novos produtos".

O fato é que três artigos apenas — o café, o algodão e o cacau — representaram, em 1951, 78,69% do valor total de nossas exportações. Todo o apoio deve ser dado para que estes produtos continuem a contribuir para a obtenção de divisas.

Outros produtos, embora em menor escala, também são e podem ser canalizados para o exterior. Os minérios, cuja exportação aumentará através da melhoria dos transportes em curso, novas instalações, como Amapá, Urucum, e o aumento da produtividade da Cia. Vale do Rio Doce, podem proporcionar novas fontes de divisas. O programa de industrialização de minérios no país, visando a obter melhor preço, já está em realização. Cessados os efeitos climatéricos desfavoráveis à expansão da produção de muitos gêneros, como o arroz e outros, exportações suplementares poderão ser permitidas. Em conjunto de medidas adequadas concretizará o amparo e orientação do govêrno para consecução deste objetivo.

Entre as providências que vem sendo tomadas, destaca-se a negociação de convênios comerciais e de pagamentos com vários países, através dos quais, procuramos assegurar a colocação de nossos produtos e orientar as correntes de comércio, de acôrdo com os interesses nacionais.

Colocação de produtos gravosos

Item C — Que medidas pretende adotar o Executivo para possibilitar a colocação dos produtos chamados gravosos?

Resposta — Quanto aos chamados produtos gravosos, a orientação do govêrno persiste contrária à manutenção de uma politica de preços artificais. Os produtos de exportação devem ajustar-se aos preços do mercado externo.

Reconhece, porém, o governo, que para a formação dos preços atuais concorreram todos os fatores inflacionários reais e psicológicos, que vinham afetando os preços de vários de nossos produtos de exportação, inclusive as operações vinculadas, tal como foram praticadas, sem controle dos preços de exportação, nem dos ágios pagos pelos importadores. Considera, entretanto, que um estudo aprofundado e meticuloso de cada caso, de per si, pode levar à convicção da necessidade de auxiliar o escoamento eventual de determinado produto, que afete substancialmente a economia de todo o país ou de uma região.

Esses estudos vem sendo feitos pela CEXIM do Banco do Brasil e estão em vias de serem examinados e discutidos no Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

É preciso, porém, ficar bem claro que medidas de emergência não devem ser interpretadas como politica definitiva e que o auxílio, que porventura venha a ser prestado a certos produtos, visa, tão somente, a permitir a transição do periodo de preços altos, fruto de produção desordenada, e, muitas vezes, marginal, para o de preços normais, que são os vigorantes nos mercados internacionais. Mesmo porque não há forma de manter, indefinidamente, nesses mercados artigos incapazes de enfrentar a concorrência em preço e qualidade.

O reajustamento de preços já se fez, em parte. Vários dos produtos até o ano passado considerados gravosos, podem hoje ser retirados dessa categoria, pela baixa do preço interno ou pela alta verificada nos preços externos. Outros, de escoamento ainda difícil, deverão êste ano merecer estudos especiais.

O valor do cruzeiro

Item D — Como pretende o Executivo ajustar a orientação repetidamente manifestada pelo Sr. ministro da Fazenda, de manter o valor do cruzeiro no mercado externo, às crescentes dificuldades da exportação?

Resposta — A melhor solução para os paises de economia dependente do comércio — onde prevalece a lei de divisão do trabalho, regulando os custos e os preços, determinando os niveis de concorrência a que não podem resistir os produtores menos capazes — é ainda a que respeita à melhoria de produtividade técnica e a máxima diversificação dos seus produtos exportáveis. O desenvolvimento quantitativo das exportações só pode fluir desses dois desenvolvimentos, visto que a produção maior obtida dentro de um baixo rendimento dos fatores de produção ocupados, será sempre contraproducente.

O ágio obtido pelas moedas fortes, em especial o dólar, é comumente situado como correspondente à diferença entre o valor doméstico e o valor externo do cruzeiro. Efetivamente, o poder aquisitivo do cruzeiro nos mercados exteriores é superior ao que desfruta internamente.

O valor do dólar no câmbio paralelo não é, por si só, o elemento de aferição dêsse nivel. O fenômeno possui aspectos mais amplos, já que deve ser estudado em função do aumento crescente das rendas nominais (rendas inflacionárias), as quais estimulam a procura das moedas que representam direito de haver bens e serviços no exterior. Como as condições de oferta destas moedas são diminutas em face da existência do monopólio de câmbio exercido pelo govêrno, através do Banco do Brasil, o ágio é inevitável.

A presente taxa do cruzeiro vem sendo mantida para os exportadores e importadores há alguns anos, e não há maiores indícios sôbre a vantagem de sua modificação.

Não é medida conveniente desvalorizar o cruzeiro para compensar, por êste meio, a nossa inferioridade de competição no mercado exterior de alguns produtos.

O prestígio internacional do cruzeiro não justifica qualquer tentativa de desvalorização para um ajustamento ao seu valor interno.

Uma politica dessa ordem não colimaria, por outro lado, o objetivo almejado, pelos seguintes principais motivos: a) em valor, as importações teriam de ser reduzidas num montante igual à percentagem da desvalorização; b) em moeda nacional, as exportações necessitariam progredir até o "quantum" da taxa de desvalorização para poderem oferecer o mesmo volume de receitas cambiais; c) uma paridade mais baixa entre o cruzeiro e o dólar, por exemplo, importaria, internamente, novo aumento de rendas nominais, o que aumentaria a procura de bens a serem havidos no exterior.

A elevação de preços e salários e a consequente melhoria de rendas nominais, favorece uma maior concentração de lucros, proporcionando a vários grupos maior capacidade de compra, a qual, em parcela substancial, deriva para a aquisição de bens no exterior.

A redução do valor do cruzeiro importaria na quebra de relação entre o "quantum" monetário das operações mercantis internacionais e o volume de meios de pagamento, exigindo novas emissões de papel moeda e portanto, novas majorações dos custos de produção, piorando de maneira considerável as nossas condições de contingência no mercado internacional.

A intervenção do govêrno no mercado de câmbio pode e deve ser conduzida de forma a garantir a paridade atual. Conta o govêrno com recursos para evitar os reflexos dos desequilíbrios transitórios na cotação do cruzeiro. Como anteparo às flutuações, pode o govêrno apelar para créditos a curto prazo, obtidos no Fundo Monetário Internacional, para restrições às importações menos essenciais e para a disciplinação das remessas de serviços.

O incentivo à exportação de outros produtos, de custos de produção nacional não impeditivos da concorrência com similares estrangeiros, é orientação a ser seguida para manutenção de correntes de exportações que permitam a cobertura financeira das importações essenciais à economia nacional.

O quadro em anexo demonstra que o comportamento das exportações brasileiras não é de molde a autorizar tentativas de desvalorização do cruzeiro, que serão combatidas pelo govêrno com tôda a firmeza.

O combate à inflação

Item E — Quais as medidas de ordem econômica e financeira que estão sendo tomadas para combater a inflação e a queda do valor interno do cruzeiro?

Resposta — A adoção de uma politica de "crédito seletivo", favorecendo as correntes de empréstimos que se destinam à produção legitima, vem sendo aconselhada pelo govêrno e executada pelos estabelecimentos de crédito de maior importância do país.

A eliminação dos "deficits" públicos ou municipais também sendo recomendada como meio de atenuar a pressão inflacionária.

O comportamento das despesas da União, dentro dos recursos da receita, é outra garantia para atenuação do processo de reprodução dos meios de pagamento.

A maior taxação do impôsto de renda sôbre os lucros provenientes de transações imobiliárias, a aplicação do Instituto da "contribuição de melhoria", visando, precipuamente, a eliminação de ocorrências de caráter especulativo, no campo mais atingido pelo processo inflacionário, apresentam-se como solução favoráveis. Uma politica de ordenamento financeiro compatível com os recursos de que dispõe o país e na qual seja evitado o crescimento contínuo das rendas nacionais à disposição da coletividade, desde que essas percepções monetárias não correspondam a uma adicional de bens e serviços a serem consumidos e utilizados no país, está sendo executada pelo govêrno.

Inclui o programa governamental, ainda, um severo disciplinamento da CEXIM do Banco do Brasil, no sentido de que as licenças de importação de bens de consumo, para revenda, fiquem condicionadas a uma justa limitação dos lucros.

Empenha-se o govêrno, outrossim, na execução de um plano de reequipamento nacional, na ampliação de empreendimentos imediatamente reprodutivos, e aparelhamento dos transportes, com o que espera eliminar certas classes de intermediários entre a produção e o consumo, e proporcionar de outra parte substancial redução dos custos inflacionados.

Praticar uma politica de preços nos mercados consumidores, a ser efetuada não só pelos órgãos próprios como, "a posteriori", através da revisão das declarações do impôsto de renda, é outro caminho indicado para a atenção do surto inflacionários.

No seu conjunto, essas medidas, ao lado de outras, aconselhadas pela experiência e sancionadas pela prática, visando a restabelecer a confiança no crédito público, restituirão ao cruzeiro, internamente, o seu real valor de compra.



Nilson de Rezard, mostrando as marcas do bárbaro espancamento

SEQUESTRADOS E ESPANCADOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mo pelo qual é mais conhecido o jornalista, foi amordaçado. Os automóveis rodaram mais de uma hora. Por fim, foram parar num lugar escuro e bem distante. Estavam, segundo os raptores, na Pedra de Guaratiba. E, durante o trajeto, "Fred Dalton" sofreu horríveis torturas. Foi espancado impiedosamente. Quando os três carros pararam, os individuos que os ocupantes, cêrca de dez, ao todo, caíram-lhe em cima com incrivel furor. Redobraram-se as torturas.

Enterrado vivo

A vítima perdeu as fôrças. Tombou sem sentidos. Quando se recuperou, alguns minutos depois, estava sendo enterrado numa cova coberta de lama. Os agressores, embora bem vestidos e, alguns, ostentando joias, trabalhavam com desenvoltura. Utilizavam-se de pás e enxadas, segundo "Fred Dalton". De repente, porém, apavoraram-se com a aproximação de um outro automóvel. Arrancaram-no da cova, meteram-no todo sujo de lama no automovel e sairam em disparada. Depois, "Fred Dalton" não viu mais nada. Foi recobrar os sentidos, outra vez, numa estrada deserta e escura. Reuniu fôrças e saiu se arrastando. Verificou, então, que já estava na Barra da Tijuca. Quando se aproximava da "boite" Corsario, foi socorrido por quatro rapazes que por ali passavam de automóvel. Eram êles Antônio Muniz de Aragão, morador na avenida Copacabana 19[illegible]; Otavio José Barbosa de Oliveira, morador na rua Ministro Viveiros de Castro 82, apartamento 42; Valter Fonseca Tavares, morador na rua General Argolo 98, e Haroldo Magalhães de Castro, morador na rua Felipe de Oliveira 17. Levado por êstes para o Hospital Miguel Couto, "Fred Dalton" ali ficou internado em estado grave. Há suspeita de fratura de costelas, forte contusão no torax, hematomas em ambos os olhos, forte contusão na cabeça e escoriações pelo corpo. Declarou que fôra despojado de 1 mil cruzeiros em dinheiro e um relógio de ouro. O fato foi comunicado ao 26.º distrito policial para os devidos fins. Até agora, não há qualquer informação sôbre o paradeiro de Geraldo Farinha, o secretário da revista.

O comissário Oton Costa, do 26.º distrito, está no Hospital Miguel Couto, ouvindo Nilson Rezard ("Fred Dalton"), diretor da revista "Escandalo".

Diz o agredido suspeitar de diversas pessoas.

AS TRÊS MARIAS

Irene Massoutos Laranjeiras, esposa do carpinteiro José Laranjeiras, tendo ela 28 anos de idade e residindo o casal na rua Gomes Lopes, n.º 152-B, anteontem deu à luz três meninas. O parto foi assistido por uma curiosa, que julgou de bom alvitre maior assistência médica para as recém-nascidas, bem como para a parturiente cujo marido apelou para os médicos de um centro de saúde existente em Santa Teresa. Estes, por sua vez, entraram em entendimentos com a direção da Maternidade-Escola das Laranjeiras, que incontinenti providenciou a remoção das trigêmeas e de dona Irene para aquele estabelecimento hospitalar.

A reportagem procurou colher informes a cêrca do estado de saúde das meninas, que receberam os nomes de Maria da Conceição, Maria de Lourdes e Maria das Graças, na Maternidade. Fomos gentilmente recebidos pelo Dr. Armindo de Oliveira Sarmento, que nos declarou que uma das Marias, já havia falecido às 4 horas da madrugada. Quanto às sobreviventes, que foram classificadas cientificamente como imaturas, estão nas incubadoras. Pesam de 900 a 1.200 gramas.

Conforme ficou dito pelo médico, que vem empregando todos os esforços no sentido de salvar as duas, poucas são as possibilidades de sobreviverem. A parturiente está passando bem.

Santa Catarina no Congresso de Proteção à Infância

Atendendo a convite da Sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, o governador de Santa Catarina acaba de dirigir-lhe ofício, participando a adesão dêsse Estado ao Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, que se realizará na segunda quinzena de julho em uma das capitais nordestinas.

INCIDENTES NA ZONA FRONTEIRIÇA BRASILEIRO-ARGENTINA

CARECEM TOTALMENTE DE CARATER POLITICO

Amplos esclarecimentos fornecidos pela Chancelaria da Argentina, cuja nota é ilustrada com declarações de altos funcionários da nossa Embaixada em B. Aires

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A declaração do govêrno argentino a propósito dos incidentes fronteiriços, dada à publicidade ontem à noite, cita declarações feitas pelos Srs. Henrique de Sousa Gomes e Orlando Ribeiro Leite, respectivamente chefes do Departamento Politico e do Departamento de Administração da Chancelaria brasileira, no sentido de que incidentes de fronteira carecem totalmente de caráter político. Diz que Sousa Gomes também manifestou que "êsses conflitos não se limitam à zona fronteiriça entre o Brasil e a Argentina, sendo comuns nos limites com o Uruguai, o Paraguai, a Bolivia e outros paises. Sucede que, quando se trata de conflitos entre argentinos e brasileiros, os jornais, em geral, dão aos mesmos um destaque especial".

Diz ainda a declaração argentina que Sousa Gomes acrescentou que os incidentes "muitas vezes são causados por cidadãos brasileiros". Salienta que ambos os funcionários brasileiros manifestaram que os incidentes são motivos por atividades de contrabando "e outros assuntos" que requereriam simples intervenção policial.

ATENDIDAS TODAS AS RECLAMAÇÕES

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — "Toda vez que se tem recebido uma denúncia no sentido expressado pelo senhor chanceler do Brasil, têm sido adotadas imediatamente as providências necessárias e instruido em cada caso o sumário correspondente" — diz a declaração da chancelaria argentina a respeito dos incidentes na fronteira entre o Brasil e a Argentina. Acrescenta que "não houve um só pedido de reclamação que não tenha sido dado a consequente resposta ao govêrno do Brasil. Sendo assim, deve presumir a chancelaria argentina que a preocupação do chanceler brasileiro se refere a um fato ocorrido há seis meses e cuja reclamação foi formulada ante o nosso representante diplomático no Rio de Janeiro, no dia 27 de maio último. Pelas justificáveis razões de tempo, esta questão está sendo objeto de estudo das autoridades competentes e, tão logo se tenha a informação solicitada, será enviada a resposta ao govêrno do Brasil".

VISITOU A CHANCELARIA ARGENTINA O EMBAIXADOR BATISTA LUZARDO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores, numa declaração em resposta às recentes manifestações do chanceler do Brasil, João Neves da Fontoura, sôbre os incidentes ocorridos na zona fronteiriça, em que intervieram membros da gendarmeria argentina, diz que os mesmos foram originados em virtude dos contrabandos que elementos radicados no Brasil fazem da Argentina para êsse país. Acrescenta que o govêrno argentino está resolvido a reprimi-los, "sem que os consequentes métodos policiais possam afetar, nem de leve, as fraternais relações que tradicionalmente mantem ambos os paises nem alterar o reciproco respeito por suas respectivas soberanias".

Uma longa declaração foi expedida no momento em que se celebrava uma entrevista entre o ministro Jerônimo Remorino e o embaixador brasileiro, João Batista Luzardo, que se presume tenha versado sôbre a mesma questão, a declaração faz referência a manifestações feitas à imprensa argentina por funcionários brasileiros, reconhecendo que os contrabandos são efetuados por cidadãos brasileiros. Diz ainda a nota que o pedido feito pelo chanceler Neves da Fontoura aos ministros da guerra e da Marinha do Brasil, "para destacarem guarnições especiais na zona fronteiriça com a argentina, é um fato que muito satisfaz a esta chancelaria, pois esta medida não tardará a fazer sentir a eficácia de sua colaboração para lograr seu propósito comum, qual seja o de pôr fim às atividades delituosas que originam tão desagradáveis como involuntários efeitos". A declaração diz que a chancelaria tomou nota das declarações do chanceler Neves da Fontoura e das reclamações formuladas pelo Brasil sôbre os incidentes fronteiriços e acrescenta que desde principios de 1950 o govêrno argentino tem recebido denúncias de que o contrabando na fronteira com o Brasil se tornava cada vez mais agudo. Diz que o Ministério do Interior da Argentina acaba de solicitar à chancelaria "que inicie demarches, a fim de obter a cooperação das autoridades policiais brasileiras para pôr fim à liberdade de ação de delinquentes que se refugiam em seu território". Diz que essas atividades "alcançaram caracteres alarmantes, a tal ponto que muitos desses delitos se caracterizam pelo mais variado tipo de contrabando, senão por atos de verdadeiro saque depredações, que efetuam cidadãos radicados no Brasil, de bens dos cidadãos argentinos. Uma vez internados no país vizinho, os autores desses delitos fogem à órbita de ação das autoridades argentinas". A entrevista entre Luzardo e Remorino durou duas horas. Ao deixar a chancelaria, Luzardo, interrogado pelos jornalistas, disse que êle e o chanceler argentino haviam conversado acerca das negociações de ambos os paises para a assinatura de um convênio comercial. Os jornalistas informaram-lhe que a chancelaria havia expedido uma declaração sobre os incidentes fronteiriços e o embaixador respondeu que Remorino a havia mostrado, porém, não quis proporcionar detalhes.

PROSCRITO O NEGRO

Envergavam-se casacas vermelhas, amarelas e azuis... no "Baile da Côr", em Paris

PARIS, 17 (A.F.P.) — Dentro do quadro da grande estação, de Paris, durante a qual se sucedem as festividades variadas, num ritmo acelerado, houve, ontem, um original baile de "caridade", o "Baile da Côr", organizado pela e para a aristocracia francêsa e dado em benefício da Associação da Nobreza Francesa, cujo objetivo é auxiliar os seus membros arruinados. Estavam representados nessa festa os maiores nomes da nobreza: Bourbon, Brissac, La Rochefoucauld, d'Aremberg, Broglie, Cabrol, etc. Assistiram a essa demonstração mundana as mais elevadas personalidades do mundo diplomático, entre os quais o Sr. Carlos Celso de Ouro Preto, embaixador do Brasil na França, o ministro de Cuba, Ayala, e o Sr. Prado, ex-presidente do Peru. A originalidade dessa "soirée", fora do seu objetivo, consistia em que estava proscrita a côr negra, pelo menos entre as damas. Os homens envergavam casacas vermelhas, amarelas ou azuis. De acôrdo com o hábito, se dançou até o amanhecer nos magníficos salões do palácio da duquesa de Levis Mirepoix, situado no quarteirão dos Campos Eliseos.

TAFT APOIARIA EISENHOWER

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O senador Robert Taft prometeu dar seu apoio ao general Eisenhower, se êste for eleito candidato presidencial republicano pela Convenção que se reunirá dentro de três semanas em Chicago. Contudo, Taft insistiu em afirmar que tem como certa sua vitória dentro do partido e opinou que Eisenhower não ganhou terreno em sua campanha desde que regressou da Europa.

Uns querem que chova, outros não...

YAKIMA, Estado de Washington, 17 (U. P.) — As chuvas artificiais converteram-se em objeto de furiosa luta entre os agricultores produtores de frutas e os produtores de trigo, nesta região do centro do Estado. Os dois partidos movem entre si uma guerra surda e se vigiam mutuamente. O caso é que os produtores de trigo contrataram a Water Resources Corp., de Denver, nos dois últimos anos, para bombardear nuvens e produzir chuva. Os produtores de frutas, especialmente os de cerejas, dizem que a chuva faz com que as frutas se rachem e causam outros prejuizos, quando ocorrem na época da colheita. Em contra-ataque, contrataram um meteorologista que afirma ter um processo misterioso para afastar a chuva.

RECEBEU UM DIPLOMA ESCOLAR A FILHINHA DE INGRID — Pia Lindstron, — a filha menor de Ingrid Bergman, de seu casamento com o primeiro marido, o médico Dr. Peter Lindstrom — que ora tem treze anos de idade, acaba de receber o seu primeiro diploma, após conclusão de curso na Escola de Hauthorne, em Los Angeles. Como se vê da fotografia, tirada logo após o ato, o jovem compareceu à solenidade calma e tranquila, como se não a afetasse a porfiada luta judiciária para obter a sua custódia, ora travada entre os seus pais. (Foto I.N.S.).

Faleceu J. M. Phelan

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — Faleceu o Sr. J. M. Phelan, vice-presidente aposentado da All Américas Cables, depois de longa enfermidade.

HOJE no Mundo

Navios do espaço ou projéteis interplanetários

NOVAS INVESTIGAÇÕES NOS EE. UU. SOBRE OS DISCOS VOADORES

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O general Hoyt Vandenberg, comandante das forças aéreas norte-americanas, revelou que estas iniciaram investigações secretas a respeito dos discos voadores. Disse que em vista do atual desassossego no mundo "não poderemos permanecer indiferentes ante o fenômeno". Acrescentou que "as forças aéreas norte-americanas estão interessadas em tudo quanto existe no espaço". Tais declarações foram publicadas, ontem, pela revista "Look". A revista informa que o serviço de segurança técnica da Fôrça Aérea dos Estados Unidos iniciou novas investigações sôbre os discos voadores e afirma que o alto oficial declarou que "nossa tarefa é descobrir toda arma que possa ser utilizada contra os Estados Unidos. No futuro, a arma que provavelmente era considerada como um meteoro pode ser que seja uma bomba-foguete. Look diz que se traçou um plano cientifico para para investigar os discos voadores, utilizando-se duzentas câmaras especiais que estão sendo aperfeiçoadas na Universidade da Califórnia e que serão colocadas nos pilais centros atômicos e militares. As câmaras farão com que seja possivel determinar então a composição dos discos e a fonte de sua luz. Também se utilizarão outros instrumentos para traçar a rota de origem e a velocidade a que voam os discos assim como se utilizará ainda um radar em combinação com as câmaras e telescópios". Look diz ainda que "a força aérea acredita que no futuro se poderá comprovar se os discos voadores são uma das seguintes coisas ou combinação de algumas delas: conceito errôneo dos objetos conhecidos tais como globos aerostáticos e aviões a jato; reflexo da luz da terra; veiculos manejados pelo homem, possivelmente pelos russos, e navios do espaço ou projetis interplanetários".

Esta encantadora e elegante figura de mulher é Jane Morgan que foi fotografada pelo Keystone quando numa casa de espetáculos em Londres foi exibido, há pouco, o filme "O homem sereno"

Serviço contínuo e indefinido dos observadores voluntários de ataque aéreo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O major-general Frederick H. Smith, sub-chefe do Comando de Defesa Aérea, anunciou que a partir de 14 de julho próximo todos os observadores voluntários de ataques aéreos serão colocados em serviço contínuo e indefinido. Smith disse aos jornalistas que se havia resolvido iniciar esta operação a partir do próximo mês para desbaratar qualquer possível tentativa de ataque aéreo inimigo contra os Estados Unidos. Esta decisão foi tomada durante uma reunião dos altos chefes da defesa. O general Nathan F. Twining, chefe interino do Estado-Maior da Aeronáutica, disse que a Rússia pode empregar mais de 400 bombardeiros médios contra êste país. Expressou que estas máquinas podiam transportar suficientes bombas atômicas e convencionais para atacar todos os objetivos industriais dos Estados Unidos. Acrescentou que o Comando de Defesa Aérea necessita de observadores voluntários para poder dispor de "preciosos minutos" necessários para lançar ao ar os aviões e fazer frente a qualquer ataque.

QUEIMADOS VIVOS PELOS COMUNISTAS CEM LEPROSOS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U. P.) — A sagrada Congregação para Propagação da Fé revelou que mais de 100 leprosos chineses foram queimados vivos no leprosário de Hingtchouang, cidade situada na provincia de Yunnan. Acrescenta que imediatamente após a ocupação de Hingtchouang, as novas autoridades vermelhas expulsaram o sacerdote francês François Ledu, que há muitos anos cuidava dos leprosos naquela cidade.

EFERVESCÊNCIA POPULAR EM ESTOCOLMO

NARRATIVA DO COMANDANTE DA "AULA VOADÔRA"

HANGOE, Finlândia, 17 (U. P.) — Os aviões "MIG-15" soviéticos, que obrigaram o "bote voador" "Catalina" da Fôrça Aérea Sueca descer no mar, atacaram em sete ocasiões o desarmado aparelho sueco, segundo disse numa entrevista telefônica à United Press o comandante do avião atacado, capitão Goesta Torngren. Torngren executava as funções de observador no momento em que ocorreu o ataque. Em suas declarações, disse que "fomos atacados em sete ocasiões, por trás e pelo lado do motor, destruindo nosso rádio. Havia dois "MIGS 15" no ar. Primeiro fingiram um ataque porém voltaram e um dêles disparou verdadeira chuva de projetis luminosos pelo lado direito. O segundo ataque foi efetuado de mais perto e finalmente conseguiram fazer vários impactos."

Ao ser atingido um dos motores, Torngren resolveu descer no mar. Acrescentou o capitão que "mantive o rumo durante todo o tempo e a descida foi perfeita. Imediatamente utilizamos os nossos salva-vidas de borracha, ficando 4 tripulantes em um e 3 em outro. Afastamo-nos do avião e poucos minutos depois um pequeno cargueiro alemão, que estava a espera dos acontecimentos, nos recolheu. O "Catalina" afundou em 15 minutos depois". O capitão disse que o ataque dos russos durou uns 15 minutos. Depois que o "Catalina" começou a descer os "MIG-15" afastaram-se em direção leste.

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — Turmas de escafandristas se preparam para mergulhar até ao fundo do Baltico se as condições do tempo permitirem hoje para investigar os destroços do avião Dakota sueco que, segundo acusação indignada da imprensa de todo o pais, foi outra vitima indefesa dos caças soviéticos. A indignação do povo contra o ataque covarde de que foi alvo um avião Catalina da Fôrça Aérea Sueca, atingiu o seu ponto culminante quando grupos de populares vaiaram estrepitosamente funcionários soviéticos e queimaram jornais bolchevistas. De um modo geral, a imprensa sueca afirma que o avião Dakota, "a aula voadora", também teria sido vitimado como o Catalina.

CHEGARAM A ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — Seis dos sete tripulantes do avião "Catalina" sueco derrubado por aviões de caça russos chegaram a esta capital, procedentes de Hankow. Espera-se que o sétimo membro da tripulação, que está ferido, chegue dentro em breve.

KOJE, Coréia — A situação no campo de prisioneiros 76 vai aos poucos se normalizando, ao ser quebrada a resistência dos últimos amotinados comunistas. Vemos acima alguns destes ferrenhos recalcitrantes quando feridos, se rendiam às tropas americanas. — (Foto INS, para A NOITE).

VÃO PENSAR NO ASSUNTO...

TÓQUIO, 17 (U. P.) — Os delegados da ONU às conversações de trégua na Coréia, interromperam por novo periodo de três dias os encontros com os delegados bolchevistas, para que tenham tempo de "pensar no assunto" e compreenderem que a atitude assumida pelos aliados quanto à troca de prisioneiros é invariável e final.

RATIFICADO O PLANO SCHUMAN

ROMA, 17 (U. P.) — Por 265 votos contra 98, a Camara dos Deputados ratificou o Plano Schuman de união das industrias do aço e do carvão da Europa Ocidental.

O prédio cujos destroços se vêm na foto de Keystone, desmoronou, subitamente, matando onze pessoas, em consequência de uma explosão de gás resultante de um depósito na instalação. A população de Milão, na Itália, onde ocorreu a tragédia, ficou desolada.

Apreensão de navios de pesca japoneses

TOQUIO, 17 (A.F.P.) — "Os russos apoderaram-se de vinte navios de pesca japoneses ao norte de Hokkaido, a partir do fim de abril, época em que o Japão voltou à independência", anuncia-se oficialmente. Foram restituidos ao Japão sete navios e 66 homens de equipagem. Declararam os pescadores que durante o seu cativeiro recebiam uma refeição por dia e que foram submetidos a interrogatório a respeito da posição das bases norte-americanas no Japão, do recrutamento da policia e das medidas de defesa adotadas em Hokkaido. Por outro lado os comunistas chineses se apoderaram, no dia primeiro do corrente, de um navio de pesca japonês com treze homens a bordo. Um porta-voz oficial declarou, a propósito do assunto, que as autoridades comunistas chinesas haviam repatriado 208 pescadores japoneses no dia 10 do corrente.

Tropas mongólicas transportadas para a Alemanha

FRANKFURT, 17 (INS) — As tropas mongólicas russas, as mais odiadas e temidas de tôda a Asia, foram enviadas para a Alemanha Ocidental, segundo se afirma, para paralisar nova onda de anti-sovietismo e resistência ao comunismo. A policia do setor ocidental citando refugiados informa que estas tropas foram concentradas em volta de Magdburgo, a 70 milhas a sudoeste de Berlim.

Prescrevem médicos britânicos POUPAR ELIZABETH II

LONDRES, 17 (AFP) — "The Medical Press", boletim destinado aos médicos britânicos, reclama "uma limitação dos compromissos de que participa a soberana", recordando que "o seu invencivel sentimento do dever foi em grande parte responsável pela morte do seu pai". Segundo "The Medical Press", a rainha Elizabeth II deveria cumprir apenas a metade das tarefas cumpridas pelos seus pais, participando unicamente das cerimônias em que se deva considerar como absolutamente indispensável a presença da soberana.

RESISTIRAM DURANTE DOIS MESES

LA PAZ, 17 (AFP) — Depois de terem resistido durante mais de dois meses às autoridades militares de Oruro, "revolucionários civis" entrincheirados nos edificios da sede da Região Militar de Oruro, renderam-se ontem às autoridades designadas pelo govêrno de La Paz. O movimento subversivo se iniciara em 9 de abril, por ocasião da ascensão ao poder do presidente Paz Estensoro. Este último designou sucessivamente quatro comandantes militares para aquela região, mas êles não puderam tomar posse de seu posto, em virtude da atitude ameaçadora dos elementos civis, entrincheirados nos edificios militares. Foi finalmente o Sr. Walter Guevara, ministro das Relações Exteriores, que efetuou uma viagem a Oruro, acompanhado do coronel Ramon Vargas, designado como comandante de Oruro, que obteve a rendição dos insurretos, após uma entrevista de 40 minutos com os representantes dos mesmos.

Sequestrados os jornalistas pelos vermelhos

BERLIM, 17 (U.P.) — Os dois jornalistas alemães sequestrados a cano de pistola e metralhadora pelos guardas comunistas da fronteira do setor britânico, foram postos em liberdade após sete dias de detenção no cárcere da zona vermelha. A policia ocidental berlinense informou que o reporter Friedrich F. Weber e o fotógrafo Guenther Bratke, da agência alemã de noticias DPA foram trazidos em carros da zona soviética às 3 horas da madrugada de hoje e postos em liberdade. Os referidos jornalistas declararam que foram mantidos no xadrez e interrogados em Potsdam, onde se acha instalado o QG comunista.

A MORTE DA CONDESSA SHARBEK

Epílogo de sangue de uma vida aventurosa

LONDRES, 17 (U. P.) — Uma ex-condessa polonesa e ex-rainha de beleza, que se fez agente do serviço de Inteligência britânico no seio dos movimentos subterrâneos polonês, francês e italiano, durante a última guerra, foi assassinada no pé da escada do seu quarto de hotel, em Londres, ontem à noite, com uma punhalada no peito.

Os detetives da Scotland Yard acharam um punhal de 30 centimetros de comprimento, sujo de sangue, perto do cadáver. A morta era a Sra. Christine Granville, de 36 anos, nascida na Polônia e naturalizada inglesa. Seu antigo nome era condessa Sharbek, e tomou o nome que ora usava ao se naturalizar inglesa, em 1937. Era êsse tambem seu nome de guerra no movimento subterrâneo europeu. Segundo a Scotland Yard seu assassinio não obedece a móveis politicos.

A Sra. Granville, viúva, foi por duas vezes condecorada por atos de bravura pelo falecido rei Jorge VI, no Palácio de Buckingham. Regressara tarde, ontem à noite, ao hotel, com dois amigos. Ia subir a escada quando um homem a chamou. Os dois estiveram conversando e mais tarde os hóspedes ouviram-na gritar: "Afastem-no de mim". A policia prendeu o assassino, Dennis George Muldowney, porteiro de um clube de Londres.

Churchill e a crise na Coréia do Sul

LONDRES, 17 (U. P.) — O Primeiro-Ministro Winston Churchill disse acreditar que a Grã Bretanha e os Estados Unidos têm certo direito de fiscalizar as atividades do govêrno sul-coreano. Assinalou que os dois paises, ao intervirem na guerra coreana, com a aprovação da ONU, salvaram da destruição o govêrno de Syngman Rhee.

A trágica explosão de Pusan

PUSAN, 17 (AFP) — Consoante as ultimas informações militares, o incêndio, provocado pela explosão de um depósito de munições, ao norte de Pusan, estava quase circunscrito pela manhã de hoje, às 7 horas locais. O fumo cobre ainda a zona sinistrada, e mais de 10.000 civis são mantidos afastados do local da catástrofe, aguardando permissão para voltar às aldeias vizinhas. Uma zona de cêrca de 1.500 metros quadrados foi guarda pela P. M. americana e coreana. Não se assinala nenhuma nova vitima. As causas da explosão e a importancia dos prejuizos não foram reveladas.

Sensacional julgamento de espiões, na Suécia

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — Iniciou-se ontem um dos mais sensacionais julgamentos por espionagem na história moderna da Suécia. Estão sendo julgados sete naturais do pais, acusados de haver entregue segredos militares à União Soviética por intermédio da embaixada russa aqui. O suposto lider dos espiões, Fritiof Embom, declarou-se culpado das acusações contra êle formuladas na audiência de ontem e confessou haver entregue segredos militares de "grande importância" à embaixada russa. Outros três dos sete acusados, todos comunistas fanáticos e aparentemente sem ceder em suas convicções politicas, não admitiram a culpabilidade. Os espiões vermelhos poderão ser condenados a trabalhos forçados pelo resto da vida, que é a pena máxima prevista pelo Código Penal da Suécia.

PARA SALVAR A PAZ...

Grotewohl promete a formação de um exército do lado de lá

BERLIM, 17 (U. P.) — Num discurso que pronunciou ontem à noite em Leipzig, perante ex-nazistas e ex-membros do exército, o primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, prometeu a formação de um exército nessa parte do país, dentro em breve. Grotewohl afirmou que os partidos membros do govêrno de coalizão por êle presidido decidiram, por unanimidade, que "a República Democrática Alemã se vê obrigada a estabelecer suas próprias fôrças armadas nacionais para salvar a paz e impedir o projetado ataque norte-americano".

Disse que o bloco da coalizão de partidos anti-fascistas se reuniu na semana passada para aprovar essa declaração, a qual será proclamada oficialmente hoje.

Residirá no Rio sendo embaixador da Iugoslávia na Venezuela

LONDRES, 17 (U. P.) — Ivan Vejvda, embaixador da Iugoslávia no Brasil, foi nomeado ministro do seu país na Venezuela, segundo informa a agência de noticias Tanjug, a qual acrescenta que o referido diplomata manterá a sua residência oficial no Rio de Janeiro.

Admissão do Japão na ONU

TOQUIO, 17 (A.F.P.) — O govêrno japonês dirigiu ao Sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, um pedido de admissão do Japão na referida organização, segundo noticias de fonte oficial.

De um templo novaiorquino consagrado à Virgem Maria, com grande pesar do pároco e dos fiéis, foram roubadas custosas obras de ourivesaria em platina e brilhantes, avaliadas em cem mil dólares. Durante os oficios religiosos o pastor incitava os fiéis a orarem para que as jóias retornassem ao Sacrário. Intempestivamente, e com grande alegria de todos, o ladrão sacrílego devolveu os adereços constituidos de duas coroas, às quais faltavam, apenas, alguns brilhantes. Na foto, do Keystone, cena tomada logo após a devolução das jóias

GUERRA NA CORÉIA

DETIDOS OS COMUNISTAS NO "CORREDOR DE INVASÃO"

SEUL, Coréia, 17 (De Robert Udick, da United Press) — Durante cinco e meia horas os comunistas atacaram as posições aliadas na frente ocidental da Coréia, porém foram repelidos sem que os aliados cedessem suas posições. Este intenso ataque vermelho produziu-se ontem contra três colinas que dominam o chamado "corredor de invasão", que vai de Seul a Chorwon. Os comunistas deixaram várias dezenas de mortos no local do encontro. Despachos procedentes da frente dizem que no transcurso da luta as comunicações entre as posições aliadas ficaram interrompidas, porém, ao amanhecer as fôrças estavam se comunicando regularmente pelo rádio. No mar, unidades norte-americanas da esquadra aliada fustigaram os movimentos de tropas comunistas, desbarataram uma tentativa de desembarque em Kojo e afundaram uma embarcação e dispersaram outras que tentavam chegar ao pôrto de Wonsan, na costa oriental. Dois caça-minas norte-americanos foram alcançados há poucos dias pelo fogo inimigo em águas da baia de Songjin, na costa norte-oriental, recebendo ligeiros danos. Não houve baixas.

Perigoso agitador

PRESO EM SANTOS

SANTOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — As autoridades policiais desta cidade, encarregadas do setor de ordem politica e social, acabam de efetuar, em São Vicente, a prisão de um perigoso agitador comunista que há muito vinha sendo procurado pelas autoridades de todo o Estado. David Capistrano Costa é o nome do referido agitador, o qual, entretanto, usava o nome de Luiz Oliveira. Em poder de David foram encontrados documentos que provam a sua ação subversiva e por isso mesmo a sua prisão preventiva foi pedida e imediatamente concedida até o final do inquérito instaurado para apurar em detalhes os seus movimentos contra o regime.

Quando esteve o Partido Comunista funcionando legalmente David foi deputado estadual em Pernambuco e desde que o P.C.B. foi pôsto fora da lei que se transferiu para São Paulo, servindo de orientador das células vermelhas desta cidade, de São Vicente e Cubatão.

RISOS E LAGRIMAS DA CIDADE

FOI CRIME

CONTINUAÇÃO DA 11ª PÁGINA

por quinze dias. Admitiram para substituí-lo, Valdir Calixto de Sousa, solteiro, de 25 anos de idade, que também, ali ficou morando. Entre Osvaldo e Valdir, constantemente, havia, por isso, discussões. Tornaram-se inimigos.

Na manhã do dia 25 do mesmo mês, as autoridades do 18.º distrito policial foram avisadas de que, no interior do citado prédio, encontrava-se um homem morto, que apresentava profundo ferimento no crânio.

Foram ouvidos os operários que ali trabalhavam, chegando a autoridade à conclusão de que Osvaldo, teria sido vitima de uma de uma queda.

O cadáver foi removido para o necrotério Anatômico. O exame cadavérico, no entanto, constatou fratura do crânio, desconfiando o médico legista de um homicidio. Foi então, transportado o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. E, em seguida, na delegacia do 18.º Distrito Policial, aberto inquérito.

Os autos subiram, afinal, a juizo, baixando, depois para que a Policia Técnica diligenciasse a propósito.

Foram encarregados das diligências o detetive Marano, subchefe da Seção de Investigações e o investigador Amorim, que, em seguida a ouvirem pessoas que ali trabalhavam, chegaram à conclusão de que o matador do vigia, não era outro senão o seu colega Valdir.

Sábado, à noite, os policiais detiveram no prédio em construção o vigia Valdir, o qual foi conduzido àquela delegacia e, afinal, Valdir acabou por confessar ter sido o autor da morte do companheiro.

NÃO ESTÁ ARREPENDIDO

Na Seção de Investigações Criminais, declarou o vigia Valdir à reportagem que era, precisamente, meia-noite, quando Osvaldo o ofendeu com palavras de baixo calão. Quis conter-se, mas, não foi possivel, pois Osvaldo assim pensaria que êle estivesse dando sinal de fraqueza. Empurrou o colega a quem estava substituindo no cargo. Êste, porém, avançou, e como êle, Valdir, era mais fraco e não pudesse brigar desarmado com seu adversário, agarrou uma chave de fenda dando-lhe certeira pancada na cabeça. Osvaldo caiu todo ensanguentado. Ainda viu que Osvaldo contorcia-se em dôres, mas foi dormir.

Chamado no dia seguinte à delegacia, declarou ao comissário de serviço que o morto sofria de ataques epilépticos e que, provavelmente, fôra acometido de um ataque, caira, batendo com a cabeça num ferro. Declarou, ainda, o criminoso não estar arrependido do que fez, pois só assim Osvaldo não ofenderia mais ninguém e que se assim procedeu foi para não morrer. Seu adversário matá-lo-ia, na certa. Era seu inimigo fidagal.

O vigia Valdir será, hoje, removido para a delegacia onde transita o inquérito.

Crime de auto-acusação falsa

A pena a que está sujeito Olimpio Sampaio de Araujo, que se disse autor da morte do bancário

O artigo 341 do Código Penal prevê o crime de "auto-acusação falsa" nos seguintes têrmos:

"Acusar-se, perante a autoridade, de crime inexistente ou praticado por outrem."

A pena é de três meses a dois anos de detenção ou mil a cinco mil cruzeiros de multa.

Como se vê, Olimpio Sampaio de Araujo violou o Código Penal em Recife e nesta capital, "acusando-se de crime praticado por outrem". E, aliás, vizando ao proveito de uma viagem à custa da respeitabilidade e da reputação técnica da autoridade.

A Policia pode não saber quem cometeu o crime do Sacopã. Mas que tem em mãos o autor de um crime contra a administração pública, não há dúvida. Apenas, o criminoso, que praticou o delito "na cara" da autoridade, na sua casa e contra ela, nada sofreu. Nem o flagrante.

Desabou parte da rêde aérea

Otnem, à noite, cêrca das 21,30 horas, quando, felizmente, era de pouca intensidade o movimento dos trens, verificou-se o desabamento de parte da rêde aérea da Central entre as éstações de Todos os Santos e Engenho de Dentro. Em consequência o tráfego suburbano foi bastante prejudicado durante várias horas. Os trens diretos, ou sejam os que servem as estações de Deodoro, Nova Iguaçu e Santa Cruz, passaram a trafegar pela Linha Auxiliar. Por sua vez os trens do interior passaram a trafegar também por aquela linha de D. Pedro II a Deodoro e vice-versa. Somente depois das 2 horas da manhã é que foi restabelecido o tráfego entre Todos os Santos e Engenho de Dentro.

Ladrões em ação

Os ladrões, na tarde de ontem, aproveitando-se da ausência dos moradores da casa n.º 660 da rua Almirante Alexandrino, com auxilio de chaves falsas penetraram no interior da mesma, furtando oito mil cruzeiros em dinheiro, jóias e objetos. Bernardino Pizarro da Fonseca, ali residente, apresentou queixa ao comissário José Machado, de serviço no 6.º distrito policial, avaliando o seu prejuizo em 20 mil cruzeiros.

Atirou no que viu e acertou no que não viu

O julgamento no Tribunal do Juri

No dia 21 de julho de 1950, Osvaldo Cardoso, penetrando nos terrenos de propriedade de Antonio Alves, colheu uma ou várias laranjas, sem permissão do dono. Este, irritado, tomou de uma espingarda, disparando-a, possivelmente com o intuito de amedrontar o invasor de seu pomar. A bala, todavia, foi atingir o ajudante de caminhão Evaristo Fernandes, que se encontrava sôbre a carga do auto transporte, estacionado em frente à chácara do criminoso, situada na avenida Cesario de Melo, número 5.577.

ENFRENTANDO O JURI

Agora, foi Antonio Alves julgado pelo Tribunal do Juri.

O promotor manteve a tese de que o réu havia assassinado Osvaldo Cardoso e, portanto, estava enquadrado nas penas do artigo 121, artigo 2.º, inciso II, combinado com o artigo 53 do Código Penal.

A defesa, todavia, provou que o acusado não tinha intenção de matar o invasor de sua chácara. Tão somente amedrontá-lo, tanto que atirou a esmo, indo atingir a bala o morto, que estava absolutamente fora de sua pontaria.

Acompanhando o raciocinio do advogado de defesa, os jurados concordaram em classificar o delito na medida do pedido. Assim sendo, o julgamento fugiu à alçada do Tribunal do Juri, para a do juiz singular, que condenou o réu a um ano e quatro mêses de detenção.

SOLTO

Embora condenado, coube a Antonio Alves o "sursis", dado os seus antecedentes sem qualquer registro desabonador de sua conduta, motivo porque, logo depois foi posto em liberdade.

Colhido por um auto no largo da Carioca

Um automovel, de número ignorado, atropelou na manhã de hoje, no largo da Carioca, Agnes Serah, de 70 anos presumiveis, moradora na rua Moreira César, 35, em Icarai. A vitima, que ficou estendida no solo, foi conduzida sem fala para o Hospital de Pronto Socorro, onde os médicos, constataram ter sofrido, além de ferimentos pelo corpo, fratura do crânio.

ABUSOU DO ALCOOL

Enlouqueceu e morreu

NOVA FRIBURGO (Estado do Rio), 17 (Serviço especial de A NOITE) — O individuo Jamil José Dercio, morador no Pôsto do Pena, localidade situada entre esta cidade e Cachoeiras, sentiu-se mal quando na gare da Estrada de Ferro. Levado para a Santa Casa lá apresentou sintomas de loucura, sendo então transferido para a cadeia local, a fim de ser depois transportado para Niterói. Ao amanhecer, entretanto, as autoridades o encontraram morto no cárcere, tendo os médicos atestado que a sua morte foi provocada por alta intoxicação alcoólica.

Grave desastre em Bonfim

BELO HORIZONTE, 17 (Asap) — Grave desastre verificou-se na estrada próxima à cidade de Bonfim. Um caminhão transportando mudança para Goiania, no qual viajavam dez pessoas, ao fazer uma curva, nas imediações da localidade Guedes, teve a barra de direção partida, deixando a estrada, precipitando-se num abismo demais de 40 metros de profundidade. No desastre morreu um menino de dez anos, imprensado entre os destroços do caminhão e nove pessoas ficaram gravemente feridas. Os feridos foram internados no hospital de Bonfim.

Querem receber um milhão de cruzeiros

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Os trabalhadores da Fiação e Tecelagem São José Ltda., de Mariana, estão movendo contra aquela empresa uma das maiores causas trabalhistas já verificadas no Estado. Elevase a um milhão de cruzeiros, aproximadamente, a importância judicialmente reclamada como devida por serviços extraordinários. O movimento vem sendo patrocinado pela Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Mariana.

Entrega dos prêmios concedidos pelo I Salão Nacional de Arte Moderna

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, dia 20 do corrente, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde e sob a presidência do ministro Simões Filho, a solenidade da entrega dos diplomas dos prêmios concedidos pelo 1.º Salão Nacional de Arte Moderna. Sôbre a significação do ato falarão o deputado Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Camara Federal, e o critico de arte Tomas Santa Rosa, em nome da Comissão Nacional de Belas Artes.



O presidente da República quando recebia a comissão do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos. (Foto Agência Nacional)

DEVEM SER EMPOSSADOS OS NOVOS DIRIGENTES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA LIGHT

O presidente da República, recebendo a nova diretoria daquela entidade, proclama a necessidade de se reconhecer a vontade da maioria — Vai recomendar ao ministro do Trabalho o registro de todos os eleitos

Esteve ontem no Catete, acompanhada do senador Domingos Velasco numerosa comissão de filiados ao Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, a fim de entrevistar-se com o presidente Getulio Vargas.

Recebidos pelo chefe do Govêrno, foram apresentados a S. Excia. os membros da nova diretoria daquele sindicato, eleitos em 3 do corrente. O atual presidente da entidade expôs então ao Sr. Getulio Vargas a situação em que se acha a nova diretoria, ainda não empossada em virtude de não lhe haver concedido registro, até agora, o Ministério do Trabalho. O fato decorre, segundo explicou aquele dirigente sindical, de haverem sido impugnados, na véspera do pleito, dois dos componentes da chapa com que se apresentou a diretoria vitoriosa. A impugnação feita à ultima hora não permitiu a modificação da chapa da qual continuaram constando os dois nomes. Feita a apuração, verificou-se que se sagrou vencedora a chapa impugnada.

Pediu então o representante dos trabalhadores ao chefe da Nação que fôsse feito o registro da diretoria vitoriosa, a fim de que pudesse ela exercer o seu mandato.

O presidente da República, respondendo, declarou que irá recomendar ao ministro interino do Trabalho a execução dessa providência, uma vez que o resultado das urnas representa uma decisão da maioria dos associados do sindicato. E acrescentou que, quando concitou os trabalhadores a cerrar fileiras em seus órgãos de classe, no discurso de 1.º de Maio, fê-lo justamente tendo em vista dar oportunidade a que os trabalhadores pudessem escolher livre e legalmente os seus verdadeiros lideres. Portanto, concluiu o chefe do Govêrno, estava de pleno acôrdo com a pretensão dos filiados ao Sindicato dos Trabalhadores da Light, no sentido de que os eleitos, sem nenhum impecilho, sejam empossados em seus respectivos cargos, pois representam êles a vontade da maioria, que deve prevalecer.

REASSUMIU O MINISTRO EDGARD COSTA

O ministr oEdgard Costa, na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral apresentou aos seus pares o pedido de autorização para seu afastamento, por três meses, das funções no Supremo Tribunal Federal, a fim de dedicar-se a estudos da reforma do Código Eleitoral, em andamento na Câmara dos Deputados.

O ministro Luiz Galotti, opinando favoravelmente ao afastamento pedido, regozijou-se pelo retôrno à atividade do ministro Edgard Costa, sendo acompanhado por todos os demais, inclusive o procurador geral da República.

Incinerou quase dois milhões em apólices

Prêso o ex-tesoureiro

BELO HORIZONTE, 17 (Asap.) — Revela-se que o ex-tesoureiro da Prefeitura de Belo Horizonte, Adib Abdo, principalacusado do desfalque de 16 milhões de cruzeiros naquela Municipalidade, na administração passada, conseguiu incinerar um milhão e oitocentos mil cruzeiros de apólices, com auxilio de dois comparsas, antes de ser surpreendido e preso em flagrante. Vendo-se irremediávelmente perdido em face da conclusão do inquérito remetido Y Justiça, Adib dirigiu-se ao local denominado Morro das Pedras e tentou queimar todos os documentos comprometedores, que tinha em seu poder.

Ao ser preso declarou que estava realizando um «despacho» em companhia de dois macumbeiros.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Lecionará, no Brasil, um curso sôbre "Projetos de motores para tração elétrica"

Acompanhado de sua espôsa, chegou ao Rio, pelo avião da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos, o Dr. John Kuhlmann, professor da Universidade de Minnesota, que, no Instituto de Electrotécnica da Universidade do Brasil, irá lecionar um curso livre sôbre "Projetos de motores para tração elétrica".

OS DESAJUSTAMENTOS CONJUGAIS

(Titulos principais na 1.ª página)

Oito a dez casais de noivos estão procurando, diariamente, o Departamento de Assistência pré-Nupcial da Prefeitura do Distrito Federal, tendo-se, assim, uma prova evidente de que a providência encontrou, finalmente, a compreensão de todos. Enquanto isso, seguindo o exemplo da Municipalidade, a Associação Brasileira de Rádio também já tem o seu Serviço pré-Nupcial, esperando-se que outras entidades passem já e já a assistir os seus associados num trabalho que sòmente bons resultados está dando.

Falando a A NOITE, o Dr. Sales Neto, diretor do Departamento de Assistência pré-Nupcial, disse que perto de oitocentos casais já procuraram, até ontem, fazer os seus exames, alguns mais do que acertadamente, pois em vários casos não estavam preparados para o casamento. Alguns tuberculosos, por exemplo, já foram devidamente encaminhados aos respectivos ambulatórios, ou mesmo internados, evitando-se assim um casamento infeliz. Já estavam, inclusive, com casamento marcado devendo têlos adiado diante da recomendação dos clinicos.

O problema dos desajustamentos

— Mas o que estamos fazendo é realmente muito, pois as duas primeiras tentativas não deram qualquer resultado, mas não chega a ser tudo. Em 1890 e, posteriormente, em 1935, tentou-se no Rio de Janeiro atrair os noivos para um Serviço senão de assistência, como estamos fazendo, mas pelo menos de exames, e à falta de propaganda e mesmo de compreensão não passaram jamais de letra morta.

Vamos, agora, aproveitar o ensejo para ampliar, nos seus devidos limites, essa assistência, pois evidentemente não bastam os exames fisicos e tratamento, como vimos fazendo, mas estudos e observações do maior alcance médico-social. Temos que preparar os nubentes para uma prole efetivamente sadia, mas há outros problemas que ultrapassam o casamento o estudo dos desajustamentos antes e depois do matrimônio.

Um Instituto de Assistência

— Isso, porém, só poderá ser feito quando, ao invés de um simples Departamento, tivermos criado um Instituto de Assistência pré-Nupcial, com material e pessoal suficientes para investigações psicológicas e mesmo psiquiátricas, como muito bem acentuou em dois artigos sôbre o nosso trabalho atual o professor Mauricio de Medeiros.

É claro — prossegue o Dr. Sales Neto — que a criação do Instituto acarreta uma série de providências e de responsabilidades, e por isso já estou recolhendo o material necessário para a sua instalação.

Uma carta animadora

— Agora mesmo acabo de receber uma carta do professor Renato Kehl, uma das maiores sumidades médicas do Brasil, a quem consultei a propósito do Instituto. Diz-nos o professor Renato Kehl, em um trecho de sua carta: "Felicito-o pela acertada idéia de desdobrar os recursos desse Departamento e criar um Instituto Pré-Nupcial, que será o melhor veiculo para a execução do objetivo acima referido (alude ao problema da regeneração do povo).

Atendendo à sua honrosa solicitação, tenho o prazer de oferecer, como base ou simples sugestão, um trabalho que há três anos apresentei no Congresso Municipalista de Campinas, neste Estado. Creio que é a melhor forma de corresponder a sua solicitação de um pronunciamento. Terá, apenas, de substituir a palavra "Dispensário Municipal de Eugenia" por "Instituto de Assistência Pré-Nupcial". A sua iniciativa poderá servir de modêlo e de incentivo para idêntica criação nas capitais e municipios".

Diz o Dr. Sales Neto que o trabalho enviado muito servirá de base para a formação do que pretende, e os termos da carta muito servem para mostrar que o que se deseja é realmente necessário.

Promessas de um projeto de lei

Além da colaboração dos médicos, conta o Dr. Sales Neto com a de um vereador que, depois de tomar conhecimento de sua pretensão, prometeu apresentar um projeto de lei na Câmara possibilitando, assim, a verba suficiente para a manutenção do Instituto.

— Isso tem que ser feito o mais urgentemente possivel, pois na marcha em que vai evoluindo a preferência dos noivos, dentro em pouco as instalações ora ocupadas por nós serão insuficientes para atender a todos. O Instituto, como o próprio nome indica, terá que dispor de material adequado e pessoal especializado, em constante contacto com os examinados, de maneira a poder, mesmo depois do casamento, resolver certos problemas de desajustamento que hoje estão sendo tratados em programas de rádio, faltando-lhe, todavia, a base cientifica necessária à sua solução.

REUNIÃO, HOJE, DOS PROPRIETÁRIOS DE PADARIA

Declarações feitas a A NOITE pelo presidente do sindicato da classe, Sr. José Ciuffo

A população do Rio está na iminência de não mais ter pão a domicilio, em face da decisão dos panificadores de suspender esse serviço, caso não sejam satisfeitos em suas pretensões. Conforme essa decisão, as padarias iniciaram a venda no balcão sòmente a partir das 8 horas o que equivaleria a deixar a quase totalidade dos freguezes, que saem cedo para o trabalho, sem o pão para o café matinal — bem como poriam em prática outras medidas tão radicais quanto antipáticas.

Essas medidas, segundo foi noticiado, deveriam entrar em vigor de amanhã em diante.

Com o objetivo de informar os leitores sôbre tão importante assunto, a A NOITE ouviu o Sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padaria, que nos explicou:

— Os industriais do pão, com efeito, estão bastante descontentes com a atuação da COFAP, no que tange à manipulação do produto, tipo popular, no qual devem entrar ingredientes que encarecem sobremaneira o artigo. Quanto ao tipo fino, ou pães de qualidade, nada temos a objetar. Mas querer que se empreguem, na massa do tipo popular, materiais que são àqueles destinados, é que não se compreende.

Em seguida, frisa o Sr. Ciuffo:

— A receita para a fabricação do pão, aliás, está estabelecida no art. 158 da lei municipal nº 8.966, de 13 de maio de 1949, que trata do policiamento dos gêneros alimenticios. Não acreditamos que tal assunto seja da alçada da COFAP. É isso o que será também debatido na reunião de hoje, na séde do Sindicato.

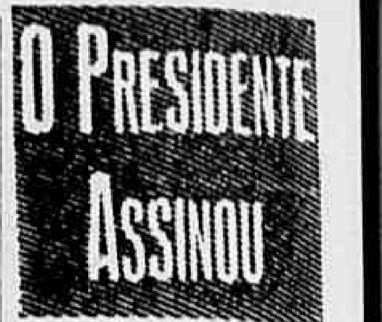
Quanto à suspensão da entrega do pão e outras medidas tomadas na defesa dos interesses dos proprietários de padaria, só após à reunião podemos dizer a respeito. Todavia, procurarei encontrar uma solução que vise a conciliar os interesses de ambas as partes, aquilo, é claro, apenas dentro da minha esfera de ação de presidente do Sindicato, pois a assembléia é soberana para decidir com relação à defesa da numerosa classe.

IMIGRANTES PORTADORES DE TUBERCULOSE PULMONAR

Entre os selecionados, pela Comissão Brasileira que se encontra na Europa — Recomendado, em face disso, pelo Conselho de Imigração e Colonização, o exame radiográfico dos candidatos — Portadores de hipertensão e surdo-mudez, igualmente, na lista recebida de Milão e Gênova

Reuniu-se, em sessão ordinária, a fim de tratar de importantes assuntos, o Conselho de Imigração e Colonização. Abertos os trabalhos, foi concedida a palavra, inicialmente, ao Sr. José Caracas que deu conhecimento ao plenário do recebimento de uma relação enviada pela Comissão na Europa, que atualmente se encontra em Genova e Milão, da qual constam vários imigrantes portadores de tuberculose pulmonar, hipertensão, surdo-mudez, etc. O orador teceu considerações sôbre as consequências que trariam êsses elementos, vindo para o Brasil, com "deficit" bem avançado de capacidade de trabalho.

Pelo exposto, sugeriu se fizesse uma comunicação ao consul Rui Barbosa, recomendando o exame radiográfico dos pulmões nos candidatos à imigração. O conselheiro Bustamante, a seguir, referiu-se também a cinco casos positivos já verificados na ilha, corroborando, assim, as considerações do Sr. José Caracas e sugerindo também se evitasse a entrada dêsses elementos.



os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça: — Indultando do resto da pena a que foi condenado Adelino Carolino da Silva, por sentença do juiz de direito da Sétima Vara Criminal da Comarca de São Paulo; comutando as penas a que foram condenados: Gregorio Carnaza, por sentença do juiz de direito da Quarta Vara Criminal de São Paulo para 2 anos; João Pancio, por sentença do juiz de direito da Quarta Vara Criminal, de São Paulo para 1 ano e 9 meses; João Casandro, pelo Tribunal do Juri, da Comarca de Castelo, Estado do Espirito Santo, para 4 anos e Maria Nicolita, por acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, para 4 anos.

Na pasta da Educação e Saúde: — Nomeando Ivan Carneiro Freire para exercer cargo da classe F da carreira de naturalista auxiliar do quadro permanente, interinamente; e nomeando Dalton Pereira, para exercer interinamente o cargo de professor da Escola Técnica de Pelotas, da Diretória do Ensino Industrial.

Na pasta da Guerra: — promovendo ao posto de coronel o tenente-coronel de primeira classe Napoleão de Alencastro Guimarães.

Na pasta da Marinha: — Nomeando o vice-almirante Renato Guillobel de Almeida para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ministro de Estado dos Negócios da Aeronáutica durante o impedimento do titular, brigadeiro Nero Moura, que chefiará a delegação brasileira aos festejos comemorativos do cinquentenário da dirigibilidade no ar e inauguração do monumento Alberto Santos Dumond, a realizar-se em Paris em julho próximo.

O presidente da República visitará o "Oriskany"

Ancorará amanhã à Guanabara o moderno porta-aviões "Oriskany", da Marinha dos Estados Unidos.

Depois de amanhã, o Sr. Getulio Vargas visitará esse navio e, de bordo do mesmo, assistirá, fora da barra, a exercicios de aviões.

Conjuntamente com o "Oriskany", chegarão mais dois contra-torpedeiros e um petroleiro da armada norte-americana.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Cinco governadores receberão o presidente

SALVADOR, 17 (Asap). — A visita do presidente da República a Bahia atrairá para a estância hidro-mineral de Cipó nada menos de cinco governadores, que ficarão acomodados no luxuoso hotel, que será inaugurado pelo Sr. Getulio Vargas. Mais de 1.000 pessoas irão homenagear o chefe da nação, e entre elas estarão os governadores de Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Paraiba, Rio Grande do Norte, além do da Bahia.

CONTRA A HOLANDA

A ESTRÉIA DA EQUIPE BRASILEIRA DE FUTEBOL EM HELSINQUE

Organizada a tabela de qualificação — Onze partidas — A Indonesia, Suécia, Alemanha, Finlândia e a Turquia não tomarão parte nas partidas preliminares

HELSINQUI, 17 (AFP) — Foi efetuado ontem nesta capital o sorteio para os jogos de qualificação do Torneio de Futebol dos Jogos Olimpicos, com o seguinte resultado:

Holanda x Brasil;
Estados Unidos x Itália;
Egito x Chile;
Bulgaria x União Soviética;
Iugoslávia x India;
Noruega x México;
Dinamarca x Grécia;
Rumania x Hungria;
Luxemburgo x Inglaterra;
Austria x Sarre;
Polonia x França.

A Indonésia, a Suécia, a Alemanha, a Finlandia e a Turquia não tomarão parte nas partidas preliminares de qualificação.

O ACORDO DE ASSISTENCIA MILITAR COM OS ESTADOS UNIDOS

A sua aprovação na Comissão de Diplomacia e o parecer do relator

O Acôrdo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos, proposto pelo govêrno norte-americano ao nosso, em dezembro do ano passado, foi ontem aprovado pela Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados. O processo voltou a essa Comissão, onde já esteve anteriormente, recém-saido da Comissão de Justiça, nesta obteve parever favorável do Sr. Oswaldo Trigueiro, que foi imediatamente aprovado. O Sr. Oswaldo Trigueiro, da UDN paraibana, assim se externou em certo trecho do seu trabalho. "Não existe razão ponderável que desaconselhe a aprovação do Acôrdo ou, pelo menos demonstre a necessidade de ser alterada qualquer de suas disposições essenciais". Também o Sr. Alcides Carneiro, coestaduano mas não correligionário do Sr. Trigueiros, — e relator d da matéria na Comissão de Diplomacia — deu parecer favorável, também aprovado. O Sr. Alcides Carneiro, entre outras razões, assim conclulu o seu trabalho: "qualquer acôrdo que hoje se queira firmar entre dois ou mais paises terá de obedecer a rigoroso critério de igualdade de reciprocidade, de mútuas e razoáveis concessões que situem, no mesmo plano, os que mais pedem e os que mais têm para dar. A meu ver, obedecem a êsse justo critério o Acôrdo que ora se examina. Conforme acentua a exposição de motivos que acompanha o texto, resultou este de dois meses e meio de negociações, realizadas sob as vistas de conselheiros e acessores civis e militares, de cuja competência, acuidade e patriotismo a ninguém é licito duvidar". Os conselheiros referidos, que prestaram o seu concurso ao ministro do estudo da proposta do govêrno norte-americano, foram os Srs. San Tiago Dantas, Pedro Aurelio de Gois Monteiro, almirante Paulo Penido, os chefes dos Estados Maiores das três armas e o Cel. Idalio Sandenberg. A mensagem do presidenteda República chegou no mês de março à Mesa da Câmara — o que demonstra estarem os membros do Legislativo interessados em colaborar com o Executivo na solução dos problemas de importância da nossa politica internacional. Por tôda esta semana, o assunto será examinado e votado pela Comissão de Segurança Nacional.

Em francês o livro de Eva Peron

PARIS, 17 (U. P.) — O livro da Sra. Eva Perón — "La Razon de Mi Vida" apareceu nas vitrines das livrarias, aqui, em francês. Os editores franceses do livro, Raoul Solar, anunciaram que a primeira impressão fôra de 25.000 exemplares.

DE 5 FAZIAM 50 E 500

Presos os falsários

RECIFE, 17 (Asap.) — Cédulas adulteradas voltaram a circular nesta capital, dando motivo a numerosas queixas à policia. Seguindo as pistas oferecidas, as autoridades detiveram quatro malandros, que eram os autores da transformação de notas de 5 cruzeiros em 50 e 500 cruzeiros. Todos foram metidos no xadrês.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Departamento de Renda Mercantil

IMPÔSTO SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Vendas e consignações para comprador domiciliado fora do território nacional

EDITAL

O diretor do Departamento da Renda Mercantil da Prefeitura do Distrito Federal, devidamente autorizado pelo secretário geral de Finanças, torna público, para conhecimento dos interessados, que por fôrça do disposto no artigo 37, da Lei nº 687, de 29 de dezembro de 1951, será cobrado a partir de 1º DE JULHO próximo vindouro, o impôsto sôbre vendas e consignações efetuadas para comprador domiciliado fora do território nacional, em conformidade com as seguintes instruções:

I

O impôsto sôbre vendas e consignações realizadas para comprador domiciliado fora do território nacional, será devido a partir de 1º de julho de 1952, e será pago;

a) — Diretamente nos Distrito de Arrecadação da Prefeitura, por guia, até o dia 10 do mês seguinte ao da realização da venda ou consignação, quando o vendedor ou consignante fôr contribuinte habitual e regularmente inscrito no Departamento da Renda Mercantil;

b) — Por verba, mediante declaração expressa antes da expedição das mercadorias, quando o vendedor — domiciliado ou não no Distrito Federal, — não fôr contribuinte inscrito no mesmo Departamento.

II

Os exportadores — vendedores ou consignantes — deverão apresentar sempre ao Departamento da Renda Mercantil, as guias de exportação, antes da entrega às repartições Alfandegárias, a fim de serem visadas. Os contribuintes inscritos apresentarão no mesmo ato o cartão de inscrição.

III

As repartições alfandegárias não desembarcarão as exportações, cujas guias não estiverem regularmente visadas pelo Departamento da Renda Mercantil.

IV

As vendas e consignações para fora do território nacional, realizadas por contribuintes habituais do impôsto e regularmente inscritos no Departamento da Renda Mercantil, serão escrituradas, destacadamente, no Registro de Vendas à Vista, sendo facultada a utilização de um outro Registro para êsse fim, e o impôsto respectivo será pago juntamente com o devido pelas vendas internas e pela mesma forma, mediante simples discriminação das parcelas correspondentes, a saber:

Vendas para o Exterior: Cr$ .... Impôsto: Cr$........
Vendas Internas ... ... Cr$ .... Impôsto: Cr$........

V

As guias de exportação serão apresentadas com mais uma via, além das necessárias para outros fins, a qual será retida pelo Departamento da Renda Mercantil no ato do «visto».

VI

As declarações do vendedor ou consignante, quando não fôr contribuinte habitual do impôsto, serão formuladas, em requerimento próprio, conforme modêlo que a êste acompanha.

VII

O impôsto será calculado sôbre o valor da fatura comercial, convertido ao câmbio do dia quando em moeda estrangeira, e ainda sôbre o ágio, nas operações vinculadas a importações.

(a) MARIO LORENZO FERNANDEZ
Diretor do D. R. M.



«COCK-TAIL» AO GOVERNADOR GAÚCHO — O senhor Luis Antônio Borges, vice presidente da C. O. F. A. P., membro da Comissão de Marinha Mercante e suplente de deputado federal pelo PTB dos Pampas, ofereceu um «cock-tail», sábado, em seu apartamento em Copacabana, em honra do general Ernesto Dorneles, governador do Rio Grande do Sul, atualmente nesta capital. Destacadas figuras da sociedade brasileira estiveram presentes, como se pode ver dos flagrantes: em cima, o governador sulino palestra com o ministro Souza Lima, da Viação, enquanto a seu lado o senhor João Daudt de Oliveira comenta um fato com o ministro do Exterior, senhor João Neves; em baixo, o anfitrião, senhor Luis Antônio Borges, entre um grupo em que se vêem o deputado Silvio Echenique, os jornalistas Rivadávia Sousa, o senhor Alvaro Batista de Magalhães, diretor do Banco de Crédito Cooperativo, e o senhor Pedro Sales, presidente do Instituto Nacional do Pinho

A Corrida da Fogueira de 1952

Contará com equipes do Vasco, Fluminense, Flamengo e Humaitá

Também já inscritos o Batalhão Vilagran Cabrita, o Regimento Sampaio e o 2.º Regimento de Infantaria — Hoje, o encerramento das inscrições ao certame que A NOITE promoverá na próxima segunda-feira — Clubes de São Paulo e de Minas disputarão a prova com equipes poderosas

Com a aproximação da data do encerramento das inscrições à Corrida da Fogueira, o popular certame que A NOITE vai promover mais uma vez na próxima segunda-feira no percurso da praia Vermelha à praça Mauá, cresce de interêsse.

A data prevista para entrega final dos boletins e relações dos atletas concorrentes, como sabem os nossos leitores, termina hoje. Antes haviamos registado a presença no certame de várias equipes graças as comunicações antecipadas que chegaram a nossa redação.

O 1.º Batalhão de Caçadores, de Petrópolis, o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorisada e o 3.º Regimento de Infantaria, núcleos militares prestigiosos e de ativa influência na formação da juventude nos deveres que lhes compete cumprir nas casernas, estavam inscritos para a corrida de 23 próximo. Ontem recebemos a contribuição igualmente auspiciosa de outros centros de grande prestigio na Primeira Região Militar.

Assim estarão também alinhados para a empolgante prova, as equipes do 2.º Regimento de Infantaria, unidade comandada pelo coronel Agenor de Andrade. Mais de duas dezenas de atletas envergarão a camisa do 2.º R. I. já vitoriosos em outras Fogueiras.

O Regimento Sampaio, unidade comandada pelo coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira inscreveu outra vintena de atletas que prometem ratificar na competição deste ano os êxitos marcantes dos representantes da mesma unidade nas provas dos anos anteriores.

O Batalhão Vilagran Cabrita, que obedece ao comando do Cel. Azuil de Lima Franklin e é sediado em Santa Cruz, aparece com um conjunto dos mais numerosos e pelo que apuramos convenientemente adestrados para lograr classificação destacada. São três dezenas de concorrentes.

VASCO, FLUMINENSE E FLAMENGO NA GRANDE PROVA

Os clubes mais importantes da cidade no que toca às atividades atléticas já estão inscritos na nossa prova. O Vasco da Gama e o Flamengo enviaram suas relações com elevado número de concorrentes. O Fluminense embora com equipe mais reduzida estará presente com oito atletas todos de grande futuro e que podem alcançar as melhores classificações, como esperam os dirigentes do grêmio de Laranjeiras.

Geraldo Caetano Felipe encabeça a representação rubro-negra que é bastante numerosa. No Vasco vemos entre outros Romulo Ferreira Gomes e Edmundo Rodrigues Paixão num conjunto forte e respeitável.

O ESTADO DO RIO REPRESENTADO NA FOGUEIRA

Registamos com agrado a presença na Corrida da Fogueira de 1952 do Humaitá A. C. de Niterói, grêmio fundado em 1933 e que constitui o núcleo de resistência do atletismo popular na capital do Estado do Rio. Nada menos de oito atletas representarão o simpático centro desportivo de Niterói.

Não há dúvida de que a Fogueira de 1952 vai alcançar a animação que a caracteriza. A organização está delineada e será cumprida à risca. Os prêmios compensam de certo modo o entusiasmo e o espirito desportivo de clubes e atletas e a concorrência de disputantes estabelece o quadro definitivo de seu sucesso. E de São Paulo segundo estamos seguramente informados várias são as equipes que se preparam para formar ao lado dos grupos cariocas. Assim atletas, a postos, aí vem a Corrida da Fogueira de 1952!

REAPARECE NERU NO "J. CLUBE DE SÃO PAULO"

DEZOITO PAREOS ORGANIZADOS ONTEM

Mais dois bons programas, organizou o Jóquei Clube Brasileiro.

Numerosas foram as inscrições colhidas e a comissão destacou, dentre todos os páreos formados, dezoito considerados os melhores.

Para cada reunião, teremos, nove competições interessantissimas, pelos campos homogêneos e número de disputantes.

Destaca-se, no domingo, o clássico "Jóquei Clube de São Paulo", em 1.600 metros para nacionais, no qual reaparecerá o valente Nerú, do Stud Paula Machado.

O "runner-up" de Platina, com o pêso de 59 quilos, enfrentará Panchito, Matador, Madrigal, Holte-lá, Vigorosa, Presidente e Guaruman, êste com o "top-weight" de 62 quilos.

Nerú, pelas últimas atuações cumpridas é a fôrça, porém temiveis são os adversários, que estão preparadissimos.

Esplendido ficou o "handicap" especial, em 2.400 metros e dotação de Cr$ 80.000,00.

Veremos aí nova exibição de Lord Antibes e La Fontaine, a parelha do Stud Peixoto de Castro, que enfrentará Parthenon, Saladito, Toribio, Retang, Gatilho, Bisoño, Catão e Rieck.

Com as fôrças equilibradas pela distribuição dos pesos, que variam de 50 a 59 quilos, espera-se uma renhida peleja de resultado dificil.

Carreira que sempre desperta curiosidade, a eliminatória das potrancas perdedoras reune, em 1.400 metros, Alvajada, Avalanche, Anah, Caresse, Lalinda, Offensiva e Frisa, tôdas em boas condições de preparo.

Para os potros ganhadores, interessante encontro marca o 3.º páreo, entre Kayak, Estuário, Marco, Draksar, Qual! Juipú e Considerado.

Na sabatina chama atenção, principalmente, a prova reservada aos estrangeiros, que terá como concorrentes Arcame, Master Bole, Eudora, Doglight, Reveur, Bisoño, Roman Motto, Desierto e Anubis.

Pela boa acolhida que tiveram os programas nos setores dos carreiristas é de esperar que novos sucessos coroem as duas reuniões.

Crônica de turfe

DUPLA DA CASA

O handicap especial de sábado, na areia, veio mostrar quanto vale a classe num páreo aperentemente equilibrado. Dos concorrentes inscritos naqueles 1.400 anos, os de maior projeção eram os "clássicos" Lover's Moon, Lord Antibes e La Fontaine, que iam competir com os simples "handicap-horses" Punitaqui, Garufero, Reveur, La Coruña, Scarlet Orb, Toribio e Espumoso. E após uma disputa movimentada, prevaleceram os defensores da afortunada jaqueta de D. Zelia Peixoto de Castro, que está com tudo nesta temporada, obtendo sucessivos triunfos, principalmente nas provas de maior dotação. Não podia constituir surpresa o triunfo de Lord Antibes, porque o enigmático francês vinha correndo seguidamente, e sempre se colocando em páreos mais fortes. Entre correr com Sinless, Fort Napoleon, Tévere, Fairplay e outros e misturar-se com os modestos adversários de sábado, havia uma grande distância. Não foi êle o preferido porque realmente fazia tentativas infrutiferas desde março para atingir o espelho em primeiro lugar. Mas não há dúvida de que seu dia estava chegando. E chegou, realmente, quando choveu e a pista ficou encharcada, roubando grande parte da "chance" do Lover's Moon que era o favorito da prova mas não aprecia muito a raia anormal.

Garufero quis a ponta a qualquer preço, fazendo um "train" violento, seguido de Reveur, Toribio e outros, com Lord Antibes e La Fontaine nos últimos postos. Na reta, o ponteiro continuou firme na vanguarda, dando a impressão de que seria o ganhador. Mas Lord Antibes, lançado inteligentemente pela cerca externa, descontou em poucos instantes a diferença do ponteiro e obteve um fácil triunfo, com o Artur Araujo acomodado. No final, veio La Fontaine pelo meio da raia ainda tirar ao Garufero a segunda colocação, proporcionando aos azaristas uma polpuda dobradinha "33", que não entrara nos cálculos da maioria.

O favorito Lover's Moon, como dissemos, não gostou da raia, e nunca deu o ar de sua graça. E o "derby-winner" Honolulu fez mais feio ainda, entrando em último, numa "performance" aparentemente inexplicável. Os outros nada fizeram também, a não ser o Garufero, que correu na vanguarda e entrou em terceiro, perdendo para adversários de maior classe. Classe é classe, realmente. E quando esta é ajudada pelo "estado", não há perigo de derrota.

BIAS

Programa de Sábado

1.º páreo — Às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

Kg
1—1 Abdin 54
2 Hunter Prince 54
2—3 Acer 53
4 Xiriscal 54
3—5 Souverain 53
6 Fogo Bravo 54
4—7 Itamoji 54
8 Miráculo 54
9 Diamante Negro 54

2.º páreo — Às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

Kg
1—1 Funiculi 54
2—2 Jambi 54
3 El Banner 54
3—4 Jobil 54
5 Mocoripe 54
4—6 Hone 54
" Requestado 54

3.º páreo — Às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Kg
1—1 Poeta 50
2 Caoré 50
2—3 Velho Pobre (ex-Irun) 50
4 Icaro 56
3—5 Estalo 50
6 Lumen 50
4—7 Carinho 52
8 Populina 50
9 Alvor 50

4.º páreo — Às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

Kg
1—1 Arrame 62
2 Master Bob 58
2—3 Eudora 56
4 Doglight 52
3—5 Reveur 54
" Bisoño 54
4—6 Roman Motto 54
" Anubis 54

5.º páreo — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Kg
1—1 Oreja 62
" Oistria 54
2—2 Onéa 60
3 Catira 50
3—4 C'anea 54
5 Elanut 50
4—6 Giselle 54
" Gold Dream 50

6.º páreo — Às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

Kg
1—1 Estônia 54
2 Mordaca 50
2—3 Luetzow 56
4 Panóplia 48
3—5 Jeffy 50
6 Alpina 52
4—7 Parlamento 54
8 Jolo 52
" Jemary 56

7.º páreo — Às 16,00 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — Betting)

1—1 Edimburgo 55
2 Corre[illegible] 55
2—3 Oxford 55
4 Crepúsculo 55
5 Rumena 53
3—6 Devasso 55
7 Crosby 55
8 Sorriso 55
4—9 Lupan 55
10 Elevi 55
" Cheque 55

8.º páreo — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

Kg
1—1 Enganador 55
2 Uiron 55
3 Neva 55
4 Unanio 55
2—5 Coronel 55
6 Chimbote 55
7 Fair Black 55
8 Afra 53
3—9 Los Angeles 55
10 Araruama 55
11 Piegas 53
" Prisco 55
4—12 Espinheiro 55
13 Netunio 55
14 Himeto 55
15 Spencer 55
" Joncas 53

9.º páreo — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

Kg
1—1 Caramahy 54
2 Noviço 54
2—3 Emotê 58
4 Mitene 54
5 Creoulo 54
3—6 Lóto 58
7 Monte Alegre 54
8 Descamisado 58
4—9 Vibrante 54
10 El Matachin 58
11 Bergamota 50

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 13 horas.

Ks.
1—1 Mandú 56
" Islecha 50
2 Nagi 53
2—3 Abunan 50
" Jambo 50
4 Monetario 56
3—5 Muchacho 56
6 Caprichoso 52
7 Resente 54
4—8 Quatro Fontes 50
9 Libano 52
10 Caiapó 48
" Yapól 48

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 13,35 horas.

Ks.
1—1 B C. D. 56
" B. M. V. 52
2—2 Irak 54
3 Barriga Verde 52
4 Mistico 50
3—5 Dehés 50
6 Oliete 52
7 Cherife 52
4—8 Martineli 52
9 Anubis (excluido) 52
10 Vibrante 55

3.º páreo — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas.

Ks.
1—1 Sarilho 56
" Aimberé 55
2—2 Afra 53
3 Spencer 55
3—4 Parnaso 56
5 Luxuosa 51
4—6 Ileso 56
7 Andiroba 51
8 Ardena 54

4.º páreo — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,50 horas.

Ks.
1—1 Los Angeles 56
2 Sport 56
2—3 Enganador 56
4 Zero 56
3—5 Ibari 56
6 Pergoleza 54
4—7 Régulo 56
8 Imaginário 56

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas.

Ks.
1—1 Jeruqui 50
2 Galiaui 56
3 Bosforino 54
2—4 Grisú 56
5 Alcazaba 48
6 Bisturi 52
3—7 Panoplia 53
8 Indiscreto 50
" Bola Dourada 54
4—9 Javanez 56
10 Lipe 52
" D. Negro 50

6.º páreo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — às 16,15 horas.

Ks.
1—1 Hunter 52
" N. Club 50
2 Abellion 54
2—3 Ben Hur 52
4 Lujan 57
" Tahia 50
3—6 Maná 53
" Sulamita 50
7 Bruce 56
4—8 Monte Alegre 56
9 Moça Rica 50
10 Lohengrin 50
" Marau 50

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,05 horas.

Ks.
1—1 Kurdo 60
" Desierto 58
2—2 Arari 53
3 Larue 50
3—4 Blue Dream 53
5 Abdin 52
6 Jacarandá Assú 50
4—7 Visioneiro 53
8 Fogata 55
" Catira 50

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8568

Corrida de domingo

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Marroquino 56 — Master 56 — Frutuoso 56 — Oraci 52 — Path Finder 56 e Bananal 56.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 54 — Alvajada — Avalanche — Anah — Caresse — Lalinda — Offensiva e Frisa.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Peso: 54 — Kayak — Estuário — Draksar — Marco — Qual! — Jaipú e Considerado.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Helege 56 — Normalista 48 — Zairita 56 — Tia Vina 48 — Inspiração 52 — Ala-Sola 48 — Tanganica 56 — Andorra 54 — Luiziana 50 — Musicanta 52 — Pantufla 52 — Polivita 48 e Polonaise 48.

5.º páreo — Prêmio Jóquei Clube de São Paulo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Panchito 56 — Neru 59 — Matador 60 — Madrigal 59 — Halte-lá 56 — Vigorosa 56 — Presidente 59 e Guaruman 62.

6.º páreo — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Handicap especial — Parthenon 50 — Saladito 52 — Toribio 51 — Retang 52 — Gatillo 52 — Bisoño 50 — Lord Antibes 59 — La Fontaine 54 — Catão 50 e Rieck 55.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Frontal 50 — Javanês 52 — Muzuzo 50 — Carinhoso 56 — Dona Indalecia 48 — Alvino 50 — Maracajú 50 — Missioneiro 50 — Jangadeiro 56 — Hunter Prince 56 — Erin 48 — Atrevidaço 52 — Fogo Bravo 54 e Espadarte 50.

8.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Peso: 55 — Halloween — England — Navarra — Miss Judy — Andiroba — Nagoia — Delta — Frania — Starway — Elegal — Pelias — Ardena — Luxuosa — Indayá e Pilheria.

9.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Fair Prince 57 — Guaruman 53 — Jéca 54 — Pepeinha 49 — Madrigal 53 — Philidor 53 — Cujuba 51 — Ocre 54 — Osculo 53 — Duc d'Anjou 57 e Pan 48.

Páreos dos bettings: Sétimo — Oitavo — Nono.

Estreantes

[illegible] corridas, os seguintes animais:

TANGANICA — feminina, alazão, 5 anos, Rio G. do Sul, Diogenes em Mi Asombro, criação do Sr. Theophilo Sauer e propriedade dos Srs. Mario Difini e Geraldo Coruccio.

Treinador: E. Pereira Filho.

CHIMBOTE — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Valerian em Kindy Kitty, criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Sr. Arthur Machado.

Treinador: Geraldo Morgado.

"QUEIMADO" O CONVENIO ADEM-C. B. D.

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

ponto: é a de cadeiras cativas ocupadas e não o total do número de cadeiras cativas do estádio Municipal. Assim, apenas as cadeiras que forem legitimamente ocupadas por aqueles que estejam em uso e gôzo de seus legitimos direitos, é que a Municipalidade pagará ao Fluminense.

A terceira sugestão refere se à realização da "Copa" pela Prefeitura, cabendo a esta o contrôle financeiro e à CBD a parte tecnica, e, finalmente, a quarta fórmula que estabelece uma subvenção à C. B.D., na forma preconizada no projeto Levi Neves, para que no orçamento de 1953, conste esta fórmula de auxilio, e a quinta que mantém o estabelecido na Lei 680, atendendo a que os preços atuais do Maracanã darão para realizar, com lucro, competições do tipo da Copa Rio e das Nações.

O QUE ESPLICA A COMISSÃO

A Comissão Especial, delegando poderes ao Sr. Hugo Ramos para falar em séu nome, elaborou longo relatório contendo as explicações de seu ponto de vista em relação às "demarches" que vem realizando. O relatório lido pelo representante pessedista demonstra o espirito da Camara da cidade em procurar uma fórmula que venha atender às aspirações dos desportistas, ante mesmo a interferência de vereadores estranhos a Comissão Especial que não melindraram os seus membros, ao contrário, todos êles entenderam que a participação de outros vereadores se evidenciava no propósito de pura e honesta colaboração.

O relatório da Comissão, que foi baseado no parecer e no trabalho do Fluminense, conclui com os dados que o próprio Fluminense forneceu à Camara. Por êle verifica-se que os participantes da "Copa" de 1951 tiveram, o primeiro colocado, o lucro de Cr$ 2.056.593,50 o Clube de Regatas Vasco da Gama e Austria Cr$ 1.468.995,40; o Estrela Vermelha Nacional e o Esporte Olimpico, Cr$ 881.397,20. Com a promulgação da Lei n.º 680, os resultados diante do estudo fornecido pelo Fluminense dariam um lucro a tais instituições, ou aquelas que consigam, na disputa da "Copa Rio", alcançar a posição daqueles já mencionados no relatório em média de Cr$ 500.000,00.

Portanto, diz o Sr. Hugo Ramos, mantido o preço da Lei numero 680, os participantes da "Copa Rio" terão um lucro que nenhum time de futebol do Brasil já alcançou em terras européias.

O Sr. Hugo Ramos concluindo a leitura do relatório, revelou à Casa que mantivera uma palestra com o presidente Fabio Carneiro de Mendonça, tendo este lhe informado que os propósitos do Fluminense não eram apenas resguardar-se de eventuais prejuizos, mas conseguir cobertura para realização dos festejos do seu cinquentenario. Esta sua declaração foi confirmada em uma carta que recebera do presidente tricolor, cujos têrmos são os seguintes:

"Prezado amigo Vereador Hugo Ramos:

O fim desta é dizer-lhe, por escrito, aquilo que já pessoalmente lhe informei:

Quando o Fluminense solicitou à Confederação Brasileira de Desportos o patrocínio da "Copa Rio", esclareceu àquela entidade que o lucro auferido seria todo êle invertido na parte esportiva dos festejos comemorativo do seu cinquentenário, trazendo ao Brasil os campeões olimpicos de Helsinqui.

Obtida a concessão da Confederação Brasileira de Desportos o Fluminense, por escrito, tomou contato com as Federações do Japão, França, Estados Unidos e Itália e atribui ao major Sylvio de Magalhães Batilha selecionar ditos atletas em Helsinqui e convidá-los a porfiarem no Brasil. Cordialmente a(Fábio Carneiro de Mendonça".

Ao terminar a leitura do relatório da Comissão Especial, o vereador Hugo Ramos, recebeu um oficio do Fluminense, endereçado ao presidente Mourão Filho, consubstanciado nos seguintes termos:

"Sr. presidente: Na noite de hoje, na sede do nosso clube, será discutida pelos presidentes das entidades, presidentes dos clubes e Crônica especializada, falada e escrita, a posição do esporte face à "Copa Rio".

A finalidade, ao trazer êste fato ao conhecimento de V. Exa., é convidar-lhe e aos senhores vereadores, a tomarem parte em dita reunião, de vez que a atuação da Câmara Municipal será objeto de critica.

Julgo um dever de lealdade proporcionar àqueles que serão acusados, pronta defesa de seus pontos de vista.

Prevalecendo-me do ensejo, apresento a V. Exa. os protestos de minha estima e distinta consideração".

(a) Fabio Carneiro de Mendoça".

Sr. Presidente, êste documento que aqui está que fica registrado nos Anais desta Casa, só por si legitimaria uma atitude de represália da Câmara de Vereadores, porque as acusações que se possam fazer a esta Casa, como tantas têm sido feitas, para nós passam como passam os vendavais, certos que estamos do cumprimento de nosso dever.

Estaremos sempre nesta Casa defendendo o ponto de vista que é unânime aqui dentro de resguardar o bolso da população carioca possa realmente ter a "Copa Rio" mas resguardados os imperativos que se consubstanciam na Lei 672 emanada desta Casa, no seu legitimo e precípuo dever.

Campeonato Piauiense

TERESINA, 17 (Asapress) — Dando continuidade ao Campeonato Piauiense de Futebol, defrontaram-se ontem as equipes do Botafogo e do Fluminense, vencendo o Botafogo por 7 tentos a 0. O jôgo transcorreu num ambiente de tranquilidade, servindo de juiz o Sr. Jonas Lopes.

O PRECEITO DO DIA

DO NARIZ E DA GARGANTA PARA OS OUVIDOS

A parte superior da garganta comunica-se com o ouvido por meio de um conduto especial, denominado "trompa de Eustáquio". Quando não se tratam convenientemente as infecções do nariz e da garganta (faringites, corizas, amidalites), os germes podem facilmente penetrar através dêsse canal e determinar sérias complicações para o lado do aparêlho auditivo. Evite as doenças do ouvido e a surdez, tratando sem demora as infecções do nariz e da garganta. — SNES.

O S. C. A NOITE

na corrida da Fogueira

Os treinos marcados para sua equipe

O S. C. A NOITE, como nos anos anteriores, estará presente no tradicional certame atlético que é a Corrida da Fogueira, onde já conquistou valorosos troféus como vencedor em vários anos consecutivos da classe dos não filiados.

Para treinamento de sua equipe, o diretor de atletismo marcou para os dias 19 e 21, quinta e sábado, respectivamente, dois treinos para a equipe, estando convocados para comparecerem às 20,30 horas, no "hall" do edificio de A NOITE, os seguintes atletas: João Bento do Nascimentos, Josias dos Santos, José Honorio Santos, Dilton de Araujo Góes, Waldemar da Luz Mantanez, Osmar Maciel, Adovanis, Renato, Antonio Zacarias Filho, José Alan Kardeck, Antonio José Paulo Nazareth e Nilson de Carvalho.

Resoluções da Comissão de Corridas

Foram as seguintes as deliberações da comissão de corridas:

a) — a vista da solicitação do "starter" chamar a atenção dos tratadores de Alvor, Alvino Hunter Prince, Oreja, Aguai Arouca, Lamego e Altamisa, sendo esta última pela derradeira vez, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — só permitir novamente a inscrição dos animais Pirajuí, Mau, Jurujuba e Bela Azul após parecer favorável do veterinário do Jockey Club Brasileiro;

c) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Roberto Martins; por uma (1) o jóquei Lajos Mezaros e o aprendiz Alberto Dornelles, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Delba, Lumen e Caoré;

a) — multar em Cr$ 600,00, o aprendiz Roberto Martins; em Cr$ 500,00 o jóquei Luiz Rigoni; em Cr$ 400,00 o aprendiz Juan Marchant e em Cr$ 200,00, os jóqueis Domingos Ferreira, Arthur Araujo, Reduzino de Freitas Filho e Jobel Tinoco e os aprendizes Daniel Silva e Jeferson Baffica, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais — Estonia, Espumoso e Attacker — Fundamento, Oraci, Espadana, Draksar, Chumbo, Vibrante, Master e Galathée, respectivamente;

a) — multar em Cr$ 100,00, o jóquei Luiz Diaz, pilôoto da égua Ilvada por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

f) — multar em Cr$ 100,00, o jóquei Juan Marchant, piloto do animal Qual! de acôrdo com o § 3.º do artigo 180 do Código e por infração do artigo 140 (não ter completado o percurso da apresentação);

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 7 e 8 deste mês.

Resolveu outrossim:

Esclarecer que a morte do animal Aviador foi devida a uma sincope cardiaca, de acôrdo com o laudo da autópsia fornecido pelo veterinário oficial do Jockey Club Brasileiro:

Tornar público que doravante as inscricões serão encerradas no mesmo horário (12) horas na Vila Hípica e nesta Secretaria às 13 horas;

Para efeito do artigo 108 do Código (considerar o quarto lugar como colocação. O referido artigo tem a seguinte redação: "Um animal poderá ser inscrito no máximo em duas provas de uma mesma corrida, só podendo, porém, disputar a segunda delas se havendo tomado parte na primeira, tiver obtido colocação".

CAMPEONATO MASCULINO DE VOLIBOL

Com a realização de dois jogos será realizada hoje a parte final da primeira rodada do returno do certame da Federação Metropolitana de Volibol. Como se sabe na última quinta-feira foram realizados os encontros Fluminense x Grajaú e Flamengo x Riachuelo, disputados em ginásios. O encontro entre Sirio e Botafogo está despertando grande interêsse. Isto pelo feito das duas equipes litigantes ostentarem até o presente momento a liderança da Série "A", que tem, ainda, como componente o Tijuca Tenis Clube. O vencido estará quase que fora do super-campeonato para o qual se classificaram dois clubes de cada série. Portanto prevê-se para logo mais na quadra da rua Marquês de Olinda jogadas de grande sensação e movimentação. Deve-se, ainda, ressaltar que o presente encontro servirá como autêntica revanche, pois do primeiro turno a vitória pertenceu ao Botafogo pela contagem de 2 x 1.

No segundo encontro da noite jogar-se-á o prélio Grajaú x Jequiá. Em face de suas colocações na tabela os litigantes já estão completamente fora do super-campeonato, com cinco derrotas cada um. O Grajaú é considerado favorito pelo fato de jogar em sua quadra na rua Engenheiro Ricahard.

Santos será sede do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol

SANTOS, 17 (Asapress) — Esta cidade será sede do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol, depois de ser projetado para Florianópolis, Niterói e Juiz de Fora, estando o seu inicio previsto para 19 de julho.

Cinema ? Leia CARIOCA

FASE DECISIVA DO CONVENIO

Uma comissão de clubes em contacto com a A.D.E.M. — Parte final do Torneio "Carlos Martins da Rocha" — Capeletti não é mais juiz da F. M. F.

Esteve reunida ontem à noite, na sede do Edificio Cinzac, a assembléia geral da F. M. F. cuja reunião anterior fôra suspensa a pedido do Fluminense. Dirigiu os trabalhos o presidente Inocêncio Pereira Leal tendo comparecido todos os clubes. O primeiro assunto a ser tratado relacionou-se com a disputa das semi-finais pela "Taça Carlos Martins da Rocha", tendo sido aprovada a proposta feita pelo departamento técnico e que foi a seguinte: "que a primeira rodada seja disputada no dia 26, observando-se a seguinte ordem dos jogos:

Preliminar — América x Bonsucesso.

Principal — Botafogo x Flamengo.

As outras datas fixadas foram as de 25 e 29 para a segunda e terceiras rodadas respectivamente. Os horários fixados foram os seguintes: diurnos: preliminar — às 13,15 horas; principal — às 15,15 horas.

Noturnos — preliminar — às 19,30 horas; principal — às 21,30 horas.

Tôdas essas partidas serão disputadas no campo do Fluminense.

EM SESSÃO "SECRETA" O CONVENIO COM A A. D. E. M.

A seguir entrou na pauta das discussões o caso do convênio com a ADEM. Por proposta do próprio presidente Inocêncio Pereira Leal, que a justificou com "alguns debates intimos" que seriam expostos, a reunião foi transformada em "secreta". Durante cêrca de hora e meia a porta ficou trancada e, quando a imprensa voltou a "ter a sua vez" a explicação dada foi a seguinte:

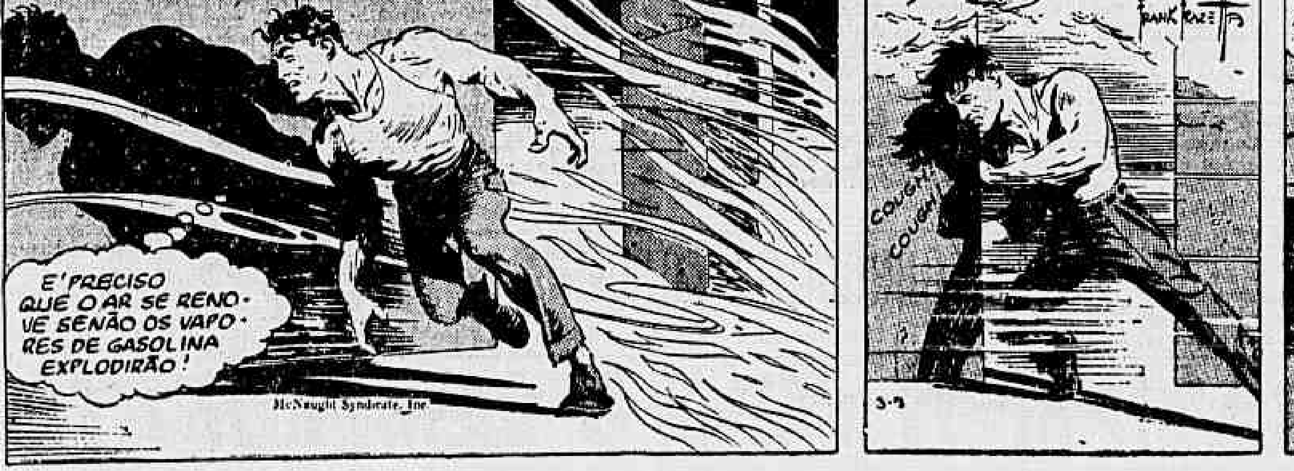
Uma comissão integrada pelos representantes do Vasco (Sr. Eurico Serzedelo Machado), Flamengo (José Alves de Morais), Botafogo (Emanuel Viveiros de Castro) e o presidente Inocêncio Pereira Leal terá um entendimento final com o coronel Santa Rosa à respeito do convênio. Esse encontro, possivelmente verificar-se-á na próxima quarta-feira às 13 30 horas.

CANCELADA A INSCRIÇÃO DE IVAN CAPELETTI

Ainda em regime "secreto" foi apreciada a carta, na qual o juiz Ivan Capeletti pedia "licença pelo tempo em que a presidência fôsse ocupada pelo Sr. Inocêncio Pereira Leal. A missiva em questão foi julgada desrespeitosa e, em consequência a assembléia resolveu cancelar-lhe a inscrição como juiz. Assim, Ivan Capeletti não é mais juiz de futebol da F. M. F. Em relação ao pedido formulado pelo árbitro Adelino Ribeiro de Jesus, no sentido de ser aumentado os seus vencimentos o caso foi remetido para que o Departamento de Arbitros opine a respeito.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3319

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE





DINHEIRO DA "COPA RIO" PARA O CINQUENTENARIO DO FLUMINENSE

Quando o Fluminense solicitou à Confederação Brasileira de Desportos o patrocínio da "Copa Rio" esclareceu àquela entidade que o lucro auferido seria todo ele investido na parte esportiva dos festejos do seu cinquentenário, trazendo ao Brasil os campeões olímpicos de Helsinque. — (Da carta do Sr. Fábio Carneiro de Mendonça ao vereador Hugo Ramos)

"QUEIMADO" O CONVÊNIO ADEM-C. B. D.

CINCO FORMULAS PARA A REALIZAÇÃO DA "COPA RIO"



A COMISSÃO DE VEREADORES CONTORNA A SITUAÇÃO DANDO À PREFEITURA A INCUMBENCIA DE REALIZAR O CERTAME

Depois de uma histórica reunião na residência do Sr. Rivadávia Corrêa Meyer em que foram analisadas várias fórmulas para solucionar a questão da "Copa Rio", os vereadores da comissão especial que no momento estuda o assunto, reuniram-se ontem, às 15 horas, na Câmara Municipal, a fim de ultimarem os estudos que vinham realizando e apresentar as sugestões que representam a verdadeira opinião da mesma comissão. As decisões tomadas naquela reunião não foram do agrado da comissão, embora lá estivessem outros vereadores, que assumindo compromissos com os promotores da "Copa Rio" de 1952, aceitaram as fórmulas apresentadas e aprovadas durante a reunião. A Comissão Especial, na sua reunião secreta de ontem, resolveu não tomar conhecimento dos assuntos tratados na residência do Sr. Rivadávia Corrêa Meyer e aprovar cinco sugestões que constam do relatório lido na tribuna pelo senhor Hugo Ramos Filho.

Divulgou-se que o Sr. Luiz Paes Leme apresentaria um projeto de lei autorizando a ADEM a firmar um convênio com a CBD para realização de jogos internacionais, ao mesmo tempo em que o Sr. Cotrim Neto apresentaria emenda a outro projeto em curso na Casa, concedendo os meios necessários ao Fluminense para realização da Copa de 1952.

Todavia não se concretizou a idéia, uma vez que ambas as fórmulas não foram aceitas pela Comissão Especial, que decidiu prevalecer o seu ponto de vista e sustentar a existência da Lei 680, estabelecendo os preços para os ingressos do Maracanã.



QUEIMANDO O CONVENIO

Dois flagrantes das discussões da "Copa Rio", onde se vê a comissão de vereadores mostrando ao repórter o relatório e cinco "itens" que seriam apresentados em plenário pelo vereador Hugo Ramos Filho, que se vê, acima, na tribuna, esclarecendo seus pares sôbre as resoluções tomadas quanto ao certame internacional

17/6/52 — N. 14.122
A NOITE — 3.ª-feira,

SUGESTÕES DA COMISSÃO

Como ponto de partida para uma fórmula conciliatória, na solução da Copa Rio, os vereadores da comissão apresentaram as seguintes sugestões: 1.º cobertura, por parte da municipalidade, no caso de haver "deficit" no torneio da Copa-Rio, face os resultados do ano de 1951; 2.º indenização das cadeiras cativas ocupadas por jôgo. Esta segunda sugestão, segundo afirmou o orador, já foi aceita pelo Fluminense. Neste particular revela o Sr. Hugo Ramos que os resultados oriundos dos jogos, permitirão à Municipalidade obter resultados através da percepção do impostos, resultados êstes que a Prefeitura reverte em benefício dos desportistas conseguindo, portanto, cobrir um lucro que tanto atemoriza o Fluminense. Desta segunda parte, mereceu destaque o seguinte (CONTINUA NA 15ª PÁGINA)



Danilo, que poderá reaparecer contra a Portuguesa

Três baixas entre os cruzmaltinos

Já concentrados e aguardando o momento do segundo encontro com a Portuguesa – Provável a inclusão de Danilo na intermediária do Vasco da Gama

Os cruzmaltinos, depois do insucesso frente à Portuguesa de Desportos, regressaram, ontem, a esta capital. Se bem que a possibilidade de uma derrota não estivesse inteiramente desprezada, não se poderá negar que vindo, ela desepcionou aos dirigentes vascainos e, já agora o segundo compromisso está sendo encarado de maneira bem diferente, talvez com um pouco menos do otimismo exagerado que empolgou as fileiras vascainas.

Os pupilos de Gentil Cardoso viajaram em ônibus da carreira e chegaram ao estádio de São Januário cerca de 16 horas. Como consequência do jogo pesado que imperou no Pacaembu, sofreu o Vasco três baixas, as quais estão preocupando seriamente o médico Amilcar Giffoni. Assim é que Maneca, Jorge e Ademir apresentam-se sem condições satisfatórias e desde logo submeteram-se ao tratamento prescrito. Os jogadores em questão voltarão esta tarde ao exame médico, pois apresentam contusões causadas por pancadas recebidas no tornozelo e somente depois disso é que o team vascaino poderá ser escalado.

Esta manhã houve revisão médica e um puxado ensaio individual, ensaio esse que foi comandado por Gentil. A seguir iniciou-se a concentração, que perdurará até o momento da ida para o Maracanã.

PANSEXOL
Poderoso tônico neuro-muscular, lhe dará fôrças, vigor e virilidade
Fórmula do professor A. Austregesilo

ENCRUZILHADA PERIGOSA

DISPOSTOS OS CLUBES A ABANDONAREM O MARACANÃ

CASO PERSISTAM AS EXIGENCIAS IMPOSTAS PELA A.D.E.M.

Sempre existiu um razoável clima de harmonia na convivência entre a federação metropolitana de futebol e as administrações da Autarquia do Estádio Municipal (A. D. E. M.). Respeitados os limites máximos da tolerância no cumprimento das cláusulas dos convênios então firmados, seguia o campeonato carioca o curso normal, com a realização das suas grandes pelejas no cenário ciclópico e majestoso do Maracanã, havendo, em natural retribuição dos serviços prestados, a mínima contribuição exigível destinada ao atendimento das mutuas necessidades. É bem verdade que a situação financeira da Ordem não era das mais folgadas, como nunca o foi, — não achavam justo, porém, os acordados de então, que sòmente sôbre os já sacrificados ombros dos nossos clubes viesse recair todo êsse pesado onus. Que a Ordem procurasse o remédio para os seus males e a solução para o seu problema noutro lado.

Surgiu então a história da tabela progressiva de percentagens para a cobertura do «deficit» que assoberba as finanças da autarquia. A exigência foi prontamente repelida. Os clubes sentiram-se diante da ameaça de sufocação e negaram-se a entrar, sequer na discussão da «tabela progressiva». Formou-se assim o «impasse» diante de uma encruzilhada realmente perigosa. Os clubes já afirmam que esperam disputar o campeonato de 52 em suas praças desportivas abandonando a «miragem» do Maracanã, como denominam o estádio. Não transigirão em absoluto e a ameaça é clara. Essa é a realmente difícil situação atual.

De 9 a 27 de julho a "Copa Rio"

Resolveram ontem a C. B. D. e o Fluminense — Confirmado ao Racing e Peñarol a efetivação do certame — Mozart seguirá hoje, para buscar o Juventus e o Manchester

A crise que ameaçou a realização da "Copa Rio" e já foi contornada teve uma virtude, a de mostrar que os papéis estavam sendo mal observados. Isso porque, no afã de resolver tudo rapidamente, o Fluminense estava avocando atribuições certas da C. B. D. e que, por ocasião da concessão feita sôbre o certame haviam ficado bem claras.

RETORNARAM OS TRABALHOS

Assim é que na tarde de ontem, os dirigentes cebedenses retornaram o trabalho de reingrenar os entendimentos com o exterior, para a vinda dos uruguaios, argentinos, inglêses, italianos, portuguêses e austriacos. Ao Peñarol e Racing foi telegrafado, participando que o certame será realizado de 9 a 27 de julho. E o tesoureiro da C. B. D., Sr. Mozart Giorgio recebeu as passagens e instruções para seguir hoje para a Europa. No velho continente o Sr. Mozart entrará em negociações diretas para trazer o Manchester ou o campeão da Escócia, o Juventus ou o Milan, ratificando os contratos feitos com o Sporting e os austriacos.

A QUESTÃO DOS INGRESSOS

O problema dos ingressos ainda não está resolvido, como noticiamos noutro local, ainda está em discussão na Câmara Municipal.

AS COMISSÕES

Foi ontem também aprovada a estruturação administrativa da "Copa Rio", ficando as comissões assim formadas: presidentes — Srs. Rivadavia Corrêa Meyer e Fábio Carneiro de Mendonça; vice-presidente — Sr. Mário Pollo. Comissão de Recepção e Atendimentos: Srs. Mário Pollo e Hugo Fracarolli. Comissão de Finanças — Srs. Nelson Vaz Moreira, José de Almeida Alentejano, Gaspar Labarth da Silva, Arno Frank e Mozart de Giorgio Machado. Acessores — Srs. Oswaldo Allevato, José Francisco Fenerich. Comissão Técnica — Srs. José Maria Castello Branco, Hugo Fracarolli e Alfredo Curvello. Acessores: Srs. Irineu Chaves e José de Almeida Filho. Comissão de Imprensa: Srs. Ivan de Figueiredo Raposo e Joaquim Luiz Pizarro Filho.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Ultima reunião

Marcada para esta tarde, importante sessão do Comité Olímpico Brasileiro — Formação definitiva da equipe e solução para o caso das irradiações

Está marcada para esta tarde, nos escritórios do Edifício Guinle, a última reunião do Comité Olímpico Brasileiro a propósito do comparecimento das nossas representações no magno certame

Várias decisões de vulto deverão ser tomadas nessa sessão, não só quanto a alguns pontos ainda não esclarecidos como em relação à constituição definitiva de nossa equipe olímpica.

O caso do rádio

Também na reunião de hoje, o Comité Olímpico Brasileiro deverá reexaminar a questão das irradiações dos jogos de Helsinqui.

Ficou provado através das consultas havidas junto ao comité finlandês e a própria análise da correspondência já trocada sôbre o assunto, que o espírito dos organizadores dos jogos é o de evitar, rigorosamente, a exclusividade.

Diante disso, e como a concessão anteriormente dada à Rádio Pan-Americana feria esses princípios, o Comité, diante das razões oferecidas pelas outras emissoras inscritas e pela Associação Brasileira de Rádio, deverá hoje reformar o seu critério anterior, e optar pela formação de um time de locutores brasileiros que se encarregará das transmissões sem preferência para esta ou aquela estação.

REGULAMENTANDO A PROFISSÃO DE JOGADOR DE FUTEBOL

Acabam de ser escolhidos os membros da Comissão Especial encarregada de elaborar um ante projeto de lei, regulamentando a profissão do atleta, visando especialmente a do jogador profissional de futebol.

Caberá a presidência da Comissão ao Sr. Rocha Leão, consultor jurídico do Ministério do Trabalho e mais os seguintes membros: Mozart Machado Giorgio, presidente do sindicato; Ciro Aranha, do Conselho Nacional de Desportos; José Maria Castelo Branco, pela Confederação Brasileira de Desportos e o atleta profissional Pindaro, do Fluminense F. Clube.

O ato ministerial constituindo a referida comissão, deverá ser assinado dentro de breves dias, talvez se verifique quando do regresso ao país do ministro Segadas Viana e do Sr. Rocha Leão, que também se encontra ausente.



Santos, que tudo indica, reformará contrato

Os jogos da próxima rodada do Campeonato Fluminense

NITEROI, 17 (Asapress) — São os seguintes os jogos da próxima rodada do campeonato fluminense de futebol profissional: Fonseca x Coroados, nesta capital; Central x Esperança, em Barra do Pirai, Adrianino x Barra Mansa, em Paulo de Frontin.

PRATICAMENTE ASSEGURADA A RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE SANTOS

Caminhando para completo êxito as negociações já iniciadas — Receberá o zagueiro alvi-negro uma compensação financeira arrecadada entre associados

Faltam ainda dois meses para o término do atual contrato do zagueiro Santos com o Botafogo.

Como é sabido, o popular "full-back" firmou o seu atual compromisso em agosto do ano passado, por uma temporada apenas, após os entendimentos que então manteve com o presidente Carlito Rocha.

Agora, apesar de restar apreciável tempo para se encerrar o contrato de Santos, fala-se muito na possível transferência do craque botafoguense. E, nesses momentos circulam versões fantásticas sôbre cifras astronômicas que custariam o "passe" do companheiro de Gerson.

No entanto, apesar de tantos boatos, o próprio presidente do Botafogo, Sr. Ibsen de Rossi, falando a A NOITE há dias, esclareceu que o alvi-negro não tem o menor propósito de se desfazer do seu defensor e, até pelo contrário, é pensamento da direção botafoguense conservar todos os grandes valores que têm brilhado nos últimos certames.

CAMINHA PARA A RENOVAÇÃO

Na verdade, segundo tudo indica, a continuação de Santos nas fileiras do Botafogo é quase um fato consumado.

Assim é que os entendimentos iniciais dão a entender que não há dificuldades para o acôrdo definitivo. Para a solução satisfatória, além das condições financeiras que serão oferecidas pelo clube, um grupo de sócios contribuirá com uma importância, a título de luvas e como compensação pelo seu valioso concurso e dedicação sempre revelada na defesa das cores botafoguenses.

PERMANECERÁ O CANTO DO RIO

A assembléia geral debateu a seguir o caso suscitado com a implantação do profissionalismo no Estado do Rio, coisa que poderia afetar a situação do Canto do Rio. Depois de se fazerem ouvir os representantes do Vasco, Flamengo e Fluminense, ficou deliberado que nada seria ventilado nesta oportunidade já que, apesar de tomarem conhecimento da circular do CND, entendiam que nada havia a providenciar.

ZOULO RABELO, MODESTO:

NÃO TENHO PROGRAMA TRAÇADO

POR NÃO CONHECER O DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Uma certeza todos poderão ter: Possuo um nome honrado e o respeitarei em qualquer circunstância

Desde ontem possui oficialmente o Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol o seu novo diretor, Zoulo Rabelo, indicação que foi do Flamengo e unanimemente apoiada pelos demais membros da assembléia geral da entidade metropolitana.

À noite, pouco antes de ser iniciada a reunião daquele poder, o ex-preparador sancristovense apareceu no 14.º andar do Edifício Cineac e apunha a sua assinatura no compromisso contratual. Logo a seguir, pôde a reportagem de A NOITE ouvir as primeiras impressões do novel dirigente dos juizes guanabarinos. Assim se expressou Zoulo Rabelo:

— Desejo, inicialmente, agradecer a boa vontade consistente na indicação unanime do meu nome para ocupar tão espinhoso encargo. Não desejo outra coisa senão acertar, nem que para isso tenha de trabalhar vinte e quatro horas por dia. Conheço perfeitamente toda a série de dificuldades que me aguardam. Não trago nenhum programa pela simples razão de nada adiantar um programa elaborado, por muito bonito que seja, sem que primeiro eu tenha conhecimento pleno do estado em que se encontra o departamento que vou dirigir. Tampouco tenho a veleidade de afirmar que resolverei o eterno problema das arbitragens, milagre que outros não conseguiram, apenas, como já disse, vou trabalhar sem descanço. Podem os clubes e o publico ficar certos de uma coisa: possuo um nome simples, porém, honrado e o defenderei em qualquer circunstancia..."

KOSKA KILPAILUT ALKAVATA?

Esta frase será certamente pronunciada várias vezes pelos atletas brasileiros, que irão a Helsinki.

"A que horas começam os jogos?" é o seu significado e faz parte de um interessante vocabulário fino-português, com uma série de úteis palavras, que muito os ajudarão durante a sua estada na Finlândia.

A iniciativa de sua publicação pertence à Panair do Brasil que mais uma vez coopera com as coisas do nosso esporte, mandando imprimir para distribuição aos integrantes da Delegação Brasileira aos Jogos Olímpicos de 1952, êste pequeno "dicionário", contendo, com a respectiva pronúncia, as frases mais usuais para uma pequena palestra nos campos de esporte, esclarecimentos no hotel e nas visitas ao comércio de Helsinki, permitindo, assim, "safar a onça" em qualquer imprevisto onde as palavras substituem, com vantagem, a tão pouco convincente da mímica...



O Vasco volta a campo amanhã para a segunda batalha contra a Portuguesa. Pelo que se viu e se ouviu, não andou mal, em São Paulo, o esquadrão de São Januário. Apenas falhou a sua defesa em alguns pontos. Espera-se assim que o técnico cruzmaltino, analisando a produção dos seus jogadores faça as modificações que se tornam necessárias para maior solidez da retaguarda. O aproveitamento, por exemplo, de Aldemar ou Danilo nos parece aconselhável, pois ambos, de qualquer forma superam Lola em habilidades técnicas. A torcida carioca precisa comparecer em massa ao Maracanã, criando para o seu quadro, o mesmo clima que se observou no Pacaembu, quando, a torcida paulista ficou totalmente ao lado dos craques da Portuguesa. Desta maneira, no Maracanã, não deve haver vascainos — e sim — cariocas torcendo pela reabilitação do Vasco da Gama.

ALFAIATE

A CORRIDA DA FOGUEIRA DE 1952

(LEIAM DETALHES NA PÁGINA 15)

Cinema? Leia CARIOCA

O CANTO DO RIO CONTINUARA' DISPUTANDO O CAMPEONATO CARIOCA